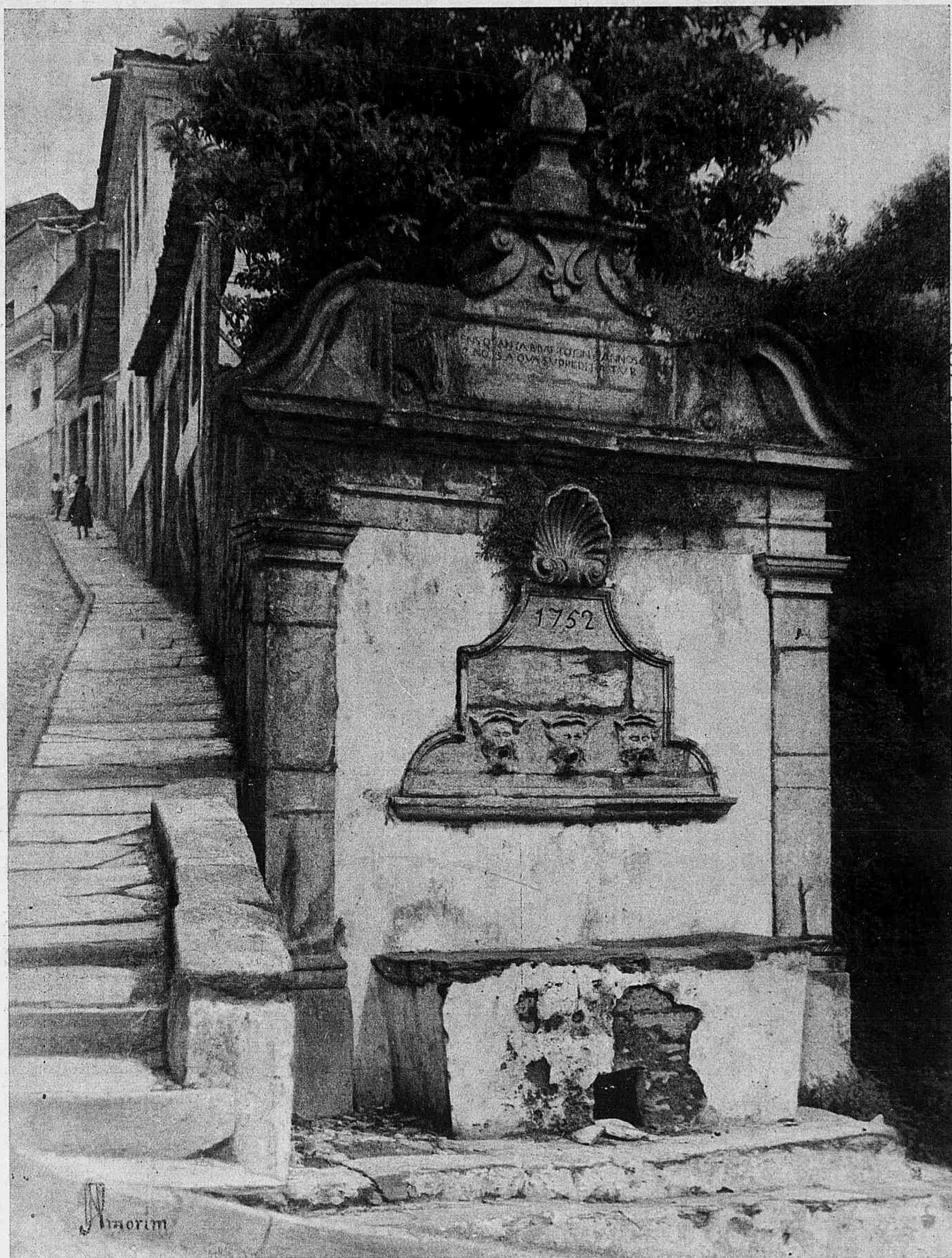


Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N. 16

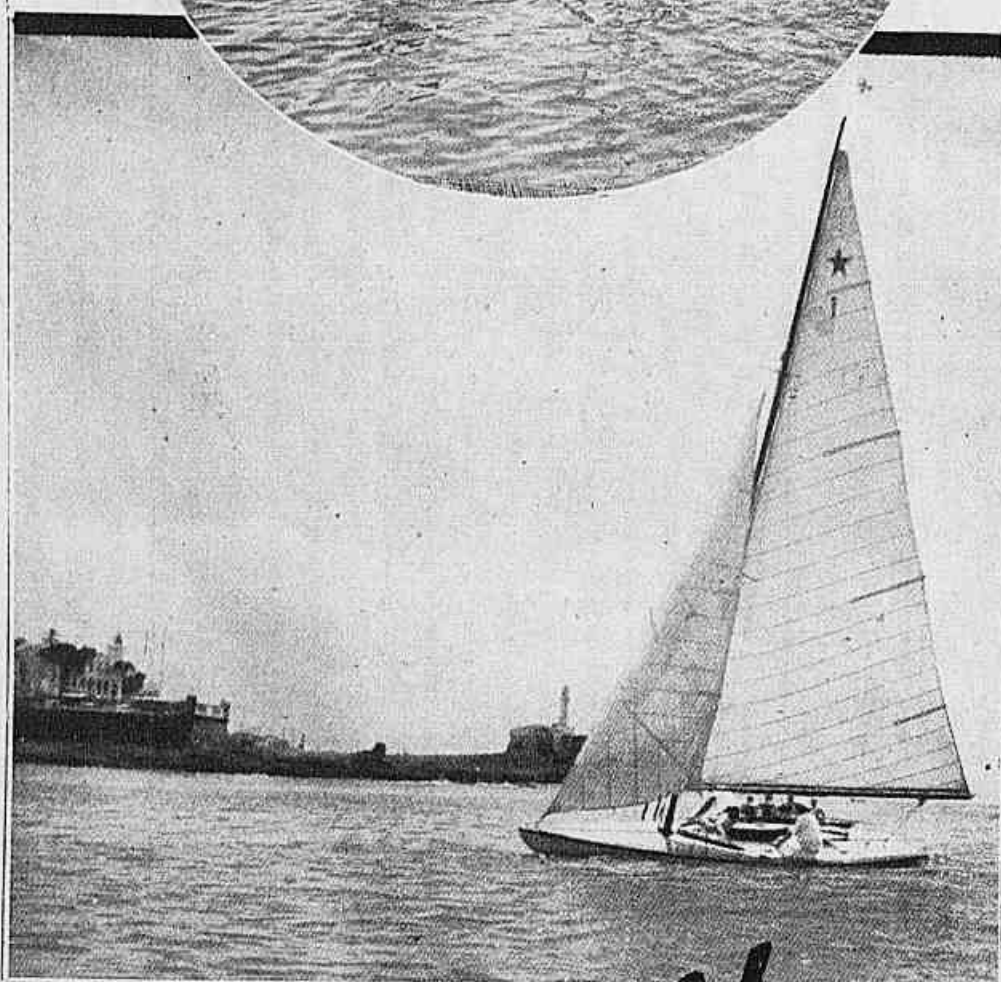
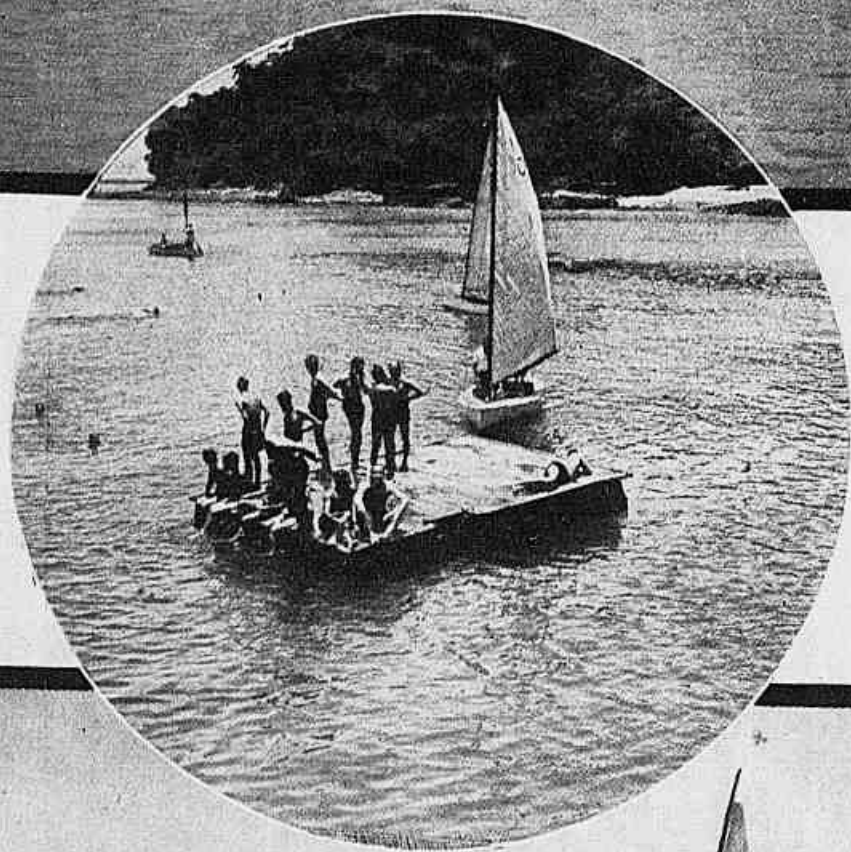
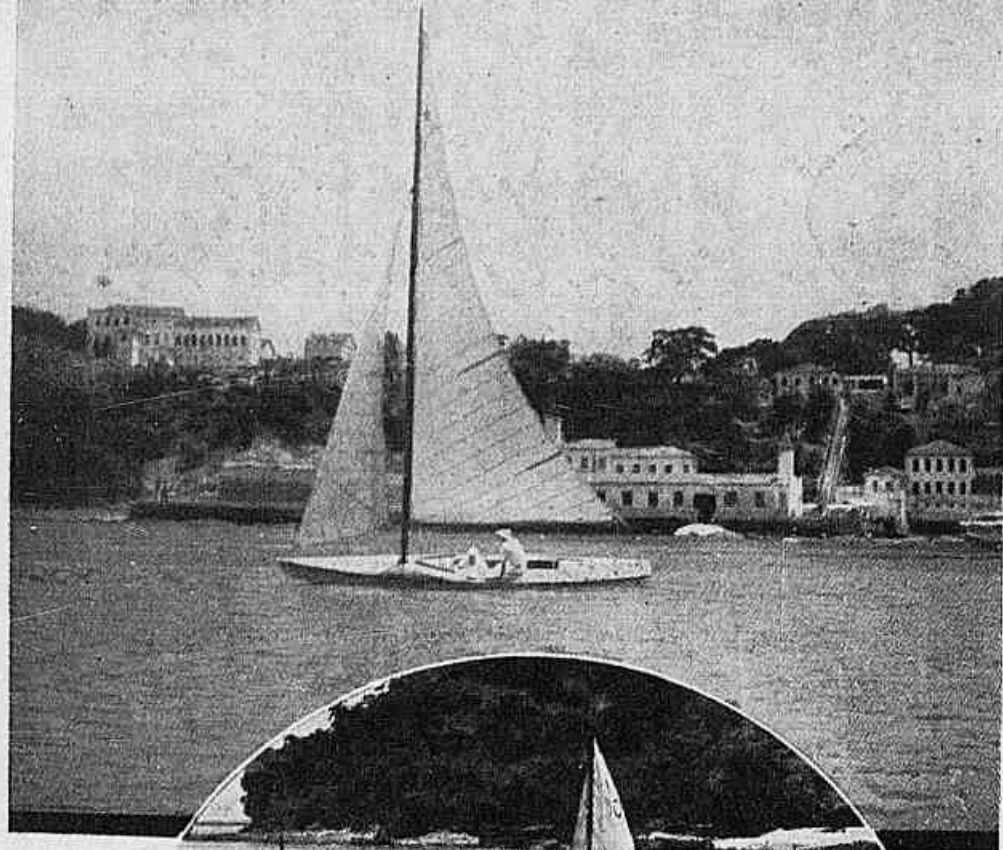
26 de Março de 1938



HECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
ONT. LEGAL
-- SECÇÃO

OURO PRETO -- Chafariz colonial

Photo do dr. J. Dias de Amorim

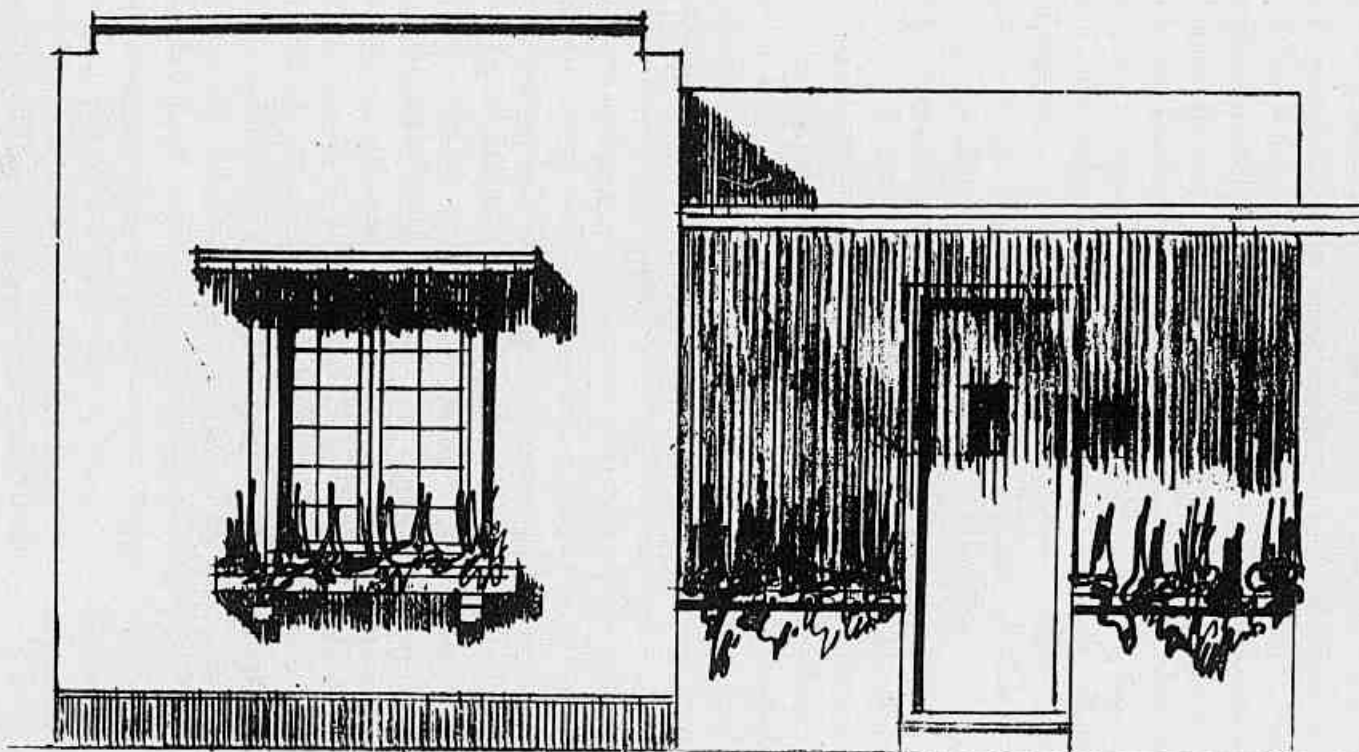


Yacht Club da Bahia

Aspectos do surto que vem tendo o **yachting** na Bahia, onde a realização do Yacht-Club é uma linda afirmação sportiva dentro da primitiva capital do Brasil.

COMO FAZER A SUA CASA?

MODERNO



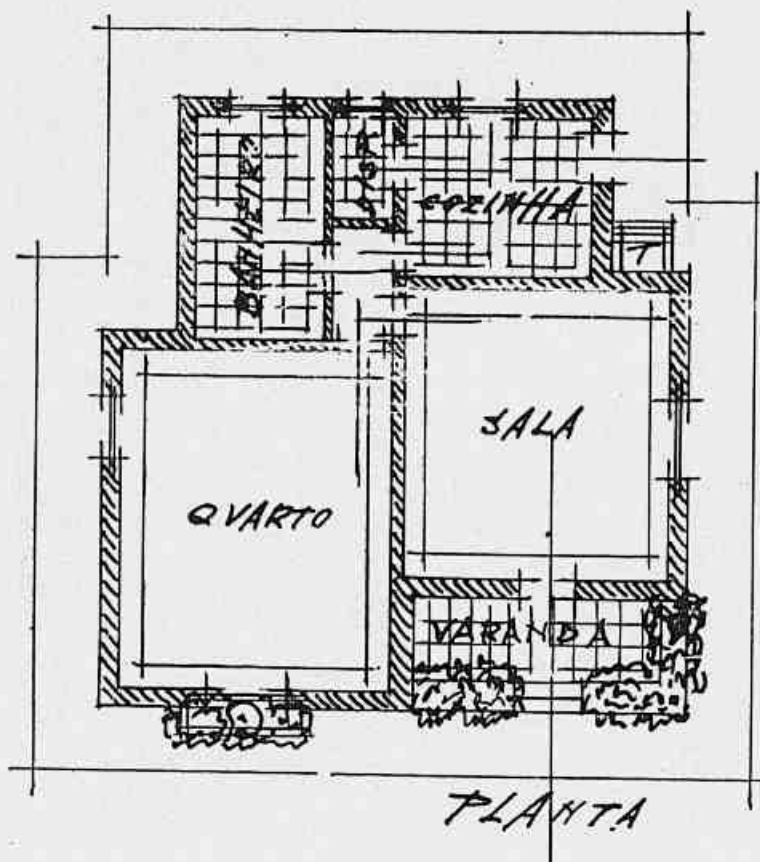
Apresentamos hoje aos nossos leitores uma casa pequenina, em estylo "moderno", dotada de todas as commodidades, apesar de ser de peças mínimas.

A fachada moderna agradará aos de gosto exigente.

Foi aproveitado o máximo do terreno, reservado apenas o espaço suficiente para entrada de automovel e futura construcção de garage.

Construida de accordo com o projecto publicado ficará pelo preço total de vinte e tres contos de réis (23:000\$000).

A planta consta das seguintes peças: varanda, sala de jantar bastante ampla, quarto que poderá ser dividido em dois, cozinha, banheiro completo e tanque.



Foi projectado um amplo armario que será a despensa.

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

ARMORIAL BRASILEIRO

TENDO alcançado um grande successo a publicação do ARMORIAL BRASILEIRO na REVISTA DA SEMANA e desejando a direcção desta empresa attender o insistente appello de innumerados interessados na aquisição completa dessa obra, estimariamos saber de TODOS os nossos leitores até que ponto seria apreciada a sua edição em fasciculos mensaes de 6 escudos cada um, acompanhados de uma resenha explicativa sobre Heraldica e Genealogia. Cada fasciculo conteria, assim, 6 brazões e 6 paginas de texto desenvolvido.

Tendo naturalmente esse emprehendimento a sua approvação, rogamos nos envie pela primeira mala o impresso abaixo, devidamente preenchido.

Não é preciso remetter agora importancia alguma.

A' COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Visconde de Maranguape, 15
Rio de Janeiro

Queiram reservar uma assignatura annual do ARMORIAL BRASILEIRO em fasciculos, pelo preço de Rs. 60\$000.

Nome.....

Endereço.....

Revista da Semana

1500
COPIES
PRINTED
IN
RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO • 26 DE MARÇO DE 1938
ANNO XXXIX ————— NUMERO 16

João Luso

Toda a sorte de negócios



OVINDO NOS declinar o nome e a qualidade, o sr. Fortuna, Prospero Maximo Fortuna, sorriu complacientemente. Fez signal para que nos sentássemos. Tirámos do bolso o lapis e as tiras profissionais. Mas a primeira pergunta da entrevista foi o sr. Fortuna que a formulou:

— O senhor entende de negócios?

— Absolutamente nada! respondemos, num verdadeiro grito d'alma.

O sr. Fortuna reflectiu, hesitou um momento:

— E não haverá, lá na redacção, algum collega seu que...

— Oh, meu caro senhor, na nossa classe, aquelle que chega a entender alguma coisa de negócios passa naturalmente a ser dono do jornal!

— E por conseguinte...

— Deixa de fazer entrevistas, até com as pessoas mais importantes, como neste caso. As altas personagens é que o vão "entrevistar" a elle.

Após outro momento de hesitação, o sr. Fortuna meneou a cabeça, com evidente pesar, e declarou:

— Infelizmente não tenho agora tempo para isso. As multiplas operações que tenho em mãos... E agora, com a policia a pôr-me difficuldades... Vejamos, em todo o caso, a melhor maneira de o senhor se poder inteirar do assumpto em geral, e particularmente do meu caso. Ora, meu caro senhor: que são negócios?

Começámos a achar que eram interrogações de mais para um reporter que ainda não fizera nem meia.

— Francamente...

— Disse um commediographo parisiense: "Negócios... são o dinheiro dos outros". A definição não deixa de ser brilhante, devemos até reconhecer-lhe certa eloquencia, mas... pécca por succinta de mais, por incompleta. Porque, se em muitos casos os homens de negócios lidam com capitaes alheios, ás vezes nem disso dispõem e no emtanto dirigem toda a sorte de empresas florescentes e lucrativas. Quando o senhor consultar uma série de biographias de grandes manejaadores de negócios, um Pierpon! Morgan, um Vanderbilt, um Carnegie, um Rockefeller, verá que todos elles partiram dum ponto monetariamente insignificante, minimo.

— Um verdadeiro ponto geometrico.

— Isso! Ficará então sabendo que este iniciou a sua vida como vendedor de jornaes, aquelle como engraxate, estafeta aquell'outro, ou criado de açougue, ou apanhador de farrapos de papel pelas sargetas, ou abridor de portas de carro diante dos music-halls

baratos e dos hoteis de terceira ordem... Acresce ainda que muitos delles organizaram e lançaram os empreendimentos para os quaes pareciam menos indicados. Dir-se-ia até que, nesse particular, um poder mysterioso e fantasista andou, para se divertir á custa dos homens, fazendo triumphar nelles as incoherencias e os paradoxos. Assim, um que nunca viajara senão de bonde — e só nos dias de festa, porque nos outros, e fosse qual fosse a distancia a percorrer, ia a pé — veio a construir uma grande estrada de ferro e muito breve — a toda a velocidade, é o caso de se dizer — assumia a direcção e se tornava o maior proprietario de immensa rede de communicações. Outro que, á força de passar necessidades e andar de estomago vazio, se tornara gastralgico a ponto de só poder ingerir, sem dores atrozes, chá fraco e pão torrado, veio a empunhar o sceptro de Rei dos Generos Alimenticios. Um terceiro, que era analfabeto e não fazia questão nenhuma de deixar de o ser, rapidamente — em menos tempo que o necessario para aprender a ler por cima — fez o *trust* das empresas jornalisticas e editoras...

Emquanto elle tomava folego para passar ao exemplo seguinte, interviemos:

— Não se incomode mais. Esses casos bastam, e de sobra, para illustrar as suas esserções.

— Bom... concordou o sr. Fortuna — eu insistia e, de facto, ia citar muitos outros casos elucidativos, porque dirigindo-me a uma pessoa que não entende de negócios...

— Tambem... retrucámos, com certo abespinhamento — nem tanto ao mar nem tanto á terra!

O insigne *brasseur d'affaires* sorriu generosamente da nossa pretensão e reatou o fio do discurso:

— Ora, eu resolvi crear, em materia de negócios, uma feição differente, uma nova modalidade. Desprezei todas as lições dos mestres referidos e resolvi estabelecer-me sem dispôr sequer da quantia irrisoria por elles conseguida á força de calculos e privações. Para começar, dispensei-me de fazer economias. Assim, o ponto geometrico de que o senhor ha pouco falou desapareceu de todo e para o seu logar veio um ponto... hypothetico. *Rien dans les mains, rien dans les poches!* como dizem os prestidigitadores. No emtanto, o que eu ia fazer não tinha relação alguma com a magia ou o illusionismo. Tampouco se baseava em principios scientificos como as recentes experiencias do diabo dum professor de Philadelphia, um tal... doutor Rowntree, se me não engano, que conseguiu o meio de transformar uma série de animaes, através das gerações respectivas, em animaes cada vez maiores.

Graças a injeções por elle compostas e á maneira como as ministra, ha já na sua *ménagerie* ratos tamanhos como coelhos, pardaes maiores do que perús, gatos que se não distinguem dos maiores leopardos senão pelo gosto de namorar sobre os telhados e dormir no regaço das senhoras... Como esse sabio illustre fazem, afinal, todos os commerciantes, industriaes e financistas que se prézam: vão obtendo, de operação em operação, negocios cada vez mais avultados. Eu, porém, repito, eliminei a unidade essencial. Parti do absolutamente nada. E, para do nada ir logo ao tudo, annunciei que no meu estabelecimento fazia qualquer especie de negocios. Que tal?

Não contivemos nem poderíamos conter a nossa admiração:

— E' extraordinario!

— E ainda o senhor não comprehendeu bem do que se trata! observou o sr. Fortuna no auge da satisfação.

— Como assim?

— Porque nenhum profano comprehenderia e talvez muitos iniciados nos mysterios commerciaes deixassem de lobrigar o meu systema verdadeiramente inédito. E' que eu annunciava compras e vendas, sociedades e commanditas, hypothecas, depósitos em conta corrente, procurações, consignações *et coetera, et coetera* mas, em verdade, não fazia negocio algum. Não era eu que negociava e sim os meus constituintes, uns com os outros! Começa o amigo agora a perceber?

Engulimos em secco, conseguimos resmungar:

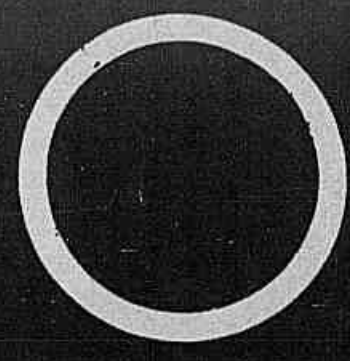
— Mais ou menos.

— Se um vendia, o outro entrava com a somma ajustada; se este emprestava, aquelle pagava os juros, quer dizer ficava desgraçado; assim as partes se enfrentavam, se degladiavam, cada qual fazia o possivel para embulhar a outra — e eu arrecadava a commissão. Como vê, a minha parte nos lucros era certa. Até quando não houvesse lucros! Descobri a maneira de fazer negocios sem perder nunca. Ah, "muito simples" diz agora o senhor! Mas por que o não fez antes de mim?

— Perfeitamente! Só me resta saber o motivo por que a policia interveiu, a agencia foi fechada, o senhor aqui está, escondido, e...

— Provisoriamente! atalhou o eminente *businessman*. — Provisoriamente, até ultimar os negocios que tive de deixar em meio! Depois, então, explicarei tudo; e o senhor verá como me hão de dar razão, me hão de até pedir desculpa. Porque, em summa, tudo está nisto: o senhor, ao que parece, já comprehendeu; pois *essa gente*... ainda não!

João Luso.



conto da "REVISTA"

LA DONNA E' MOBILE

POR MAURICE DUPLAY

N^o seu escriptorio forrado de cartazes multicôres, o agente theatral Marcel Bigle verificava que na folha da bi-
lhetaria para o concerto Torrentini, marcado para o dia seguinte, havia poucos logares tomados. Por que? Começaria o publico a desinteressar-se do celebre tenor, gloria do seu paiz e "menino bonito" do mundo?

— Precisamos de mais publicidade! disse Bigle á sua secretária. — Vamos dobrar o

numero dos cartazes, aumentar o tamanho dos clichés, elevar o diapásão dos termos laudatorios...

Tomadas essas providencias, dirigiu-se ao hotel de luxo onde Torrentini sempre se hospedava em Paris, pois o artista o convidara para almoçar.

Encontrou, porém, Torrentini completa-

mente transtornado. Aquelle semblante cesariano exprimia ao mesmo tempo a colera e o pavor.

A' primeira pergunta de Bigle, o tenor mostrou-lhe um telegramma.

"Sr. Torrentini — advertia essa mensagem, naturalmente anonyma — se, entre os numeros 2 e 3 do concerto de amanhã, o senhor não cantar a ária do *Rigoletto* "La donna é mobile", eu o matarei como a um cão."

— Que historia é esta? murmurou Bigle, desconcertado.

Ao mesmo tempo que Torrentini erguendo o punho num bello assomo de revolta, bradava:

— Não! Não cantarei essa ignobil lengalenga! Prefiro perder a vida a obedecer a tal imposição!

Bateram á porta. O tenor empallideceu, ficou um momento calado. Depois, tomando animo e fazendo a voz o mais energica possivel, bradou:

— Entre!

Quem entrou foi um estafeta, portador de novo recado telegraphico.

Torrentini abriu o papel com impeto, correu os olhos pelos dizeres e passou-o ao empresario, que por sua vez leu o seguinte:

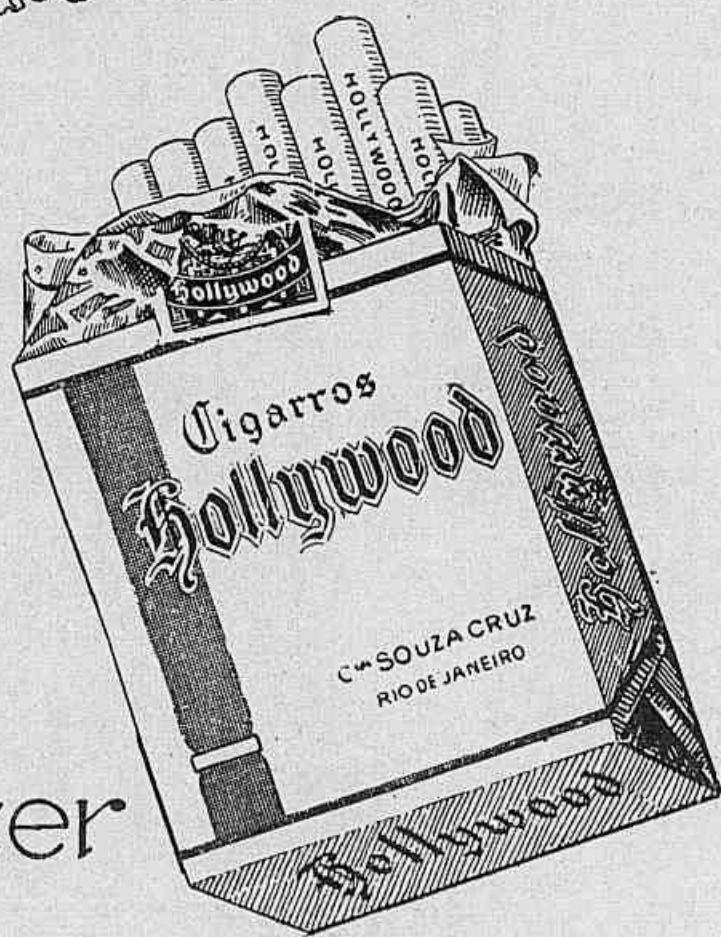
"Talvez, levado pela sua tenaz aversão ao grande Verdi, o senhor pense em desobedecer á minha ordem. Neste caso, previna o seu acompanhante e a pessoa que virar as paginas da musica, para que se afastem quando eu fôr fazer fogo. Tenho uma pontaria admiravel; mas, ás vezes, quem sabe?"

— Será um farsista ou um maluco? resmungou Marcel Bigle, virando e revirando entre as mãos a estranha mensagem.



Hollywood

completa o prazer
de toda a reunião mundana.



Conversa de sabios

— Nisto chega o camondongo Mickey e zás! préga um murro tremendo no pato Donald...



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

★

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	ESTRANGEIRO
Um anno.....63\$	Um anno.....75\$
6 mezes.....32\$	6 mezes.....38\$
REGISTRADA	REGISTRADA
Um anno.....80\$	Um anno.....105\$
6 mezes.....40\$	6 mezes.....53\$
Avulso.....1\$500	Atrazado...2\$000

★

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22-4447
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO

SUCURSAES NOS ESTADOS:

Em SÃO PAULO — Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6805
Endereço Telegraphico: "Revista"

★

Em BELLO HORIZONTE — Edificio HAAS
Rua da Bahia, 887-2.º andar — Sala 215
Telephone 2155
Endereço Telegraphico: "Revista"



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira**.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

No dia seguinte, ao levantar-se, recebia Torrentini o terceiro despacho. O terrível "verdista" renovava a ameaça, acrescentando que estaria na terceira fila da platéia.

Chamado ao hotel o empresario Bigle foi encontrar o artista envolto num *chambre* das côres mais espalhafatosas. Informou-o dos passos que dera para sua defesa e garantia:

— Fui eu proprio á chefia de Policia. Tomaram-se as medidas mais rigorosas. Foram destacados os melhores agentes para assistir ao concerto. No entanto, ha de vir ahi um commissario falar com o senhor e tentará convencer-o...

— A ceder? atalhou o tenor, indignado. — Elle que venha ! Responder-lhe-ei que nem ameaçado por cem revólvers Torrentini cantará a ária do *Rigoletto* !

Veiu o inspector e tratou de persuadir Torrentini. Declarou que lhe admirava a altivez e a coragem; naquelle caso, porém, não era apenas a sua pessoa que corria perigo; havia tambem o pianista, o virador das folhas da musica, outras pessoas expostas ás balas do energúmeno...

Bigle então interveiu em voz lamentosa: — Na melhor das hypotheses, haverá uma victima: este seu criado. Serei obrigado a interromper o concerto e a restituir o dinheiro ao publico. Ora, a receita, que hontem se annunciava pouco fructuosa, tornou-se hoje magnifica; e será realmente uma pena...

— Dilemma horrivel ! disse, em voz baixa, o tenor, como se falasse consigo mesmo. — Em seguida, despedindo os visitantes, declarou: — Logo á noite lhe darei a resposta definitiva. Desde já, porém, podem ficar certos: se eu ceder, será por uma questão de altruismo e nada mais.

□

A' noite, a sala estava litteralmente cheia. Correrá o boato de que alguma coisa de sensacional succederia durante o concerto. Pateteada ? Attentado ? Escandalo ? Ninguém sabia ao certo.

Espalhados pela platéia, alguns agentes da policia secreta perdiam esse caracter por falta do *smoking* que envergavam os outros espectadores. E os seus olhares convergiam ansiosamente para a terceira fila de poltronas.

Principiou o concerto. O acompanhador installou-se deante dum enorme piano de cauda. Torrentini avançou, como um Cesar convertido em *maitre d'hotel*.

Cantou o primeiro numero... A seguir ao segundo, retirou-se para os bastidores, ao mesmo tempo que o contra-regra apparecia no palco, para annunciar:

— Solicitado por grande numero de espectadores, o illustre artista Torrentini vae interpretar, extra-programma, a ária do *Rigoletto* "La donna é mobile".

Por altruismo ou fosse pelo que fosse, o tenor resolvera obedecer á intimação anonyma.

No momento, porém, em que elle emittia a ultima nota, uma mulher se ergueu na platéia, uma detonação atrozou a sala. E Torrentini cahiu nos braços do homem que virava as folhas da musica.

Depois que o medico do theatro declarou sem a menor importancia o ferimento produzido pela bala, Torrentini, ainda esgazeado de terror, perguntou aos policiaes:

— Mas essa mulher... Como explica ella o seu acto ?

— Parece louca... informou um dos agentes. — Diz que a ária do *Rigoletto*, á força de repizada e estafada, lhe produz uma especie de crise nervosa, sem saber o que faz...

— Meu Deus, meu Deus ! gemeu o tenor, apertando a cabeça entre as mãos. E, sob a influencia da emoção que o possuia, entrou a monologar para si mesmo e sem reparar que o fazia em voz bastante alta para ser ouvido: — Estranha coincidência... Caso na verdade impressionante... Porque, afinal, os tres telegrammas de ameaças — maldito reclamo ! maldita publicidade ! — fui eu que os dirigi a mim proprio !

MAURICE DUPLAY

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

A Dama da Casa Branca

É este o título do livro de recordações que acaba de ser publicado pela sra. Eleanor Roosevelt, cujo retrato, vestida de noiva, ilustra esta notícia.

A senhora Roosevelt conta no livro em questão a sua vida desde os annos de collegio, em Wimbledon, na Inglaterra, até ao dia em que seu marido se tornou presidente dos Estados Unidos.

Aos dois annos e meio, Eleanor andava pela casa, cavalgando seu primo William...

Quando se casaram, fizeram a viagem de nupcias á Europa e especialmente a Londres, "cidade que meu marido adora".

Em 1921, durante uma expedição de pesca ao lago Glen Severn, Franklin Roosevelt resfriou-se grandemente. Foi o início da paralytia que o havia de privar do uso das pernas. E ficou muitas semanas estendido, mettido em gesso.

"Era — escreveu a senhora Roosevelt — uma verdadeira tortura que elle supportava sem o menor queixume. Nunca lhe ouvi uma palavra de que se pudesse de-

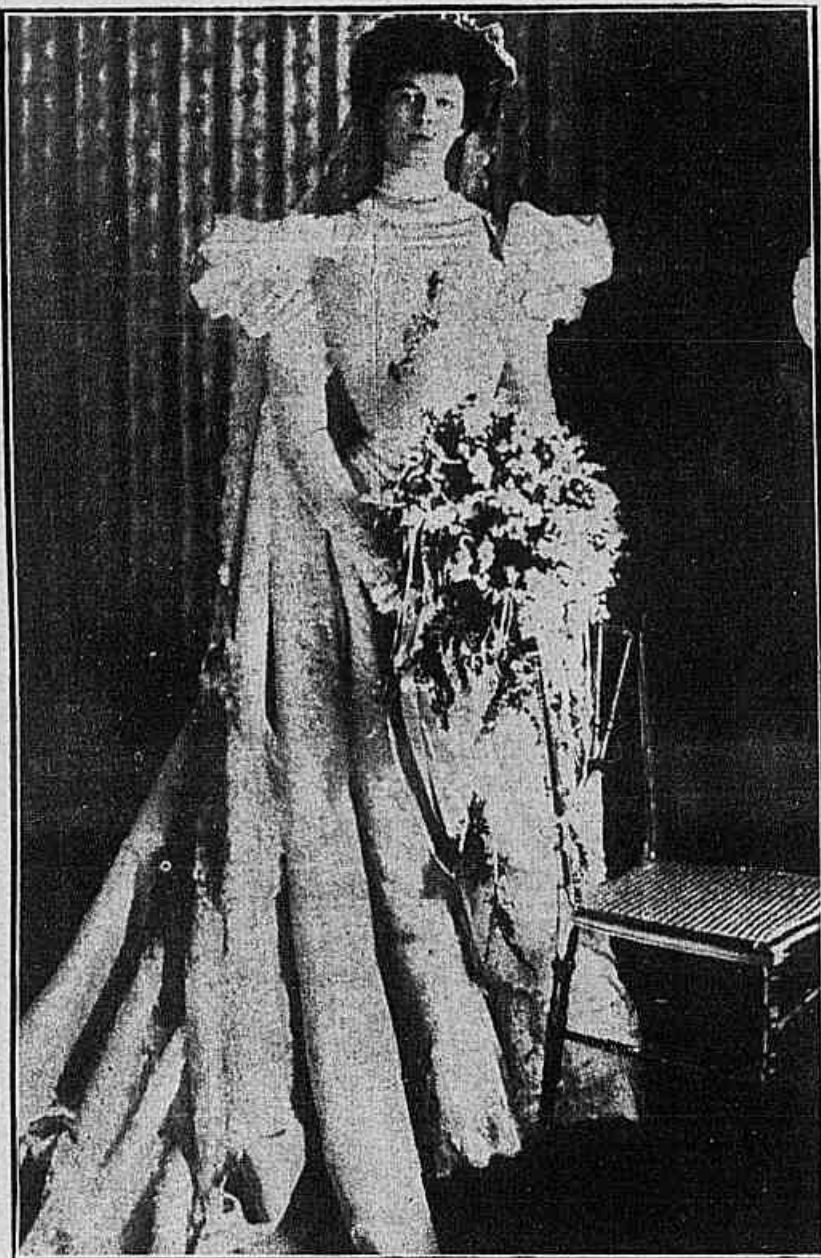
prender infelicidade ou desanimo."

Um jornal reconfortante

É sabido que o multimillionario John D. Ro-

ckefeller recebia todas as manhãs um numero unico do NEW-YORK TIMES, composto expressamente para elle e no qual se não davam noticias em desacordo com as suas idéas philanthropicas.

Foi talvez nessa innovação que se inspirou o jornalista norte-americano sr. Hopkins, o qual, farto de escrever novas desagradaveis, resolveu fundar um diario para se occupar dos acontecimentos do mundo não como são mas como deveriam ser. Num dos seus numeros do mez passado diz elle, por exemplo, que os Estados Unidos adheriram á So-



("A Dama da Casa Branca")



cidade das Nações e que, graças á intervenção desta, o Japão vai renunciar aos seus propositos em relação á China.

Ha apenas uma secção em que o leitor — se quizer — se inteira dos factos como se deram na realidade. Essa secção intitula-se O PESA-DELO.

PENSAMENTOS

Para julgar quanto importunamos falando de nós devemos lembrar-nos de quanto os outros nos importunam quando falam delles.

A ambição é a inimiga de todos aquelles que trabalham para o bem da humanidade.



— Talvez o senhor não acredite, mas ha mais de dez annos que não lavo os pés!

Preço da *Revista da Semana* na Capital Federal e nos Estados

1\$500

AVENTURAS DE ZYG PANTER



Página das CRIANÇAS

Descendente orgulhoso



— É um dos meus antepassados. Mandeí pôr-lhe oculos para tornar ainda mais evidente a sua semelhança commigo.

Pessoas impertinentes

Existem pessoas impertinentes, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem á noite; porque são importunadas a todo instante: porque não se alimentam convenientemente. Ha uma especie de ranzinzice muito frequente, que se pôde dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exaggero afirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinhas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações responsaveis pela irritação do systema nervoso.



Adair, filha do sr. Adalberto de Mattos e d. Minervina de Mattos.



Danilo, filho do dr. José F. Neves e d. Maria José Neves.



Ayrton Sebastião, filho do sr. Lauro Stumbo e d. Manocla Emilio Stumbo.



Miriam, filha do sr. Oscar Rodrigues Tosta e d. Maria Barbosa Tosta.



Adelina, Nilza e Maria de Lourdes, filhas do sr. Serafim do Couto Pereira e d. Isaura Picanço do Couto Pereira.

A illusão não deixará nunca de ser a rainha de nossos sonhos. A chimera

é muito mais interessante e bella que a triste realidade.

Os máus fazem ás vezes menos mal que os indifferentes.

Os baldões da vida



— Não lamente a sua sorte... Eu já fui criado de quarto e hoje sou dono dum grande hotel.

— Sim, mas eu já fui dono dum grande hotel e hoje sou criado de quarto!

Não quer envelhecer?

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contem os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habitos. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta capital. Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal 2453 — São Paulo.

(Romance a lapis, por Yantok)

(Continúa no proximo numero).



O seu bebé apreciará a frescura e suavidade do **TALCO LADY**

A cutis delicada do seu bebé exige um produto de pureza absoluta



TALCO

Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

A VENDA EM TODO O BRASIL



— Que é isso, merinos?
— Estamos brincando de Papae e Mamãe!

vida e o seu regime, responde: "Sou apenas um instrumento na mão de Deus".

Origem de termos e expressões

Porque são chamados "Celestes" os Chineses — O Thibet, explicam os sábios da China, era um fragmento de planeta, outrora habitado pela raça amarela, que teria cahido na Ásia, ao norte da Índia, mas um pouco de lado, de maneira que suas rampas desciam para a China. Os amarelos assim cahidos do céu, incommodados pelo frio do Thibet, apressaram-se em descer para

Quereis possuir a cor, o avelludado e o frescor das rosas? **usae**

EUGYNOL

O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

as planícies ensoladas da China... e povoaram-nas.

Ad patres — Esta locução latina, cuja tradução exacta é "para os antepassados", emprega-se com o verbo voltar: voltar *ad patres*, quer dizer morrer; ou numa linguagem mais

familiar, com o verbo mandar: mandar *ad patres*, quer dizer matar.

Esconde-miseria — Termo popular, muito expressivo, empregado para designar um manteau ou uma capa que esconde a roupa muito usada.

A dieta cosmica

A população da cidade de Memphis, nos Estados Uni-

O reverendo Noe, parócho da igreja episcopal de Santa Maria, resolveu fugir às "pompas" deste



dos, está acompanhando com o maior interesse a experiência do reverendo Israel Harding Noe.

mundo vão. Abandonado, em 1931, por sua esposa, que se queixava do seu descaço, e por suas duas

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

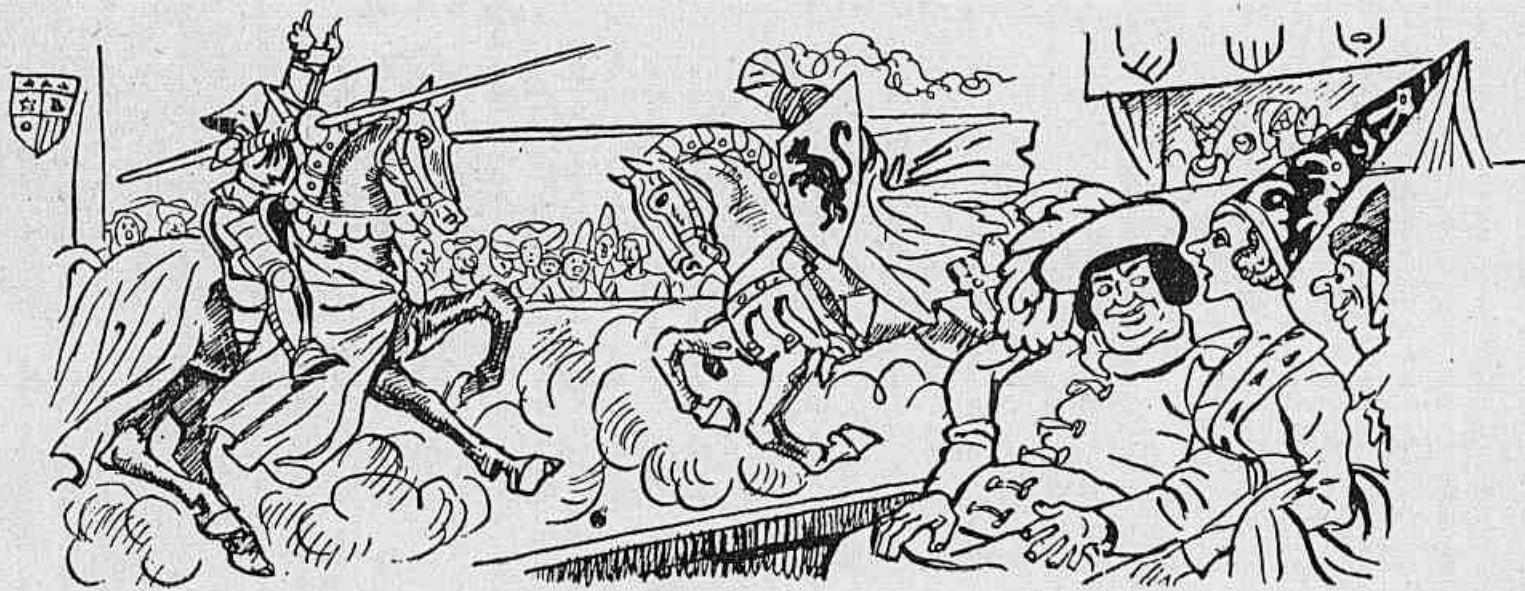
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

filhas, Margarida e Eugenia, o pastor tornou-se apostolo duma nova metaphysica.

Desde 1931 que Israel Noe não come carne nem legumes, alimentando-se de raios cosmicos... misturados com sumo de certa variedade de laranja. E desde 1936 só lhe entra na bocca esse sumo de laranja, um pouco de agua e o vinho que usa para commungar tres vezes por semana.

Israel, que dantes pesava 90 kilos, pesa actualmente metade. E, a tudo o que lhe perguntam sobre a sua

NA IDADE MEDIA



— O vencedor será teu marido.
— E se os dois se atravessarem um ao outro? Tereis que ficar solteira?

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

QUE FAZ DESAPARECER OS CABELLOS BRANCOS EM 15 MINUTOS COM AS SEGUINTE VANTAGENS:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 cores a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Pecem o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

A VOZ DA BELLEZA

Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjuntamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

DE uma mulher extraordinariamente vaidosa dizia-se outrora que a sua vaidade attingia até a ponta dos dedos. Hoje, a phrase seria outra: "Vaidosa até á ponta dos deilinhos dos pés".

A moda das pernas nuas, durante o verão, foi uma inspiração feliz; porque a mulher, além de exhibir novos detalhes de belleza, liberta os pés do calor das meias e dos sapatos fechados, que lhes tolhem a respiração natural e contribuem para deformal-os, quando não concorrem para enfeiar as proprias pernas...

Um pé chinez é um symbolo de tortura. A moda actual cultúa os sports. E por isso já as roupas de uso diario dispensam o sapato de bico muito fino e apertado, e saltos exaggerados e prejudiciaes. O calçado, não sendo confortavel, é o responsavel pelas callosidades, joanetes e outras deformações, muitas vezes difficeis de remover e sempre incommodas.

Para conservar a belleza dos pés o que mais interessa é que elles mantenham uma fôrma perfeita, o que só se consegue usando calçados commodos; para isso devemos salientar que o Brasil não receia confronto com outros paizes, na elegancia, commodidade e nos modelos originaes, artisticos do calçado. E o Rio é o mostuario mais bonito de pés elegantes.

Toda mulher deve dar aos pés uma atenção especial, pois elles concorrem, quando soffrem, para o apparecimento de rugas precoces, cabellos brancos, etc. Pés doloridos e mal tratados não só estragam a nossa apparencia physica como podem influir até no nosso moral, pois nenhuma mulher será capaz de conservar o bom-humor, com o soffrimento dos pés.

E no entanto, embora a maioria das mulheres empregue grande parte do seu tempo em cuidar do rosto, mãos e cabellos, desdenha por completo os pés. E' preciso, pois, cuidar delles com maior zelo e de modo efficaz. E' verdade que muitas se desculpem, allegando não ter tempo para cuidar dos pés. Não ha razão para esse descuido; o trato dos pés exige muito pouco. Quando os seus pés estiverem doloridos ou cansados de uma longa caminhada, colloque-os em

agua quente salgada. Deixe os pés imersos durante dez minutos. Tome muito cuidado, quando os seccar, com o espaço que fica entre os dedos. Faça depois uma farta applicação de creme, e, na falta deste, oleo de amendoas ou vaselina liquida. Faça uma série de massagens na sola dos pés, esfregando fortemente com as mãos e tomando especial cuidado com os artelhos e calcanhares. Termine pelo peito dos pés e tornozelos. Esse tratamento não leva mais de quinze minutos. Experimente e verá como é agradável. O pé bonito é aquelle que não se deformou, que mantém as linhas naturaes, perfeitas as articulações e uma equilibrada circulação, que lhes dá esse tom rosado que torna a mulher encantadora nas praias e nas piscinas. O cuidado com as unhas dos pés é de

RESPOSTAS

LILIAN (Porto Alegre) — Não fique triste. Os seus 16 annos primaveris favorecem o revigoramento dos cabellos. A mocidade é o maior thesouro da vida. Certas febres costumam, de facto, ser nociyas ao bulbo capillar. Ha varios tratamentos visando principalmente restituir vigor ao bulbo e regularisar a circulação do sangue, para que se normalizem os elementos que dão energia aos cabellos. Uma formula, para fortificar o bulbo piloso, cujos resultados têm sido favoraveis, é a seguinte: Essencia de bergamota, 15 gottas; Carbonato de potassio, 2 grammas; Alcool 80 grammas, Cachonilla, 2 grammas; Casco de quina amarella, 30 grammas; Agua, 500 grammas. Deve-se ferver a casca de quina na quantidade de agua indicada; em seguida, adicionar o carbonato de potassio e a cochinilha, visando depois o alcool. Filtra-se a mistura em papel de filtro, que se vende nas pharmacias. Junta-se depois a essencia de bergamota. Empregue esta loção tres

Cuidado, belleza e conforto dos pés



grande importancia; ellas não merecem menos trato do que as unhas das mãos. Digo mesmo maior atenção porque, mal acomodadas dentro do sapato, são as causadoras de unheiros, callos entre os dedos, etc. Se tem pé comprido e estreito, deve usar sapatos de couro fino, com ponta commoda. Os pés curtos e largos devem preferir calçar uma fôrma redonda. Um detalhe importante: os dedos dos pés nunca devem entrar forçados nos sapatos. Todas as noites dê aos seus pés, pelo menos, cinco minutos de atenção. Um simples exercicio será sufficiente para fortifical-os. Eis o exercicio: — Posição inicial: mãos nos quadris; tornozelos unidos; pés com uma abertura de 45 graus. Levantar a seguir os tornozelos, deixando o corpo repousar na ponta dos pés. Abaixar em seguida o corpo, procurando manter o tronco erecto. Levantar e voltar á posição inicial. Fazer esse exercicio cinco vezes, no minimo. Os resultados desse tratamento não se farão esperar.

vezes ao mez. Não se esqueça de escovar os cabellos, pela manhã e á noite, para activar a circulação do sangue e auxiliar a acção do especifico indicado. Leia sempre esta Secção, na REVISTA DA SEMANA, e encontrará conselhos que lhe interessam, por exemplo no numero de 5 de Fevereiro deste anno. Gostei de receber sua cartinha e estou interessada no seu caso. Peço, portanto, que me escreva logo que verificar as melhoras.

THEODORA (Victoria) — Respondo com prazer ao seu cartãozinho côr de rosa. Um depilatorio que eu recomendo sem receio é o Depilux, que é inodoro e efficaz. Contra a oleosidade da pelle e tambem para rejuvenesce-la, revigoral-a, o *Crème liquido Marsilea* é incomparavel. Ambos os productos são distribuidos pela importante Drogaria Sul Americana, largo de S. Francisco, 42.

R. B. L. (Rio) — Muito agradeço as expressões elogiosas a respeito do meu esforço para que o culto da Belleza seja sempre uma alta preocupação das minhas patricias.

Não é difficil extirpar os cravos ou pontos negros, que se localizam no rosto, especialmente nos cantos do nariz e no queixo. E' um erro espemel-os com os dedos, como naturalmente já observou. O tratamento que vou indicar é quasi

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".
Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.



infallivel. De oito em oito dias, tome um banho de vapor facial, collocando agua fervendo em uma bacia, sobre a qual deve debruçar a cabeça, collocando sobre esta uma toalha, para aproveitar todo o vapor. Devo esclarecer que, antes desse banho, é necessario ter applicado ao rosto um creme gorduroso, ou vaselina pura. Esta vaporização deve ser prolongada de 5 a 10 minutos, para abrir os póros. Depois, retire o creme gorduroso, com um algodão, e utilize, para tirar os cravos, uns ferrinhos apropriados que se encontram com facilidade no commercio. Em seguida, faça uma ligeira applicação de alcool camphorado, com um pedacinho de algodão. Isto feito, applique gelo, envolvido em um panno fino, sobre a parte de onde sahiram os cravos, para contrahir os póros. Use diariamente o *Crème liquido Marsilea* que conservará a sua cutis, evitará os cravos e demais imperfeições. A segunda parte de sua carta será respondida em outro numero da REVISTA DA SEMANA contendo conselhos geracs que certamente lhe interessarão.

L. S.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Sães, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$3000.



A "Revista" na Polónia



Aspecto da "soirée" no castello real de Wawel, por ocasião da visita do regente Horthy, da Hungria, á Polónia.



A arvore
anthropophaga

*No interior de Madagascar
existem, ao que se diz, arvores
anthropófagas, adoradas*

pelos indigenas que lhes
offerecem sacrificios huma-
nos e por coisa nenhuma do
mundo lhes indicariam o
logar aos homens brancos.
A ser verdade aquillo em

que tanta gente acredita, trata-se duma especie de ananaz gigantesco, com um tronco de dois metros de circunferencia e cujas folhas, á semelhança de cer-

As plantas que comem insectos, têm a propriedade de devorar a carne. Essa arvore, que não attinge muitos metros de altura, tem ao cimo folhas muito espessas e armadas de mandibulas. Do tronco escorre um liquido grosso, com propriedades estuporantes. A arvore precisa de seis dias para absorver e digerir a victima deposta, no momento do sacrificio, no meio do systema das cinco folhas referidas.

Até hoje, não foi a árvore anthrophophaga encontrada pelos exploradores. Em 1932 foi enviada para tal fim a Madagascar uma delegação da Sociedade de Geographia, de Londres, mas os seus esforços de pesquisa não deram o menor resultado.

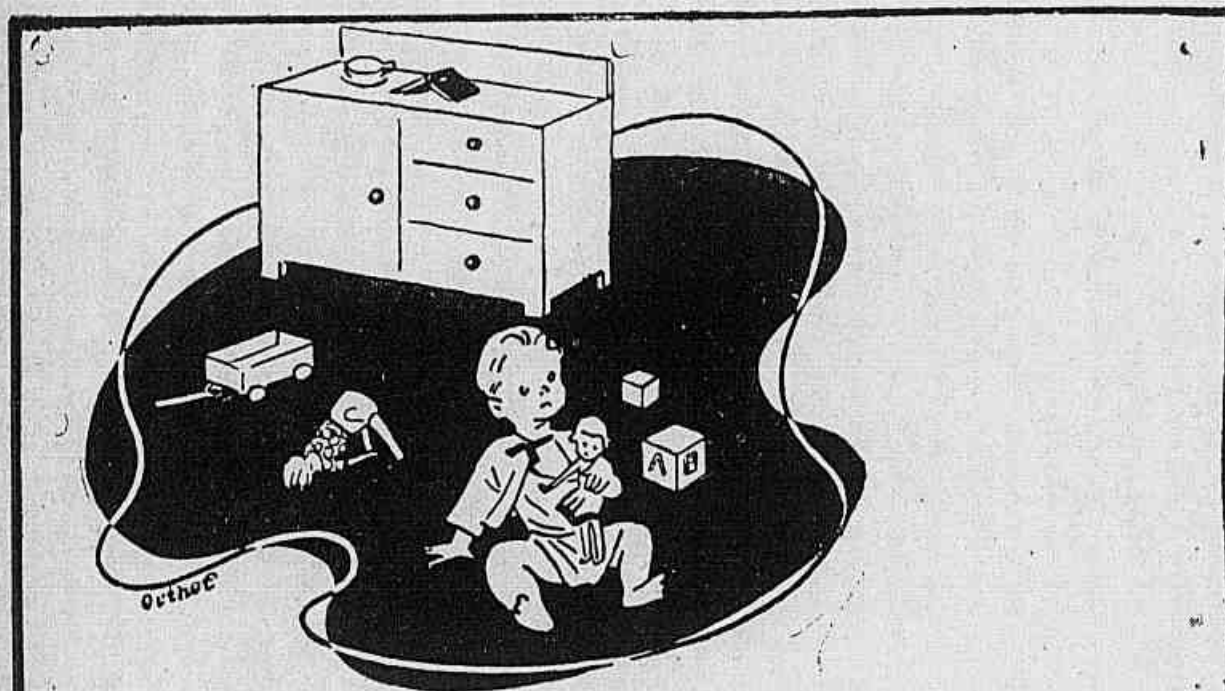
A casa de Wordsworth

A' dala dos ultimos jornaes inglezes estava á venda a casa em que, em 1770, nasceu o poeta William Wordsworth.

Essa casa fica em Cocker-
mouth, condado de Cumber-
land, e data de 1745.
Pedem por ella cerca de
200 contos de réis.

Dirigiu-se um appello aos admiradores do poeta no sentido de se juntar aquella

somma, o que permittiria conservar-se a casa em questão e della se fazer um monumento nacional. E' esta uma das formas que habitualmente toma, na Inglaterra, a admiração pelos grandes homens. Já assim se procedeu com as habitações de Shakespear, em Stratford, verdadeiro lugar de peregrinação; o cottage de Burns; em Londres, a casa de Carlyle; e em Newstead Abbey, a residência senhorial de Byron.



O seu filhinho está em perigo?

Elle brinca innocentemente no chão do seu quartinho. Va. Sa. sabe que ali o ameaça um grande perigo? Germens de doenças são introduzidos facilmente no quarto pelas solas do calçado das pessoas que vêm de fora. Por isso as mães tem o dever sagrado de manter a maxima hygiene no quarto dos seus filhinhos. — "LYSOL", com o seu cheiro caracteristico, de facil volatilisação, constitue a melhor garantia contra even-

tuas infecções, protegendo eficazmente a saúde dos pequenos seres. — Milhares de donas de casa, em todos os Países cultos, dão preferência ao "LYSOL", que é económico no uso (devido á sua alta concentração), bastando poucas gottas, dilluidas em agua, para desinfectar o quarto. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL".

"Lysol"
não perfuma
desinfecta
de facto

"Lysol"



4



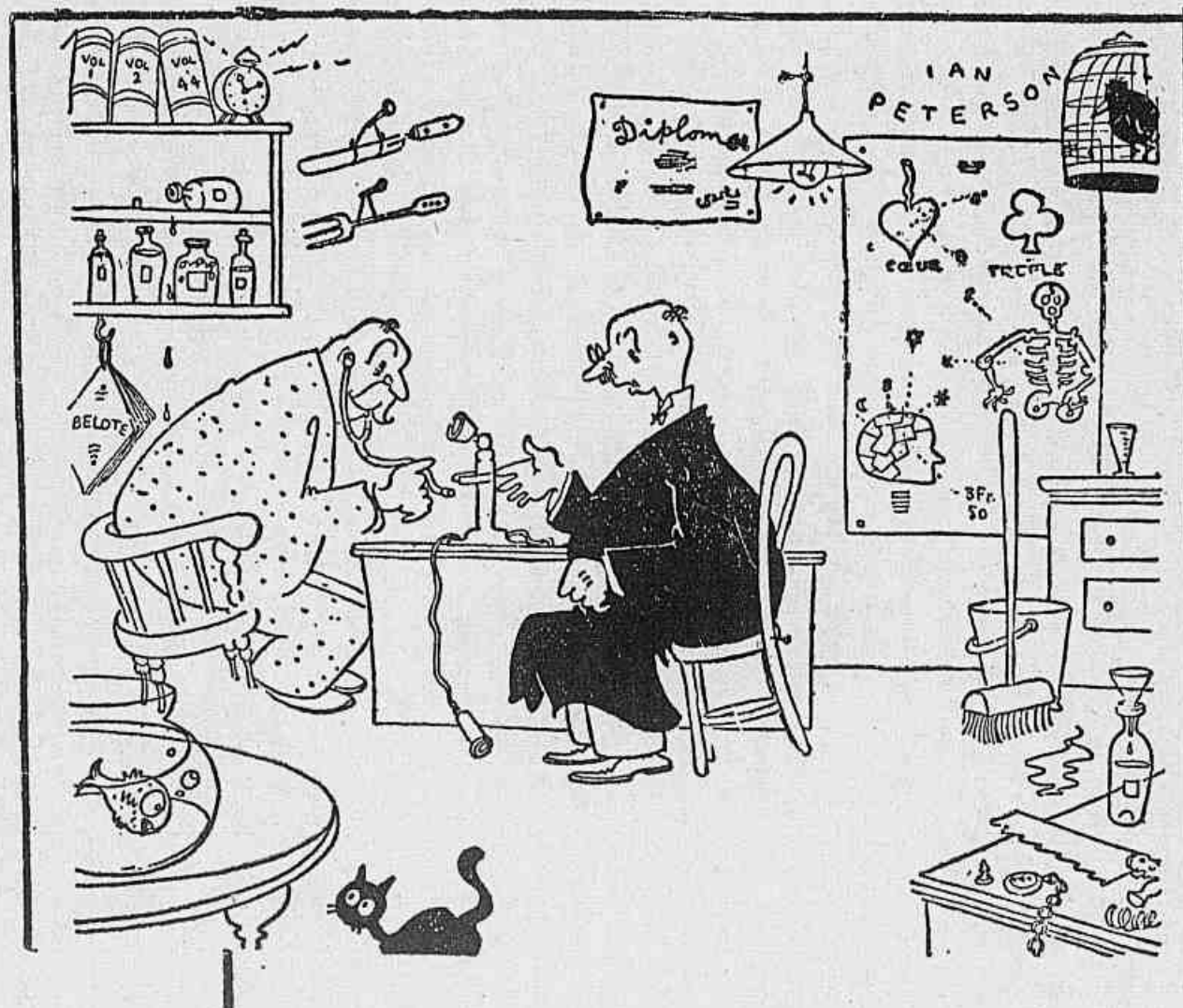
Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ

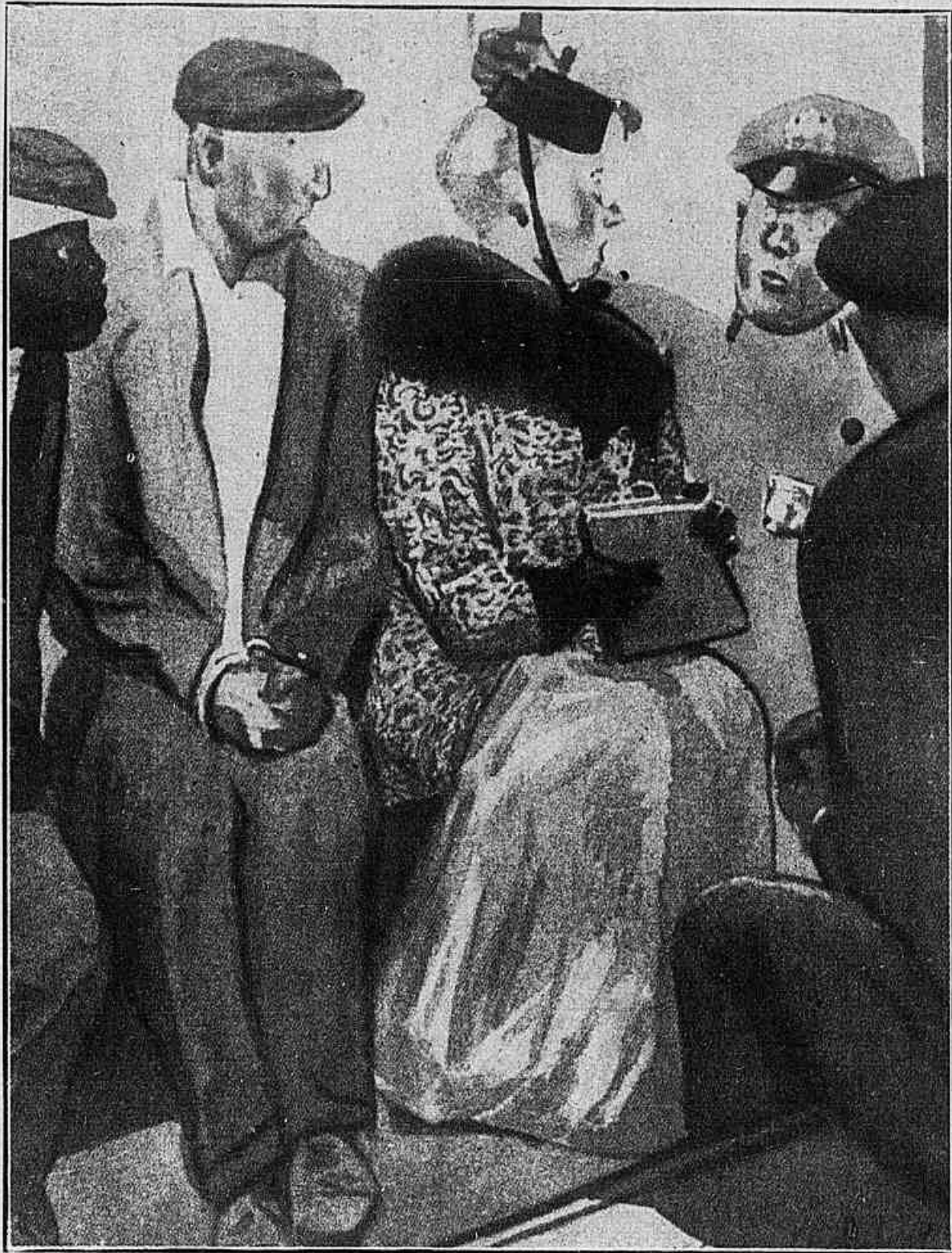
Apr. D. \ P em 6-3-1913 sob o N° 24

**RHEUMATISMO-GOTICA
NEURALGIAS**

Venda em todas as Pharmacias



— O que eu tenho é isto, doutor: Falo sózinho, falo, falo... E se o senhor soubesse como eu sou cacête!



— Que faz a senhora aqui, na "viuva alegre"?
— Desculpe, julguei que era omni-bus!



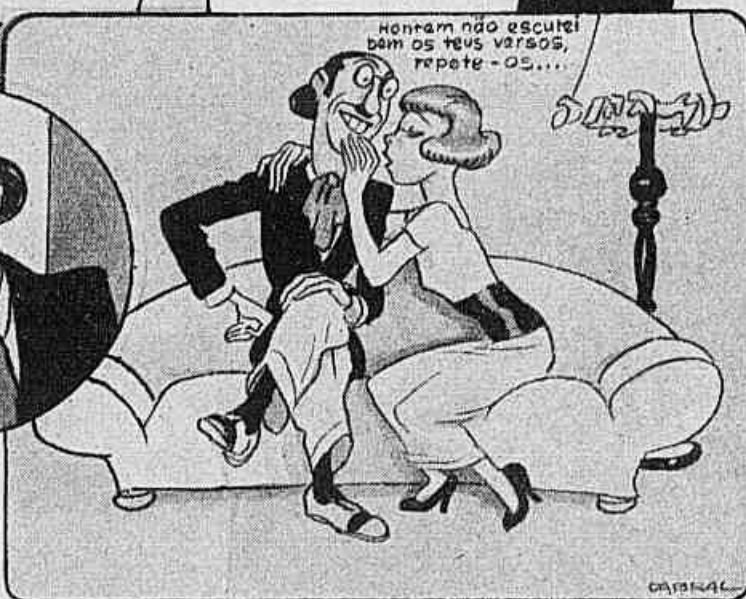
PHEBO

O SABONETE DE
INDELÉVEIS E APRI-
MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE".



302



O milagre
feito com

PEBECO

Branquear os dentes não é fazer hygiene buccal!

Sim, muita alvura . . . mas a acidez está trabalhando! Branquear é o menos: a cinza e o pão torrado também branqueam, mas não limpam nem atenuam a acidez como o PEBECO, que é um dentífrico serio, concebido pelos higienistas. PEBECO neutraliza a acidez buccal, elimina os germens e limpa a bocca. PEBECO é uma sabia combinação de saes activos de alto valor prophylactico.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., C. p. 1912, RIO DE JANEIRO



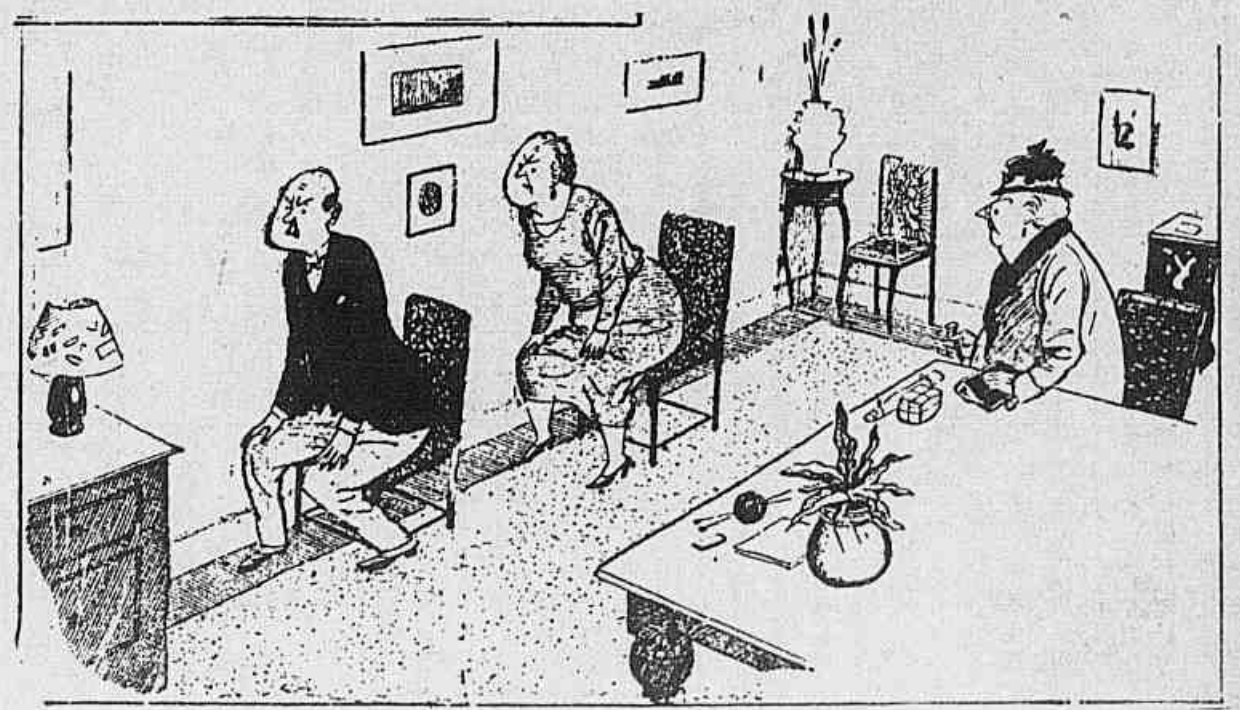
Os abysmos do infinitamente pequeno

Para se fazer idéa da pequenez dos ÁTOMOS que constituem qualquer materia e das MOLÉCULAS que elles formam, combinando-se, é necessario recorrer a supposições extraordinarias. Eis dois exemplos desse genero offerecidos pelo physico francez sr. Marcel Bol:

Para se contar de 1 até 1 bilião, á razão dum numero por segundo, seria preciso consagrar a esse exer-

cicio cerca de 32 annos de vida, sem comer nem beber nem dormir. Para se contarem as moléculas cujo conjuncto fôrma uma gôta de agua de 2 millimetros de diametro, e com a condição de se separar a cada segundo um grupo de 1 bilião de moléculas, se-

riam necessarios 40 seculos. Tomando-se a mesma gôta de agua e dando-se em correspondencia a cada uma das suas moléculas um grão de areia, ler-se-á uma quantidade de areia capaz de cobrir a França inteira com uma camada de 20 centimetros de espessura.



— Que raiva! Os povos visinhos são estrangeiros, não ha meio de se lhes entender uma palavra!

Narciso Azul

A fragrancia mais subtil!
Uma situação agradável
jamais será esquecida
com **NARCISO AZUL**: um
perfume imortal.

LOÇÃO 1575

EXTRACTO 1504

COLONIA 1531
1532
1533
1534

BRILHANTINA 1512

PÓ DE ARROZ 1550

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

T. TARQUINO

O preço da guerra

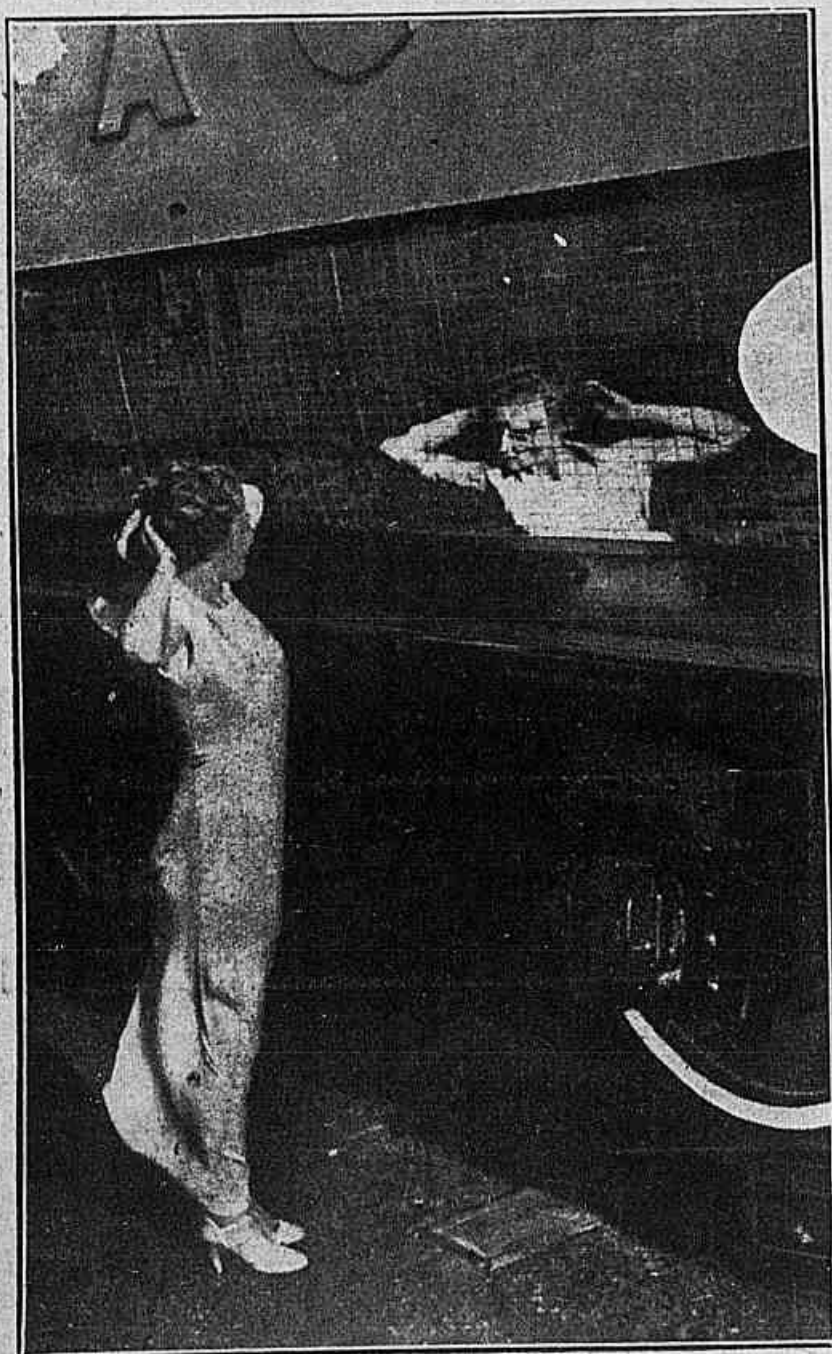
Do que calcula um jornal francês, o mundo despendeu em armamentos, durante o anno de 1937, nada menos de 360.000.000.000 (trezentos e sessenta bilhões) francos, ou sejam cerca de 390 milhões de contos de réis.

De 1930 a 1937, 1.440 bilhões de francos foram empregados em armas, equipamentos, navios e aviões de toda a sorte; em couraçados que custam 1.800 milhões de francos cada um; em munições de 25 a 30 mil francos a tonelada, em torpedos de 550.000 francos cada um.

Assim, no fim de 1938 as despesas de guerra dos oito ultimos annos devem ter attingido 1.860 bilhões de francos, o que já representa importante fracção do custo total da Grande Guerra, calculada entre 6.000 e 10.000 bilhões de francos.

As sete nações que mais concorreram para essas cifras impressionantes foram os Estados Unidos, a Alemanha, a França, a Italia, o Japão a Inglaterra e a Russia que abrangem, todas sete, 16,1% dos armamentos do mundo. E dos continentes é naturalmente a Europa que occupa o primeiro lugar, deitando, em cada minuto, 500.000 francos, cerca de 200 contos da nossa moeda, no tonel das Danaides que é a preparação para a guerra.

Trens de vidro



De dia para dia se tornam mais numerosas e variadas as utilizações do vidro.

E já um jornal norte-americano prophetizou que, pelas suas características, a proxima idade da humanidade será "a idade do vidro".

Já se fabricam meias, roupas de banho e até vestuários de passeio, tudo de vidro ou de fio de vidro. Nos Estados Unidos tem-se construido casas de vidro. A título de curiosidade, por emquanto... Mas quem pode saber se muito breve a edificação em vidro se não imporá pela solidez e a modicidade?

Na Inglaterra foi recentemente concluido um trem de vidro que transporta pelo paiz, despertando a mais sensacional curiosidade entre as populações, a "Exposição do Vidro". E não se julgue que são frageis taes vehiculos, pois que uma pedra alirada a toda a força contra elles lhes não produz a mais ligeira móssa ou arranhadura.

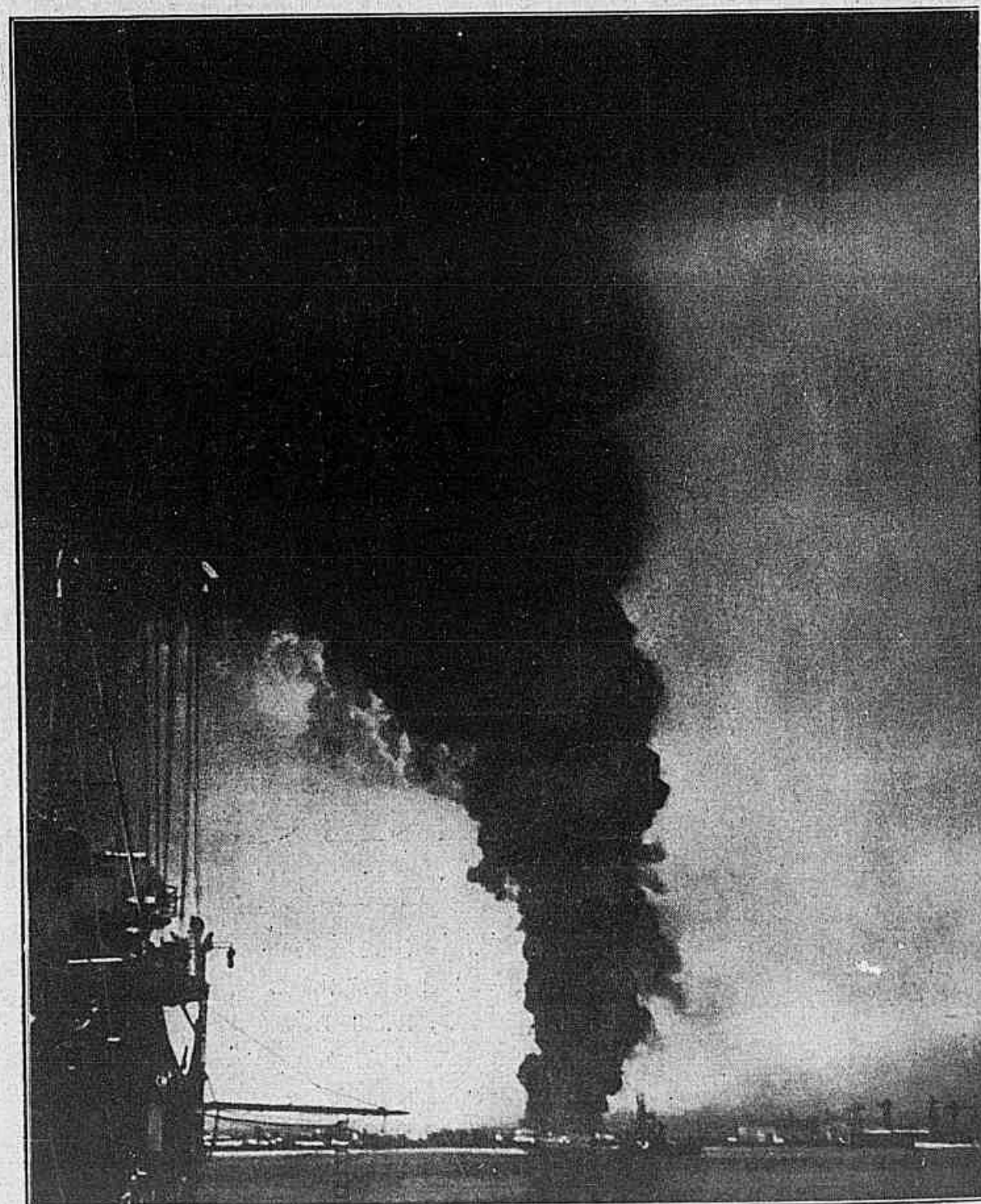
LEIA

"O GLOBO"

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)



Em Valencia (Hespanha) tanques de oleo crú ardendo perto do porto, depois de um bombardeio levado a effeito pelos nacionalistas.

O QUE VAE PELO MUNDO

Europa • Asia • Africa • America • Oceania



A princesa Juliana — herdeira do throno da Hollanda — e o príncipe Bernhard com sua filha.



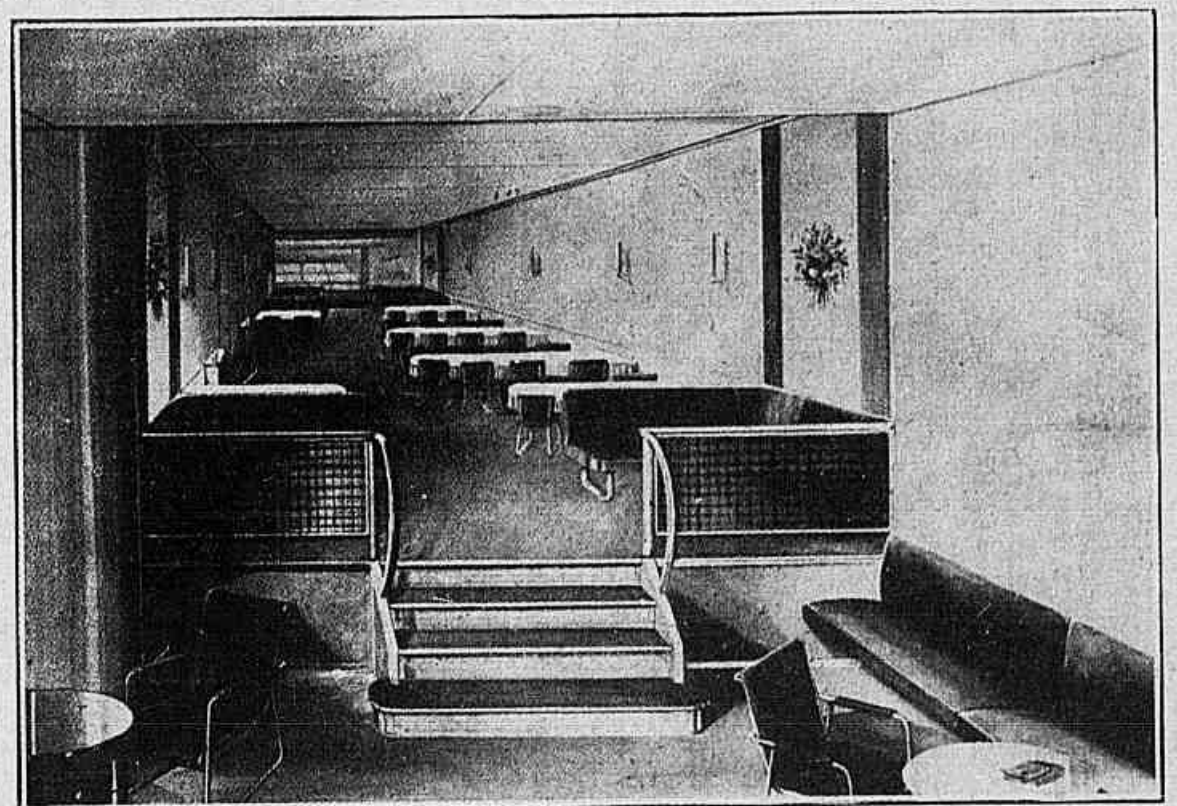
O rei da Suecia em Berlim.



Bombeiros em experiencia a bordo de um navio de passageiros da Norddeutschen Lloyd.

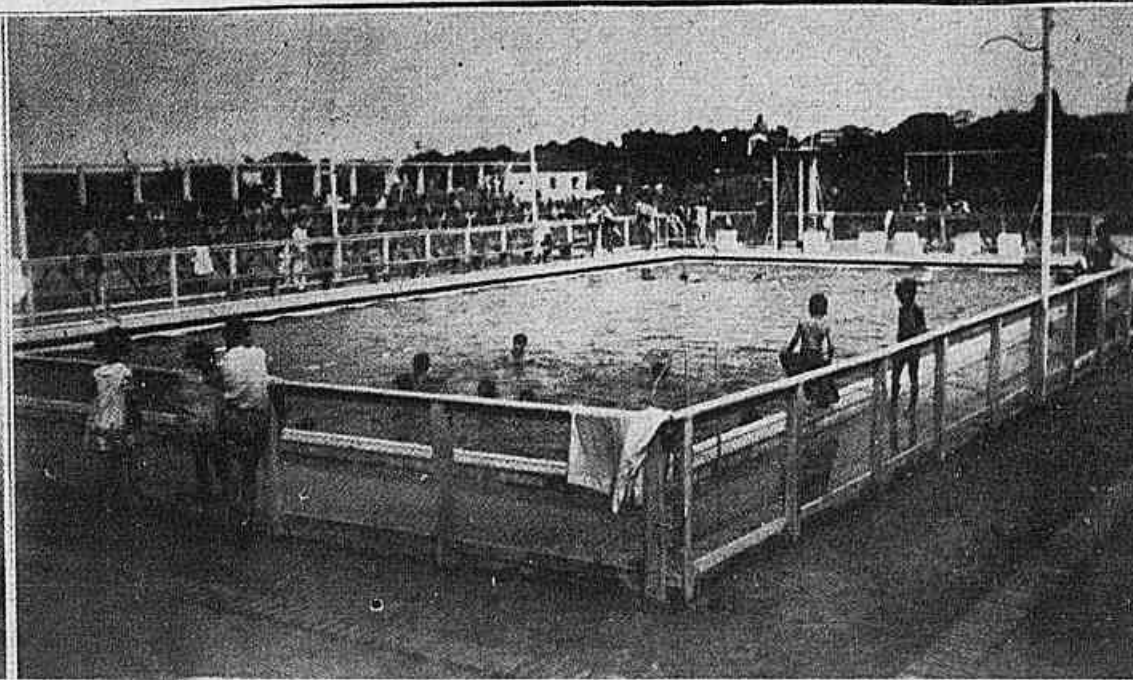
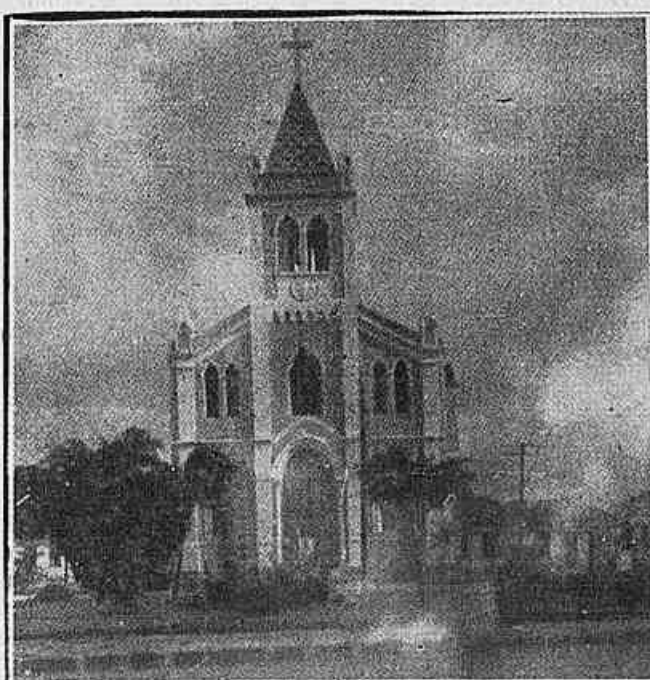


O capitão aviador Grosschopf — que salvou Stoppani — em companhia de sua familia em Berlim.



Sala de jantar do novo Zeppelin 130.

UBERLANDIA ■ A Rainha do Triângulo



A' esquerda, a igreja do Rosario; ao centro, a piscina; á direita a avenida Floriano Peixoto.

(Photos do sr. Edmundo Schmidt)



tempo passa... Mas as cabeças
que usam "ASO" não o sentem pas-
sar... Não envelhecem...

ASO é a mocidade dos seus cabelos...

Como eles eram, ficarão de novo...

Não é um milagre. É a ação segura e bemfazeja
de um Azeite, produto de vegetais que fortificam
os cabelos, restituindo-lhes a cor natural.

Dê nova vida aos seus cabelos, com o infalível
Azeite Vegetal Perfumado

ASO não é tintura. É alimento, é força, é vida
para os cabelos que não querem envelhecer e
querem voltar ao que eram.

ASO e' mocidade

PEÇAM PROSPECTOS GRATIS AO LABORATORIO "ASO"
Rua Rego Lopes, 37 — Rio de Janeiro.

A estatura e o esforço

Um homem de sciencia
inglez, o dr. E. D. Calwell,
declarou em recente publi-
cação ter verificado que o
esforço encurta a estatura
humana.

Assim, ao que affirma o
dr. Calwell, um britador

de pedra perde — ao cabo
de oito horas do seu rude
mister — 4,55 millimetros;
um trabalhador da terra
perde, no seu dia de trabalho,
3,60 millimetros; um ope-
rario em série, numa fabrica
de automoveis, perde 2,45
milimetros; um corredor cy-
clista, com etapas, mede,
à tarde, menos 5 a 6 milli-

metros que de manhã; e
até o funcionario publico,
sentado á sua eserivaninha,
diminue ligeiramente de al-
tura em relação ao que
media ao entrar, de manhã,
na repartição.

Felizmente, a noite res-
tabelece a estatura dos que
trabalham de dia — e vice-
versa.

★ ★ ★

★ ★ ★

★ ★ ★

A PONTE DO NIAGARA



A ponte do Niagara, com 1.200 pés de extensão, numa linda vista, e a mesma ponte destruida por um ice-jam.

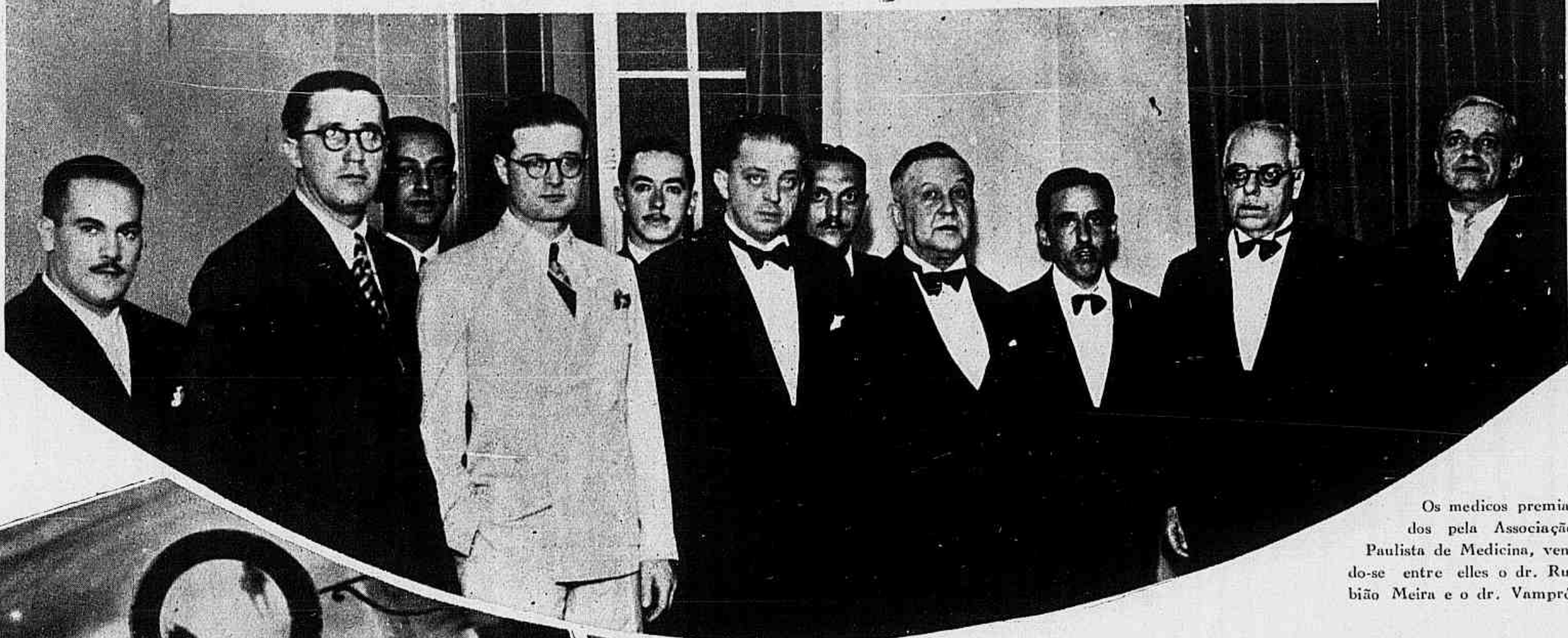


Original modelo de Molyneux em gros-grain preto, com espeto de fantasia e
véo de tulle preto.

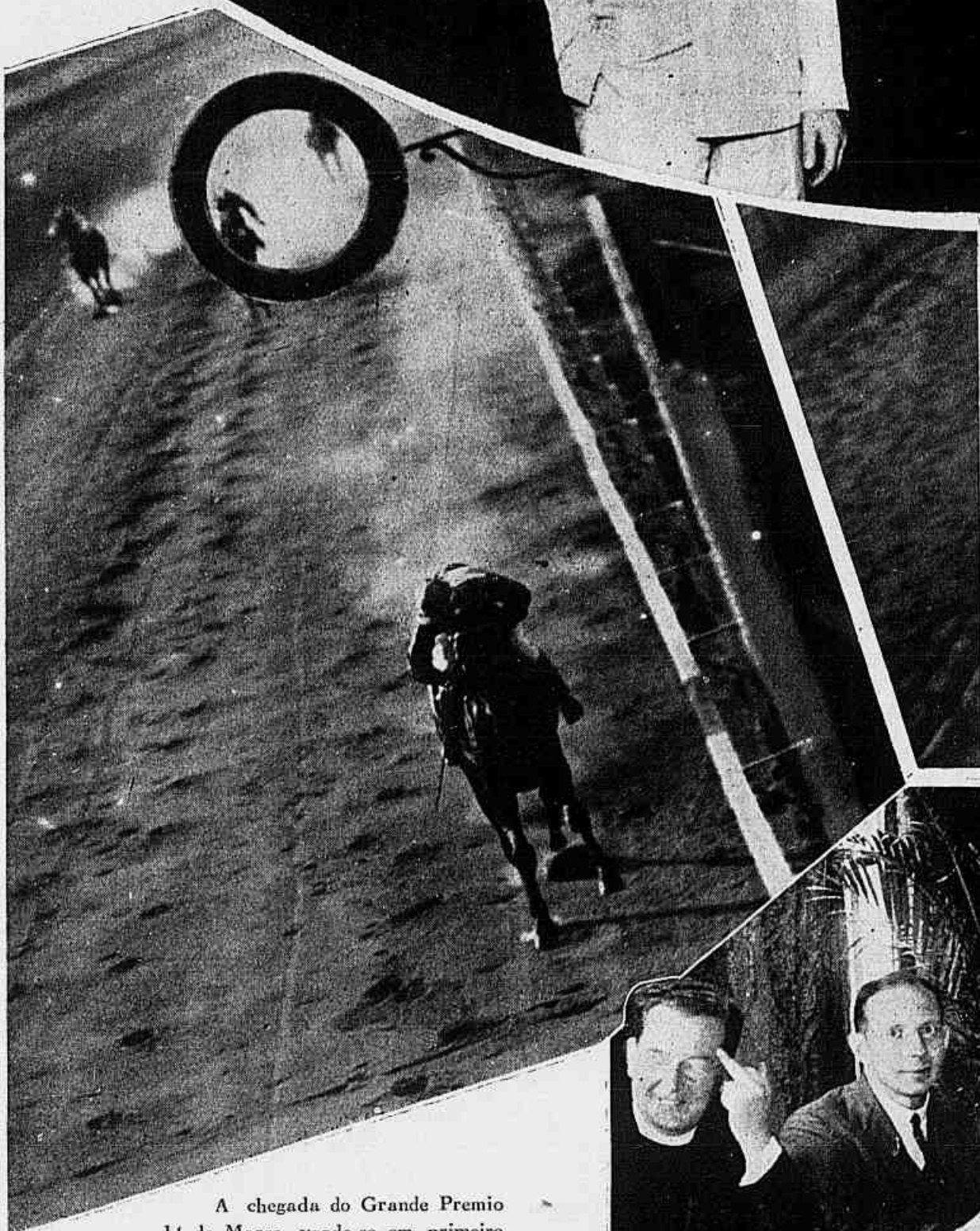


UM DOS LADRÕES — Ora, graças! Vamos poder descansar algum tempo!

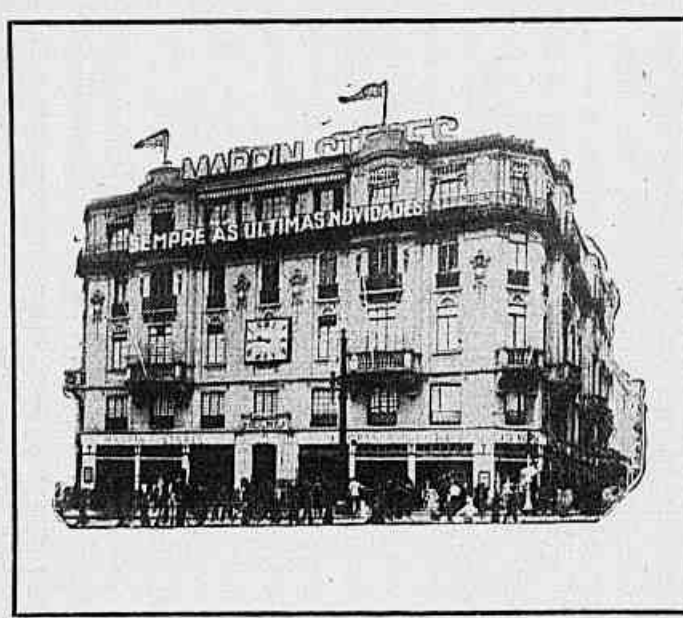
JORNAL DE SÃO PAULO



Os medicos premia-
dos pela Associação
Paulista de Medicina, ven-
do-se entre elles o dr. Ru-
bião Meira e o dr. Vampré.



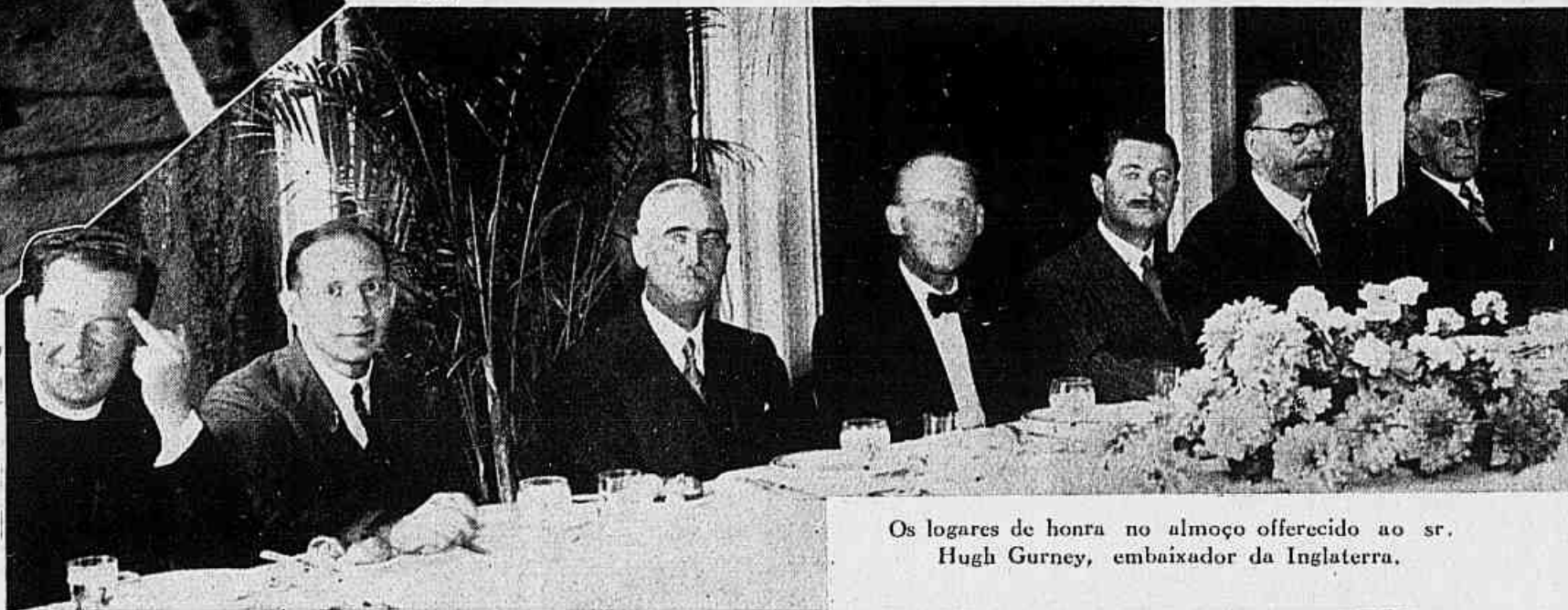
A chegada do Grande Premio
14 de Março, vendo-se em primeiro
logar o cavallo "Maritan", seguido
por "Batilo" e "Premiado".



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLESA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Os logares de honra no almoço oferecido ao sr.
Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra.



Aspecto geral tomado no almoço oferecido
pela Camara Britannica de Commercio ao
Embaixador da Inglaterra.

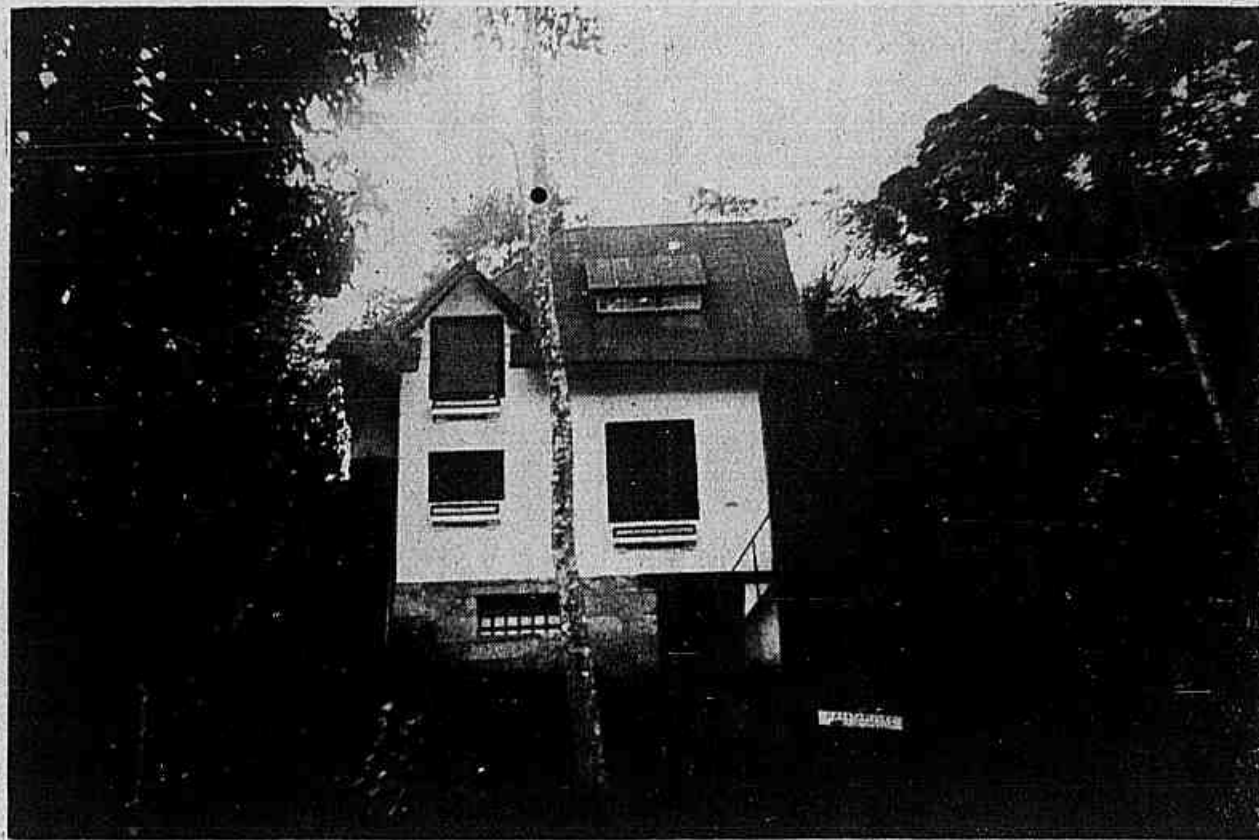
A vida em PETROPOLIS

Lares tradicionaes

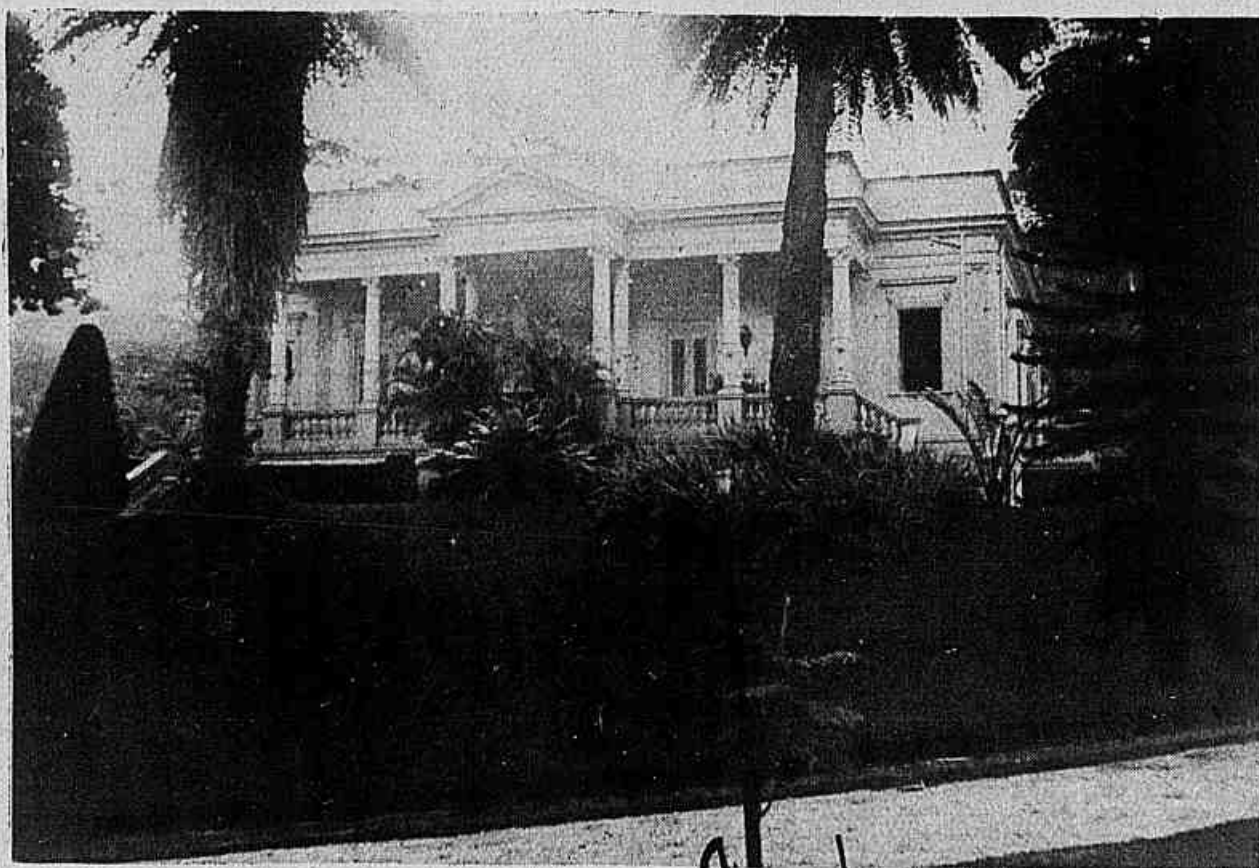
O ter sido Petropolis villa de fundação imperial, primeiro residencia da Côrte e depois do Presidente da Republica nos suffocantes estios cariocas, e sua situação privilegiada — distancia, altitude, clima, etc. — com relação ao Rio deram sempre á bella capital serrana vida singularmente activa e destacada na historia do paiz: aqui se celebraram entrevistas famosas, conferencias de ampla repercussão e pactos e tratados que, como o de Petropolis, estavam destinados a ter funda influencia nas demarcações de nacionalidade. Escriptores illustres, politicos eminentes, cientistas insignes, diplomatas de fama, militares gloriosos cá viveram longas ou breves estadias. Muitas paginas poderiamos encher assignalando apenas as casas que habitaram — e santificaram —, predios grandes ou pequenos, ricos ou pobres, que teem o valor de santuarios no commovente emocionario da raça. Nesta cidade viveram o marechal Hermes da Fonseca, o barão de Teffé, o barão de Rio Branco, Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Raul de Leon, o almirante Barroso...

No meu passeio de hoje percorri

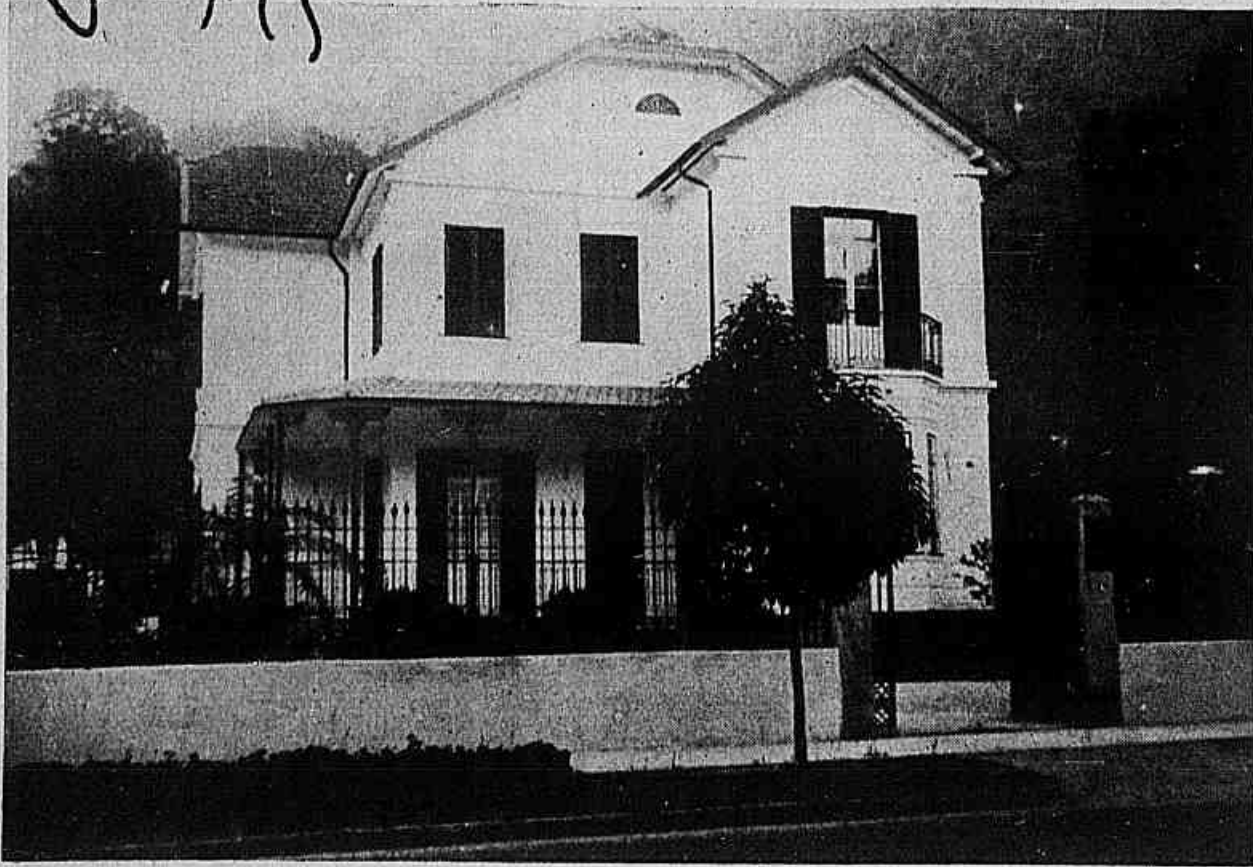
nhorial, com o seu grande e bello parque e seu morro espesso, onde outrora viveu lentas horas de repouso a fecunda tenacidade do barão de Mauá; uns passos mais e os meus olhos serenaram-se na casa grata e simples onde passou para a immortalidade Ruy Barbosa, um dos mais claros e altos temperamentos americanos, um dos cerebros mais prodigiosos do nosso tempo. Bastariam estas tres residencias preclaras para glorificar uma cidade, para tornal-a amadissima de uma raça, para consagral-a como logar obrigado de peregrinação nas grandes datas da nacionalidade. As creanças deveriam visitar com frequencia estes lares, evocando o



Casa de Santos-Dumont



Casa onde morreu Ruy Barbosa



A casa do Barão de Mauá

algumas moradias notaveis, rescendentes de commovedora tradição. Fui primeiro á rua Barão de Amazonas, para ver lá no alto, meio occulta entre as arvores, ponteguda como um bungalow alpino, a casa que serviu de residencia ao genial Santos-Dumont, o homem dos collarinhos engommados e ideias de aço, dos bigodes cahidos e sonhos alfos, que agitou e commoveu o mundo visionario e prophetico, *Quixote* dos mados e dos tempos novos; depois, pela rua do P. Siqueira, fui ver o palacete dos Alberto de Faria, sumptuoso, se-

espírito immortal dos seus antigos moradores, presente ainda sob as mesmas arvores que nos dão sombra, sob os mesmos tectos que nos abrigam.

Tambem os escriptores desta hora vivem cá tres, quatro, cinco mezes por anno, e aqui realizam boa parte da sua obra: Tristão de Athayde, Afranio Peixoto, Antonio Austregesilo, Levi Carneiro, Elmano Cardim, Rodrigo Octavio, Raul de Azevedo, Castilhos Goycochéa, Chermont de Brito, Henrique Pongetti... Tambem hoje bati em tres destas portas amigas, nesta tarde morna e dourada

que principia a chorar no aroma subtil de cada flor de quaresma. Primeiro, no rico palacete de Claudio de Souza, presidente da Academia e do P. E. N. Club, onde o mestre trabalha sete e oito horas por dia — infatigavel; depois na casa de Fernando Magalhães, agora hermeticamente fechada, como offerecendo um thema de novela entre a fragrancia exuberante das hortensias; mais tarde, na de Roquette Pinto, burguesa, tranquillã, cheia de paz, ao pé do rio pequeno que percorre a cidade sob tantas e tantas e tantas pontes que delle se póde repetir o que Quevedo disse á Rainha de nosso Manzanares madrilenho: "Senhora, são muitos olhos para uma lagrima só".

Com alguns amigos passei varias horas, na alta noite, percorrendo as ruas, á procura da sombra dos mortos inesqueciveis. "Quem não lembra os mortos

com a dôr de não tel-os querido bastante?...". Muita vez pareceu-me encontrar Raul de Leon! — meu pobre e amado Raul de Leon! — que aqui nasceu, viveu e aqui veio morrer, olhando a clara amplidão de Itaipava. Com elle iam Ronald de Carvalho e Raul Pompeia, que a morte junta os annos e confunde os seculos; os tres espiritos, os mais irmãos nesta incomparavel literatura brasileira, dialogavam lyricamente com desdem da gente que commentava e criticava, impia, sem comprehensão.

Uma noite vi Mauá, baixo, mais magro do que gordo, barba branca, cartola reluzente e elegante sobrecasaca londrina: parecia arrancado duma dessas estampas inglezas feitas para os amadores de *turf* e montaria de todo o mundo, ou o classico banqueiro das fitas mudas.

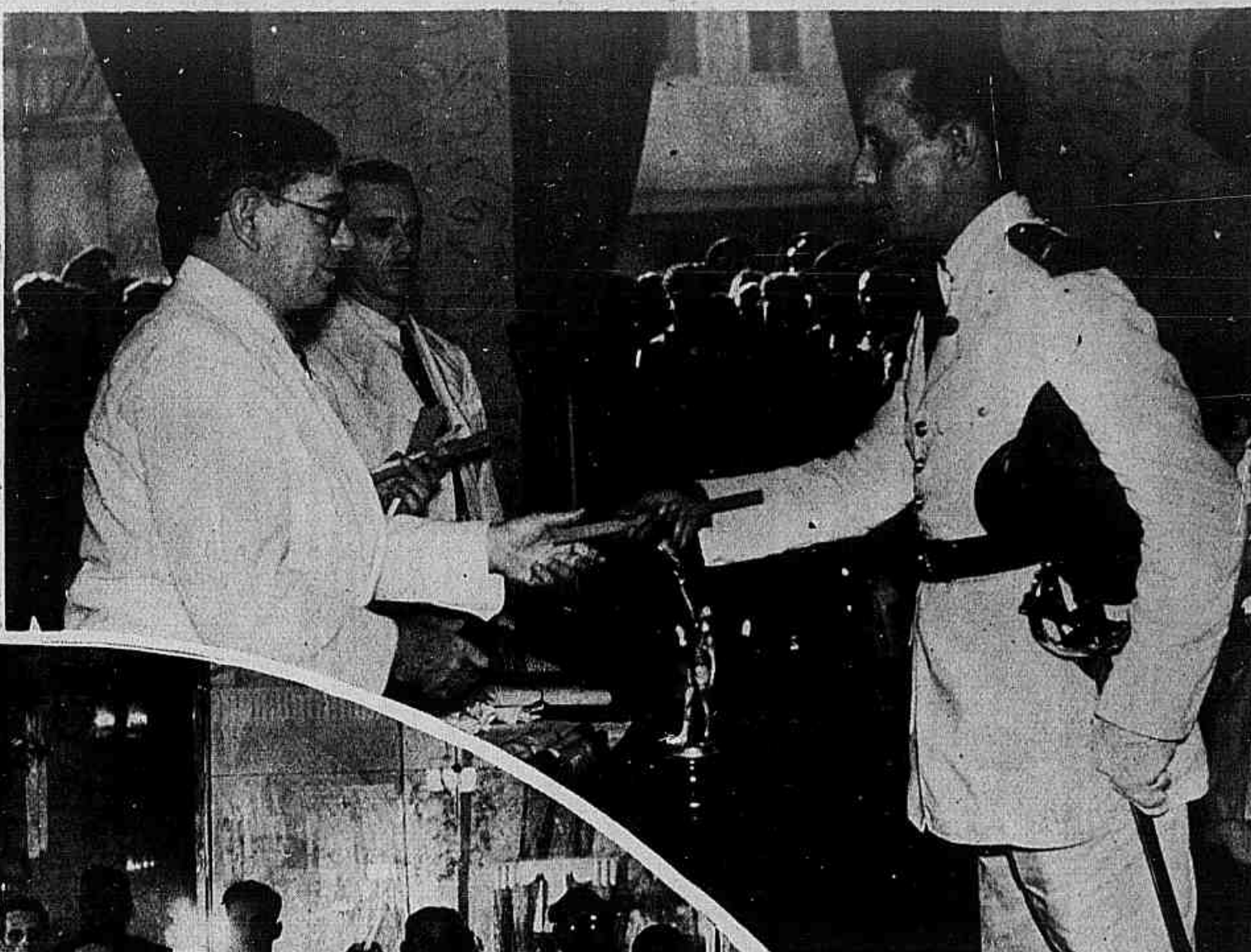
— Então acredita, senhor Barão...?

— Eu não acredito nada; faço. O acreditar, ou não, fica para os outros.

Seria bom reunir todos os grandes mortos num *panthéon* nacional, na cathedral de Petropolis, ou no mosteiro de S. Bento ou na Candelaria do Rio... em qualquer logar sumptuoso, digno delles, mas reunil-os: fazer a Meca de brasilidade. Lá estariam Olavo Bilac, Castro Alves, Floriano Peixoto, Gonçalves Dias, Rio Branco, Nabuco, Raymundo Corrêa, Vicente de Carvalho, Santos-Dumont, Mauá, Euclides da Cunha, Ruy Barbosa, Caxias, Osorio... e tantos mais. Nesse gigantesco mausoléu, os brasileiros entrariam cantando hymnos triumphaes de gloria e de esperança, e nós os estrangeiros passariamos as suas portas ajoelhados — assombrados pela magnitude e pela fama.

Alvaro de las Casas.

ESCOLA PROFISSIONAL DA POLICIA MILITAR



O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, entregando o diploma a um dos alumnos que concluíram o curso.



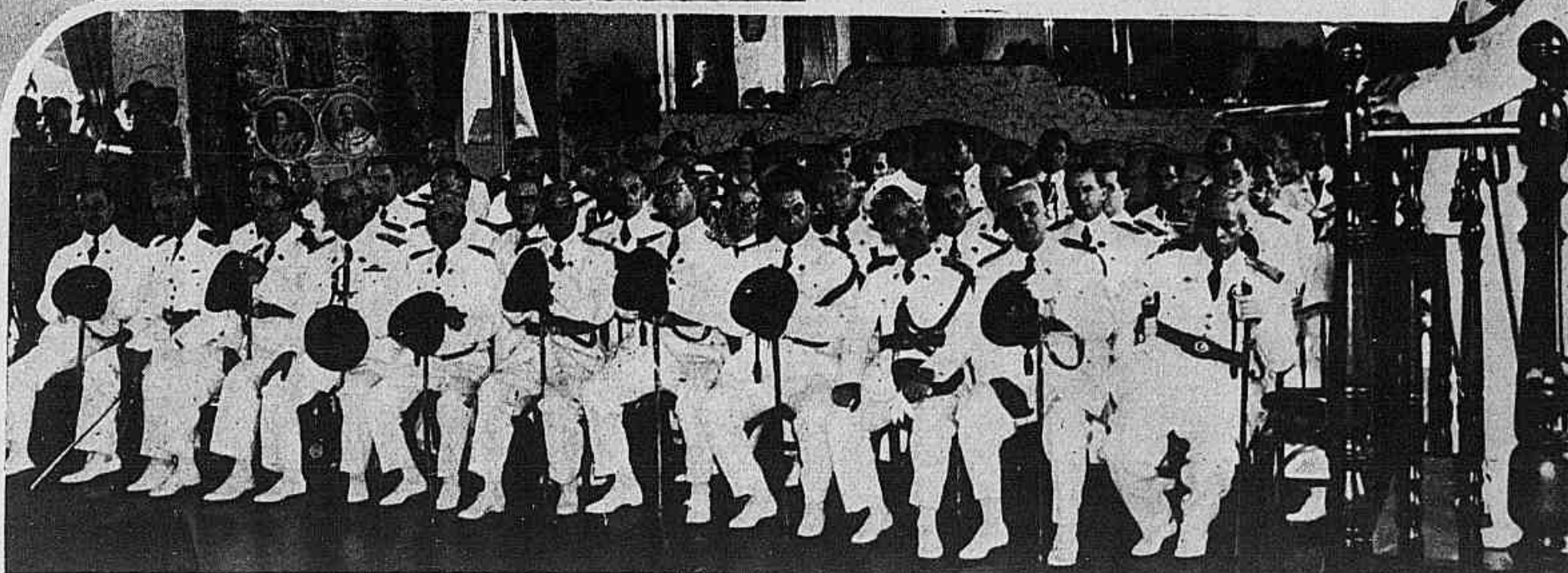
O ministro da Justiça rodeado pela turma que concluiu o curso da Escola Profissional.



Aspectos da cerimonia da entrega de diplomas aos alumnos que concluíram os cursos da Escola Profissional de Enfermeiros e de Monitores da Policia Militar, sob a presidencia do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

O ministro da Justiça collocando ao peito do general Pinto Guedes, commandante da Policia, a medalha a que fez jus por contar mais de 35 annos de bons serviços.

Aspecto durante a solemnidade, quando fallava o major Joaquim Miranda Amorim, paranympo da turma.



Escragnolle Doria Napoleão Level

NOTICIA-SE sequencia no reerguimento paulatino da nossa marinha de guerra. Outrora, na luta e na paz, muito se sobrelevou na defesa nacional e no levar a oceanos e a mundo a bandeira auri-verde. Foi a incumbencia de viagens de instrucção famosas no tempo do nosso enfeixar de varias hegemonias na America do Sul, hoje outros se proclamando "porta-estandartes" da solidariedade continental. Triste de quem tendo tido a bandeira ficou só com o talabarte.

Da nossa quadra hegemonica, quando sem contestação empunhavamos o estandarte, data o florescimento do nosso construir naval, inclusive o bellico. Não esquecer aquelle florescimento é dar memoria a quantos para elle concorreram.

Eis um, Napoleão João Baptista Level, de origem franceza pelos paes, João Baptista Level e Helena Lavigne Level, vindos ao Brasil em 1816, possivelmente bonapartista Level pae dando ao filho por prenome baptismal o do vencedor no sol de Austerlitz, para vencido no occaso de Watterloo.

Napoleão Level nascia, porém, legitimo brasileiro vindo á luz do Brasil na Bahia, em S. Jorge dos Ilhéos, a 20 de Novembro de 1828, a expirar o nosso Primeiro Reinado, a concluir-se no rompante abdicatorio da madrugada do Sete de Abril exilando pae e imperador joven para orphanar filho e imperador infantil.

Criando-se e educando-se na provincia natal, Level aos 14 annos de idade apparecia no Arsenal de Marinha da Bahia de 1842.

Annos sobre annos, em 1877, certidão do Arsenal mandada passar pelo capitão de fragata Helvecio de Souza Pimentel, inspector do estabelecimento naval bahiano, faria fé da admissão de Level no serviço da armada. Em virtude de despacho do capitão de fragata inspector, o secretario do Arsenal, José Pereira de Mesquita, subscrevia e assignava certidão comprobatoria. Portava por fé haver sido revisto o livro de registro de férias dos operarios da officina de carpinteiros do Arsenal, registro de 1840 a 1842, nelle verificado ter Napoleão João Baptista Level sido aceito, em Abril de 1842, nas officinas do Arsenal de Marinha da Bahia como aprendiz de 9.^a classe, vencendo *cem réis diários*.

Nas profissões e nos cargos publicos nada ha como começar de baixo para cima. Exemplo contrario é quotidiano e raramente não desastroso, a inexperiencia a melhor fornecedora dos desastrosos.

Level soube principiar ajuntando pratica, lição alheia, observação propria. Tudo o conduziu a formar nome e competencia inconcussa em nossa antiga construcção maritima herdada do tempo colonial. Foi este muito mais previdente em defender-se nos protegendo do que julgam quanto ignoram historia patria ou a sabem pela rama. Conhecer o contrario é só consultar documentos ou correr sitios onde o poder colonial ao resguardar-se nos armou defesa.

Aos poucos, aos poucos se habilitando na nobre arte da construcção naval especializou-se Level naquella construcção applicada á marinha de guerra, o homem tendo tornado o oceano campo de batalha ás vezes e posto de vigilancia sempre.

Em 1860 o aprendiz de 9.^a classe do Arsenal de Marinha da Bahia, Napoleão João Baptista Level, figurava preeminente nas officinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro onde servia como 1.^o tenente.

Quatro annos depois, em 1864, entendeu Solano Lopez chamar-nos á guerra detendo em dias de paz o vapor *Marquez de Olinda*. Zarpando do Rio de Janeiro não presagiára a escala fatidica de Assumpção onde aprisionado por ordem de Lopez, pela bajulação collocado acima de Christo. Nós mesmos lhe haviamos dado a grã-cruz da ordem de Christo em Maio de 1858 como signatario de convenção fluvial explicativa e ampliativa do tratado de 6 de Abril de 1851. Solano Lopez condecorado com Christo que contraste e que ironia!

Entrámos em guerra com o Paraguay tendo por ajudantes de campo a Argentina e o Uruguay. Não só ao nosso exercito como á nossa marinha couberam os deveres mais penosos e dispendiosos da pugna. Na guerra não ha dinheiro que chegue, a pecunia d'ella nervo na phrase de grande capitão, Frederico II, sagaz nas victorias e tenaz nas derrotas.

Combatendo o nosso grã-cruz paraguayo, foi-nos mistér após Riachuelo manter no territorio inimigo, varado em offensiva no Passo da Patria, força naval de dispôr e impôr.

Sobre o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro pesou o encargo de supprir as necessidades de nossas estações navaes longinquoas reforçando-as com navios novos. Construidos de sopetão requeriam ainda mais cuidados do que em épocas ordinarias.

Numa d'estas, Maio de 1858, ao mar, cahira victoriado ao descer de carreira, o patacho *Iguassú* fabricado no estaleiro fluminense da Ponta da Areia de accordo com os planos de Level. Em 1866 o *Iguassú* estaria no Paraguay na embocadura da lagôa Pires a apanhar torpedos carregados de Curupaity.

Bastantes foram os vasos de guerra apromptados pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para acudir ás urgencias de campanha afastada de bases.

Logo no inicio da guerra o Arsenal, a 4 de Novembro de 1865, confiava ao mar o encouraçado *Barroso*, este em Março de 1866 no bombardeio de Itapirú com canhões raiados ou de alma lisa.

No mesmo anno do lançamento do *Barroso* haviam batido cavilha no Arsenal ao primeiro encouraçado nelle construido, o *Tamandaré*. Qual o *Barroso* ostentava á prôa nome de gloria na armada nacional.

Como se não bastasse ao febricitar de labor do



Napoleão Level, o constructor de 43 navios nossos.

Arsenal, no mesmo dia em que o *Tamandaré* conhecia o mar, o Arsenal a este entregava o *Taquary*, vapor de guerra. Apresentar-se-ia em Uruguayana quando a cidade em poder das forças de Estigarribia já saqueadoras em Itaquí.

Nas varias acções de guerra da campanha do Paraguay, o *Tamandaré*, nauticamente novo em folha, achar-se-ia no acume dos perigos, nestes mais soado o ruído tormentoso da vida.

Coube em 1866 ao *Tamandaré* bombardear Itapirú secundando baterias estabelecidas na ilha da Redempção. Ahí as collocara o tenente-coronel Vilagran Cabrita que perto da ilha encontraria morte justo quando escrevia parte após combate e victoria.

Em 1867 estava o *Tamandaré* entre os vasos escalados para o forçar do passo de Curupaity, á bordo do encouraçado ferido quasi de morte o capitão de mar e guerra Elisário Barbosa, o futuro ministro da Marinha.

Escapo do tumulto, perdera o braço o bravo. Por muitos annos ainda Elisário traria "ao peito a manga esquerda de sua nobre farda em legitima condecoração de guerra".

Todos os navios acima citados, a provarem tão bem na campanha contra o governo de Lopez, tinham obedecido ás construcções de Level.

Ainda sob plano d'elle fluctuara, em Fevereiro de 1866, o encouraçado *Rio de Janeiro*, obra do Arsenal da capital do Imperio, por muitos chamado Arsenal da Côrte.

Seguindo para o Paraguay o *Rio de Janeiro* lá ficaria posto a pique pela explosão de torpedo quando, obedecendo a ordens de Tamandaré, o encouraçado bombardeara o forte de Curuzú em Setembro de 1866.

Submergio o *Rio de Janeiro*, que tantos esforços custára a Level e seus valentes auxiliares, perecendo no naufragio o commandante do navio 1.^o tenente Silvado e mais gente de bordo.

Para destinos vindouros varios, salvar-se-ia o immediato do *Rio de Janeiro*, o 1.^o tenente Custodio José de Mello.

Não só a planos e execuções de Level, constructor de 43 navios, foram devidos alguns dos encouraçados de prestimo na guerra do Paraguay. Tambem resultaram d'aquelles planos e d'aquellas execuções navios de classes differentes.

Em Dezembro de 1866, no mesmo dia 8, no Arsenal de Marinha eram batidas as cavilhas de cinco monitores especialmente construidos por Level. Entre elles estava o *Alagôas* tão celebrizado na passagem de Humaytá, onde as ordens do 1.^o tenente Maurity enfileirado entre aquelles dos quaes diria José Bonifacio memorando triumpho:

*"Todos foram heróes; do patrio abraço
Heroismo e dever irmãos nasceram."*

Obra de Level, recebendo machinas da pericia de Antonio Gomes de Mattos, a corveta *Vital de Oliveira* construida no periodo da guerra. Serviria mais tarde para missões de paz. Partiria em 1879, sob o commando do capitão de fragata Julio Cesar de Noronha, para viagem de circumnavegação, em Toulon recebendo Jaceguay e Eduardo Callado indo á China em missão especial.

A extensa folha de serviços de Level e outros nossos á construcção naval de guerra explicava porque na 2.^a exposição de Londres, em 1862, o Brasil merecia 2.^o logar, o 1.^o occupado pela Inglaterra, admirados os modelos dos vasos de nossa frota no pavilhão brasileiro em rua central rumo dos jardins de Kensington.

Particularmente a extensa folha de serviços de Level explica-lhe presença na reunião convocada pelo ministro da Marinha, Joaquim José Ignacio, em Maio de 1862, para ouvir patentes da armada se pronunciarem sobre as modificações á arte naval trazidas pela Guerra de Secessão.

No fim da vida, cheia de extremos de esforço, Napoleão João Baptista Level, capitão tenente, commandador da Rosa e da Corôa de Ferro da Italia, cavalleiro da Legião de Honra, de Carlos III da Hespanha e do Leão Neerlandez representava em honra o modesto aprendiz do Arsenal de Marinha da Bahia de 1842 vencendo *cem réis diários*.

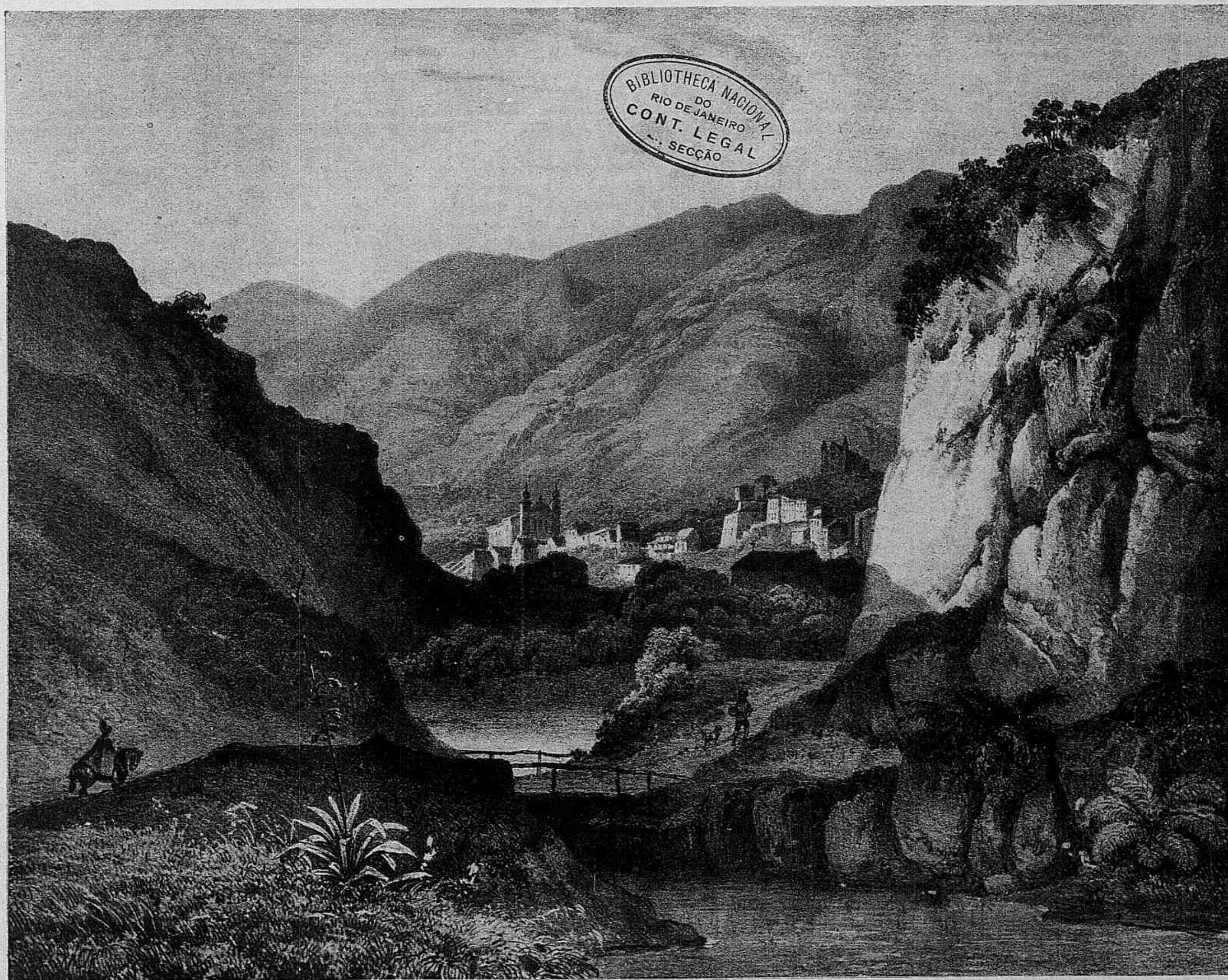
Abençoado e productivo ceutil.

Escragnolle Doria

RUGENDAS -- Viagem Pittoresca pelo Brasil

1.^a PARTE

QUADRO 21



Villa-Rica

Revista da Semana

Barbacena para o Rio de Janeiro ⁽¹⁾, por S. João d'El-Rey para São Paulo, por Minas Novas para Bahia. Mais longe, para o interior, passa-se por Inficionado e Catas-Altas, Tijuco e Villa do Principe para se attingir Paracatú, Goyaz e Matto-Grosso; finalmente, vae-se por Sabará, Santa Luiza a Tamantua e ao rio São Francisco.

Os arredores de Villa-Rica teem um character todo particular; não só as rochas, os valles, as quedas d'agua lhes dão um aspecto selvagem; depaeram-se-nos os rasgões do solo que a exploração das minas occasionou em todos os sentidos. Não se póde fazer uma idéa da abundancia do ouro nessas regiões; é incontestavelmente um dos phenomenos mais notaveis do nosso globo: em torno da cidade, encontra-se esse metal espalhado pelas alturas, na planicie, no leito dos rios e regatos, em suas aguas, na poeira das estradas, e até no lixo das casas. Muitas vezes, quando se arranca uma planta, vêem-se as suas raizes cobertas de ouro amontoado pelas aguas pluviaes.

Na região de Villa-Rica e de Minas Geraes o ouro apresenta-se geralmente compacto; pelo menos até aqui não se fez nenhuma tentativa para tirar partido de outros minerios que tambem o conteem. A cadeia de montanhas mais fecunda nesse genero estende-se por espaço de duas leguas, de Villa-Rica á cidade de Marianna e morro de Santo Antonio, no sentido de léste para oeste. Tem por base uma mica ferruginosa, areenta, alternando com minerio de ferro argiloso, que os indigenas chamam de *jacutinga*. Em muitos sitios tem ella de sessenta a setenta pés e repousa sobre gres ordinario, ou sobre thonschiefer ⁽²⁾ saturada de ferro; suas camadas superiores teem uma consistencia de dezeseis a dezoito pés, onde se accentúa um minerio de ferro poroso, que contém menos ouro que as camadas profundas. O que ha de mais rico são camadas e veios de quartzo friavel e os ninhos da mesma rocha denominados *panellas*. E' sobre essas camadas de quartzo e esses ninhos que mais se trabalha, porque é desconhecido

(1) N. do A. — Ha um caminho mais curto pela serra Mainarde, Mar de Hespanha (Parahyba) até o Rio de Janeiro (*sic*). Chama-se Estrada do Matto Dentro, porque passa continuamente através das florestas virgens, habitadas por Puris, Coroados, Botucudos e Patachos.

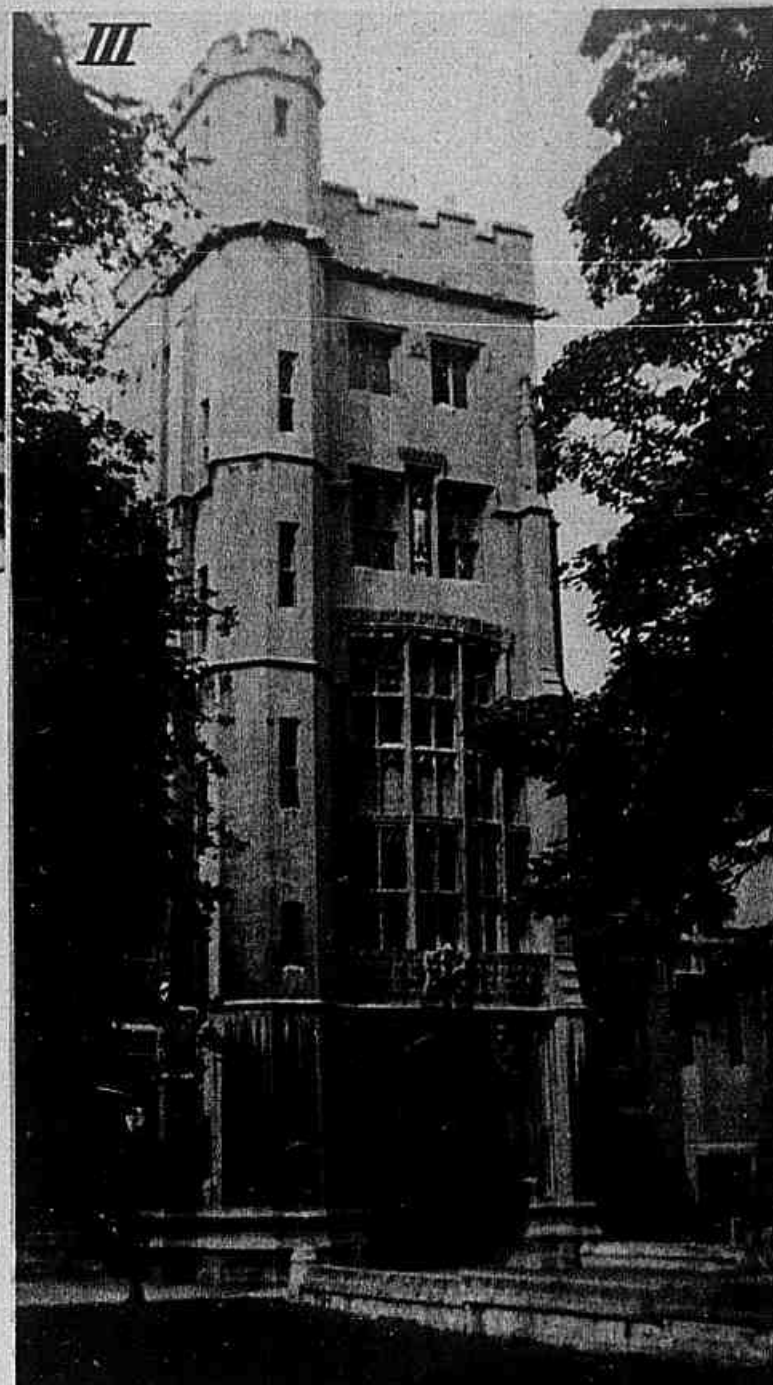
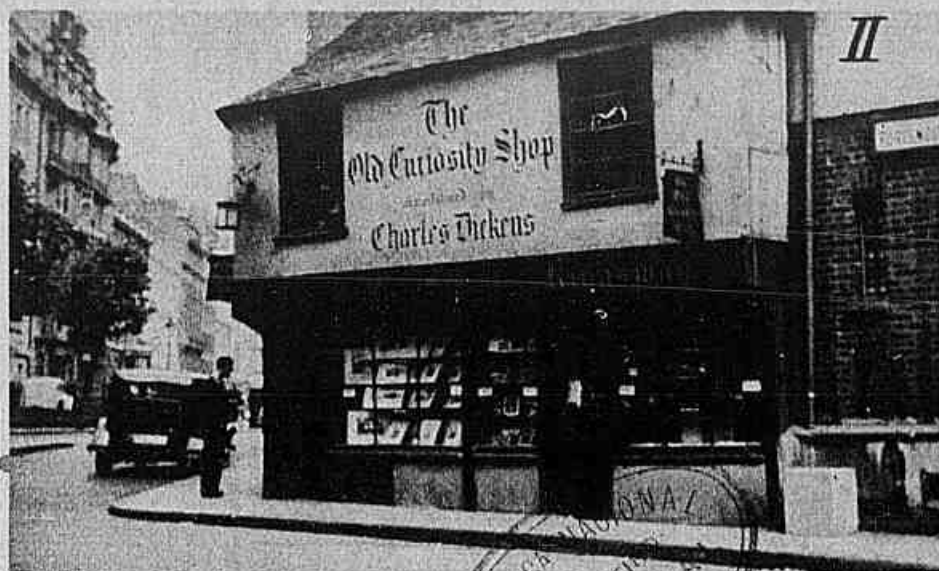
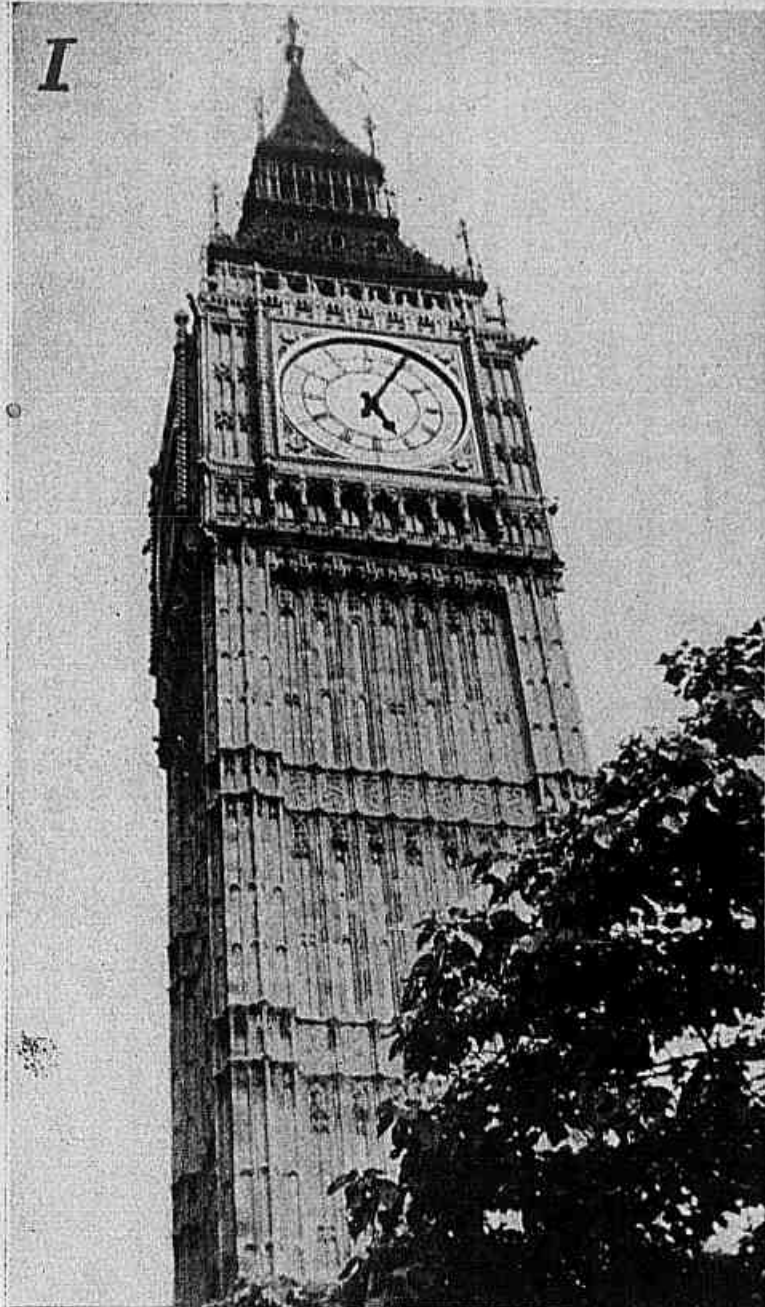
(2) N. do T. — Palavra allemã: ardósia.

o trato com outros minerios, embora muito ricos em ouro ⁽¹⁾.

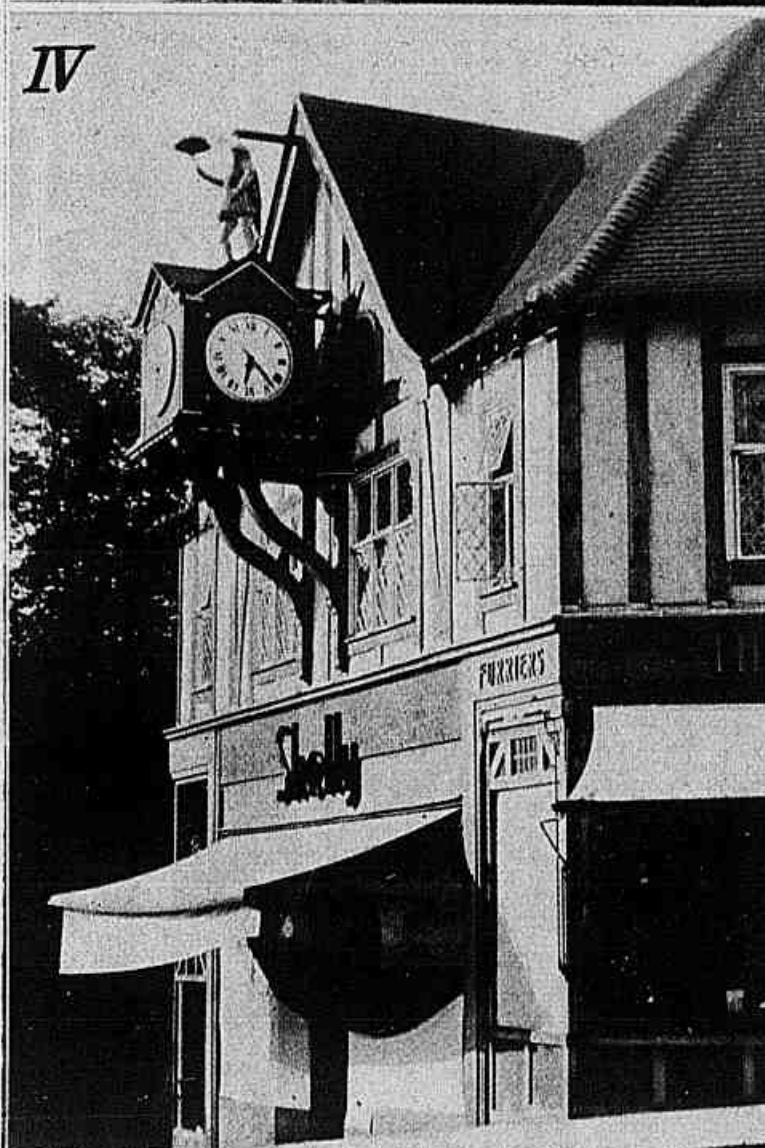
Tanto sob o ponto de vista technico como quanto ás leis que a regem, a exploração do ouro está ainda quasi no mesmo estado da época da descoberta dessas regiões. E' certo que as leis actuaes não foram colligidas e redigidas senão no fim do seculo ultimo; mas gyram ainda dentro do mesmo principio e são assignaladas pelos mesmos erros: apropriadas unicamente ás circumstancias da época para a qual eram feitas, não correspondem de modo algum ás necessidades actuaes.

Segundo essas leis, o que descobre um districto ou uma camada fertil em ouro obtem uma *data* ou porção de 60 braças de comprimento e 40 de largura, que elle proprio póde escolher; a segunda *data* é reservada ao governo, mas raramente ou quasi nunca é ella explorada por conta do governo, porque no mais das vezes é dividida entre particulares, ou vendida. A terceira *data* pertence ainda ao que fez a descoberta; toma-a na qualidade de mineiro, se possui um numero determinado de escravos e se começa os trabalhos em um tempo dado; em caso contrario, ha prescripção em proveito do fisco, que divide essa *data*, assim como o resto, entre outras pessoas, conforme o numero de escravos que queiram empregar na exploração, e á razão de duas e meia toesas quadradas para cada escravo. Ha tres maneiras de explorar as camadas impregnadas de ouro. A primeira chama-se *tratalhar por minas*. Applicam-se na montanha sondas de experiencia, e logo se conhecem os logares do quartzo e dos ninhos que são mais ricos em ouro; cava-se então até que a camada se adelgace ou que a rocha se torne muito dura para que possa ser elle extrahido sem grandes esforços. Suspende-se muitas vezes o trabalho, porque o minerio não é bastante rico, ou porque as luzes se apagam, o que acontece a uma profundidade de algumas braças. Quando um desses motivos impede os trabalhos, é abandonado o logar, e vae-se cavar a alguns passos mais longe, para parar dentro em pouco. E' raro estabelecer-se uma communicação de um ponto ao outro.

(1) N. do A. — E' desnecessario dizer que não queremos fazer aqui uma dissertação completa e geognostica sobre o ouro de Villa-Rica.



Imagens da Inglaterra



(I) Big-Ben, o coração de Londres. Marca o rythmo da maior metropole do mundo. Um-dois... um-dois... toca a andar, trabalhar, viver! Time is money...

(II) The old curiosity shop — o "velho armazem de curiosidades" immortalizado por Charles Dickens. Tal qual o mestre o pintou no romance do mesmo nome, tem hoje o negocio exclusivo da venda de aquarellas e aguas-fortes, canecas e cinzeiros, cigarreiras e livros relacionados com o pae de David Copperfield e os seus personagens. Fundado em 1537, quasi da idade do Brasil...

(III) Oxford. Portico de collegio do seculo XV. Deante delle, o parque sereno e verde, onde parece passearem pensativamente os vultos de Schelley e Keats, sonhando versos, nas folgas dos alfarrabios.

(IV) Velho shop das aldeias inglesas. Na tarde de verão colorido, o fidalguinho de madeira aguarda o correr das horas lentas para martelar alegremente o carrilhão de tres seculos.

(V) Taboleta puro seculo XV, numa velha casa de chá, na cidadezinha de Dorkin. The olde XV Century "Elizabethan House" — Luncheon and Tea Lounge. A lampada electrica, bisbilhoteira e feminina, parece olhar curiosamente o letreiro veneravel.

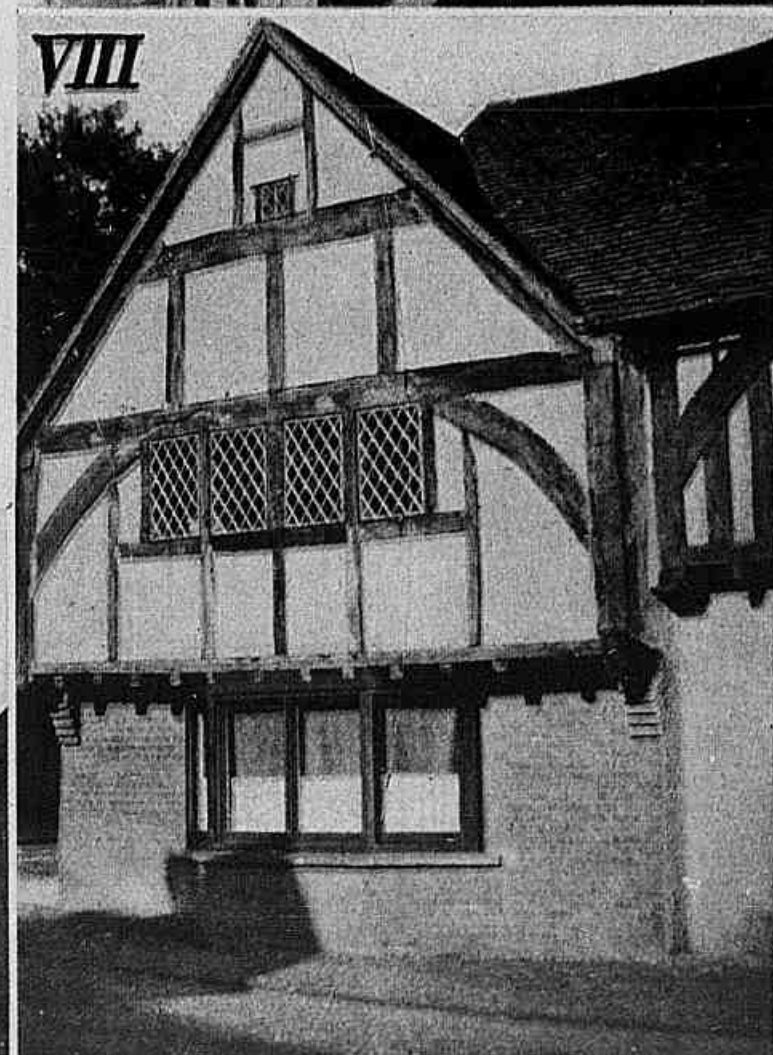
(VI) Outomno londrino. Tardinha arrepiada e mansa. Fog. O lago de Hyde Park, como um vasto espelho baço, mirando o céu, num cansaço infinito. Arvores caladas e pobres de folhas e de passaros, como as tristes arvores dos sertões ardentes do Ceará. A natureza imitando os paradoxos de Wilde...

(VII) Ruazinha de aldeia inglesa, no caminho de Cambridge. Tecto de feno, que dá ás casas caiadas um ar de parentesco com as nossas villas sertanejas do norte.

(VIII) Uma deliciosa casa rustica, no estylo Maria Tudor, na aldeia de Sherry, que tem, como as legitimas aldeias inglesas, a capella, o seu riozinho pelo meio, a ponte e os patinhos cinzentos, a praça verde ao centro e o pintor de genero, tentando apañhar-lhe o corpo e a alma...

Texto e photographias de

HERMAN LIMA

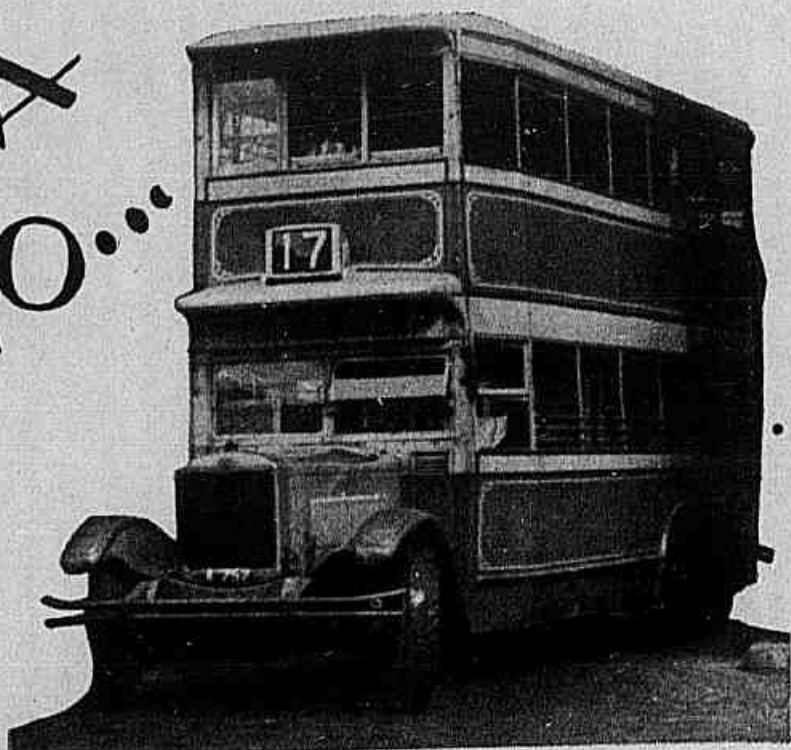




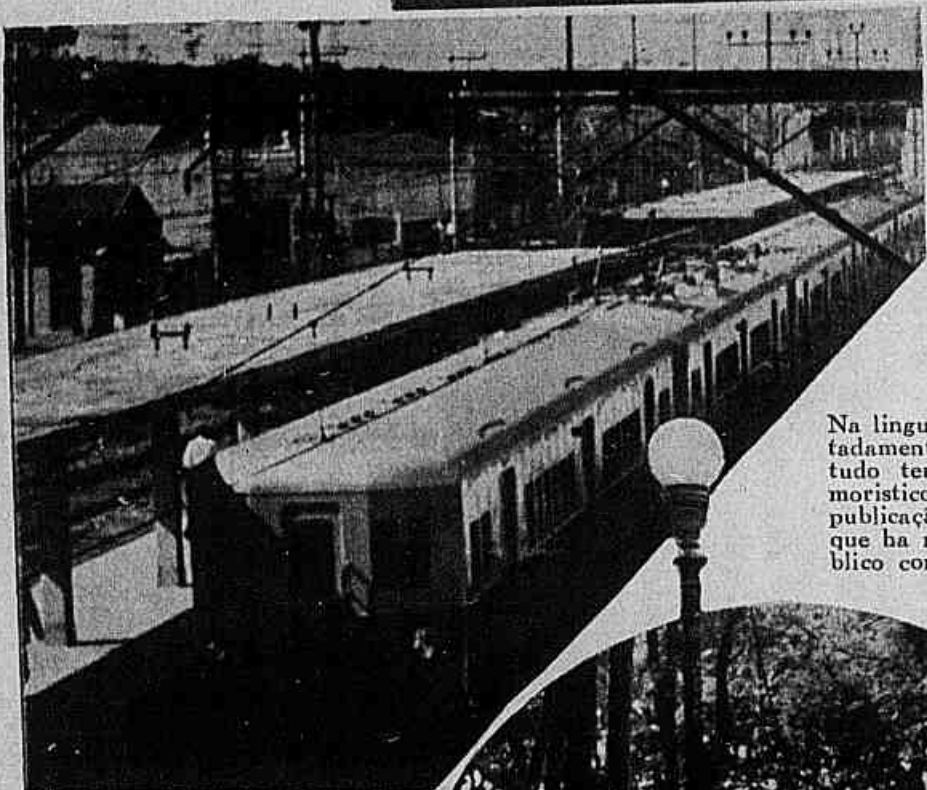
Oficialmente, está encerrado o verão. No seu último domingo, Copacabuna, a *leader* das praias cariocas, a que mais prestigia a estação estival, esteve simplesmente encantadora. Ahi colhemos os flagrantes que iluminam estas duas paginas e que mostram como foi concorridissimo o fim de verão.



NA LINGUA DO POVO...



Chopp-duplo.

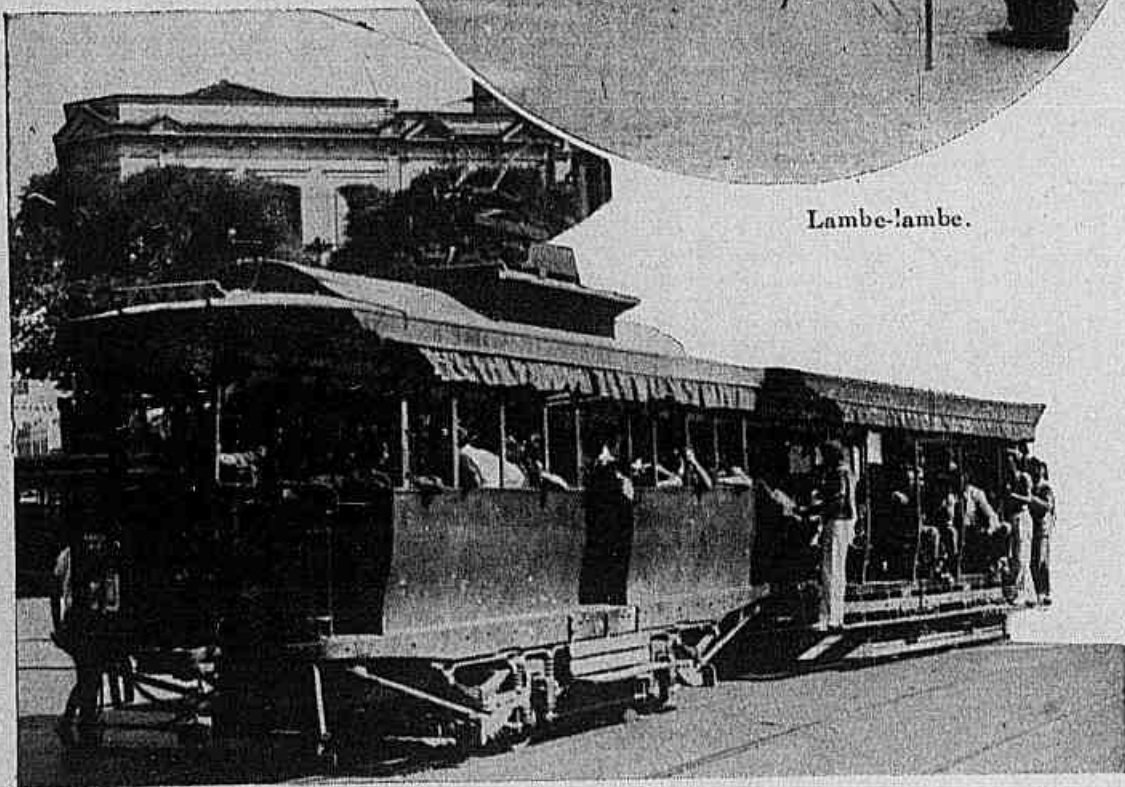


Bonequinha de seda.

Na lingua do povo — e notadamente do carioca — tudo tem o seu nome humorístico. Iniciamos aqui a publicação de alguma coisa que ha no Rio e que o publico conhece pelo baptismo da gyrria.



Lambe-lambe.

Taioaba
e
caradura.Burro sem
rabo.

DE BOM HUMOR...

Conheço um sujeito que tem uma historia na vida que, até hoje, por mais tratos que dê á bola, não consegue compreender perfeitamente. Se elle proprio não a comprehende, muito menos nós.

Mas, como pode haver algum leitor versado em sciencias occultas e artes correlativas, vae ser contada aqui a historia tal qual se passou, sem enfeite de especie alguma.

Arrastava elle o peso da vida num armazem de seccos e molhados, de propriedade de bojudo patricio dotado de grande caréca e barriga ainda maior, vendeiro com o curso completo de balanças que pesavam oitocentas grammas por um kilo e de sommas mysteriosas nos cadernos dos freguezes, que levavam sempre na cabeça. Isso, aliás, não impedia que fosse, de anno em anno, quando ficava mais velho, chamado amavelmente pela imprensa o "conceituado negociante da nossa praça".

Um dia, o nosso homem recebeu no armazem uma visita inesperada. Por uma das portas da venda embarafustou um typo nervoso, afobado, que lhe tomou do braço com força. O empregado do conceituado negociante da nossa praça estava no momento a attender um garoto que fôra comprar farinha, e tinha o embrulho nas mãos, promptinho, com duas orelhas feitas á custa de um gyro entre os pollegares e os indicadores. O desconhecido que lhe agarrara o braço chegou-se bem para o caixeiro e com ar compungido gritou-lhe ao ouvido:

— Uma desgraça! Uma grande desgraça! Que pena tenho do senhor!

— Mas que foi, homem de Deus?

— *Seu Manoel... seu Manoel...* Sua mulher morreu, em Nictheroy!

O caixeiro, esmagado pelo horror da revelação, soltou o embrulho, que se esborrachou no chão sujo da venda, e exhibiu uma physionomia em que havia um mixto de estupor e de mágoa.

A indecisão durou pouco. O pobre do caixeiro resolveu o assumpto sem mais vacillação e atirou-se pela porta a fóra, indo bater com a testa num poste de bonde que ficava defronte. Refeito da pancada, enfiou pela primeira viella e ganhou o caminho das barcas de Ni-

theroy. A venda ficava perto do Pharo, o que não impediu que o pobre do homem, a despeito do pequeno trajecto, esbarrasse violentamente, na corrente em que ia, em tres ou quatro transeuntes, pisasse callos alheios e escapasse de ficar em baixo de bondes e automoveis.

Mas ia resolutto, e nem sequer ouvia as reclamações dos abalroados e as pragas dos motorneiros e *chauffeurs*.

— Vá p'r'o diabo! Vá pisar o raio que o parta!

— Está surdo, *seu* vagabundo?

— Safa! Vae tirar o pae da força, na certa!

— No hospicio ha gente com mais juizo que este animal!

Elle, coitado, nada ouvia. Suava como um cavallo de corrida e continuava a caminho das barcas, com a decisão de quem cumpre um destino ou executa uma missão.

Chegou, pagou e entrou.

Mas — ha sempre o diabo de um *mas* para atrapalhar a vida da gente — a barca do horario ia largando. As grandes rodas lateraes batiam violentamente na agua suja. A ponte gingava. Elle, chegando á beira da ponte, mediu a distancia que havia e não teve duvida: recuou, como o carneiro quando vae dar marrada, investiu em seguida e atirou-se no espaço. Parecia até que era de circo, porque não errou o pulo. Foi cahir dentro da barca: de costas, é verdade, estatelado no convéz; mas, enfim, dentro da barca, que era o que elle queria.

A carreira que dera, a cabeçada no poste, os trompaços que distribuira pelo caminho, o pulo, a quéda, tudo isso o atordoara, naturalmente. Passado o atordoamento, o infeliz caixeiro olhou em volta e sentiu que estava a viajar pela Guanabara. Teve um gesto de afflicção, como se despertasse de um pesadelo, e explicou a si proprio:

— Raio que o parta! Eu não sou casado... Eu não moro em Nictheroy... Eu não me chamo Manoel... Isso não é commigo! Foi engano daquelle sujeito...

E atirou-se na agua, para voltar para o armazem.

RIGADIN

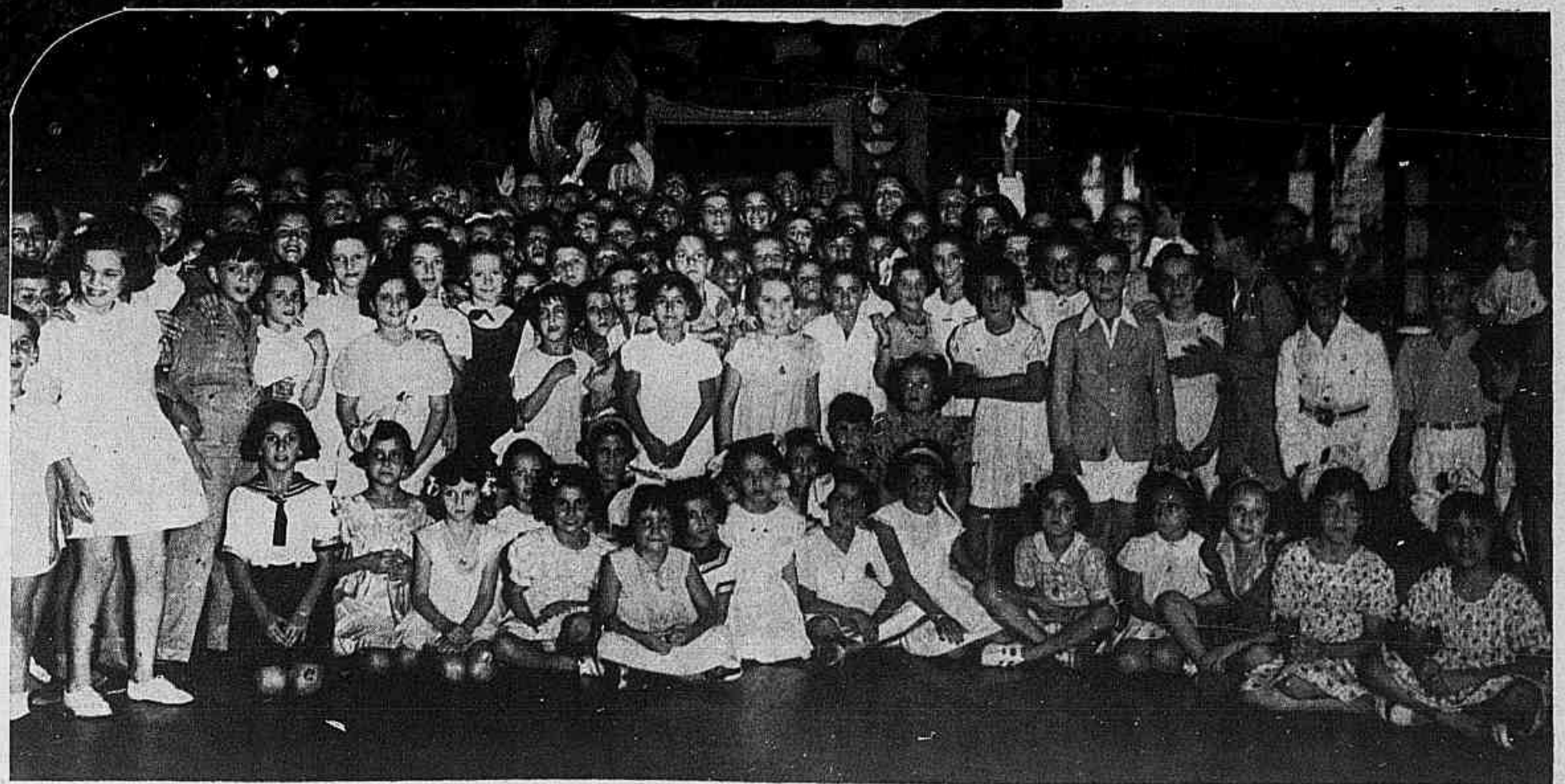


*me
Tijucana
7.6.*

*A tarde
infantil*



Aspectos apanhados no domingo ultimo, quando o aristocratico *cercle* tijucano reuniu um verdadeiro mundo infantil em uma esplendida tarde dansante.





anecdota é sempre uma coisa que serve para dar um matiz de leveza a todos os assumptos, por pesados que sejam. Vamos começar com uma...

Conta-se que Juliano Moreira, o saudoso mestre da psiquiatria brasileira que por longos annos dirigiu o Hospital de Alienados, quando em Roma, tomou um automovel de praça para dar um passeio. Depois de meia duzia de voltas, o *chauffeur* — no Brasil, mau grado o esforço de Castro Lopes para implantar o neologismo "cinesiphoro", ainda dizemos *chauffeur* — rompeu o mutismo e fez uma interpegação:

— O dr. Juliano não se lembra mais de mim?

O nosso eminente patricio ficou surprehendido por encontrar um *chauffeur* italiano que o conhecia e que falava, embora a seu modo, a nossa lingua. E respondeu com reticencias:

— Não me lembro bem... Mas a sua physionomia não me é estranha...

— Pois é, doutor. O senhor já me tratou, no Rio de Janeiro, quando eu não andava bom da cabeça e o senhor era director do Hospicio...

Juliano sorriu. Deve ter sido um sorriso amarello.

— Ah! Lembro-me, sim...

O automovel andou mais uns cem metros e o grande psychiatria tomou uma resolução:

— Vamos encostar alli, naquella calçada.

E apontava com o dedo.

O *chauffeur* cumpriu a ordem. O passageiro saltou.

— Prazer em encontral-o...

— Quando o senhor doutor precisar de automovel, estou ás ordens.

Juliano Moreira não disse sim nem não. Apenas quando o automovel já ia quebrando a primeira esquina, teve esta phrase, que depois transmittiu ao largo circulo de suas relações:

— Imaginem quantos malucos ha ahi pelo mundo... E logo guiando automovel!

Occorreu-nos a anecdota — aliás, caso veridico — ao pensarmos no que se dá com aquelle que quer ser *chauffeur*, amador ou profissional. As peripecias por que este ultimo passa são maiores, porque mais se exige delle que do amador.

Em via de regra, quem quer aprender a guiar automovel faz como quem quer aprender a lê: vae para uma escola. Ou aprende com o pae ou o amigo... Iniciado no mecanismo de engrenar, de debrear, de pôr em primeira, em segunda, em terceira, em marcha-ré, o praticante vae geralmente para a esplanada do Castello, ou lugar semelhante, e ensaia. Ha quem se entretenha vendo as chamadas "barbeiragens", pois nos primeiros passos, o praticante sobe no meio-fio, faz estrepolias, põe as balisas abaixo... Ha no Castello uma figura já conhecida: o alugador de balisas. São balisas grosseiras, cedidas pela quantia minima de duzentos réis por hora. E isso dá ao alugador o bastante para viver.

Quando o praticante já se julga bastante habilitado, vae ao exame official — exame de vista e de saude no Instituto Medico Legal e provas regulamentares, desenroladas na Policia. Segue-se a prova de direcção, na via publica.



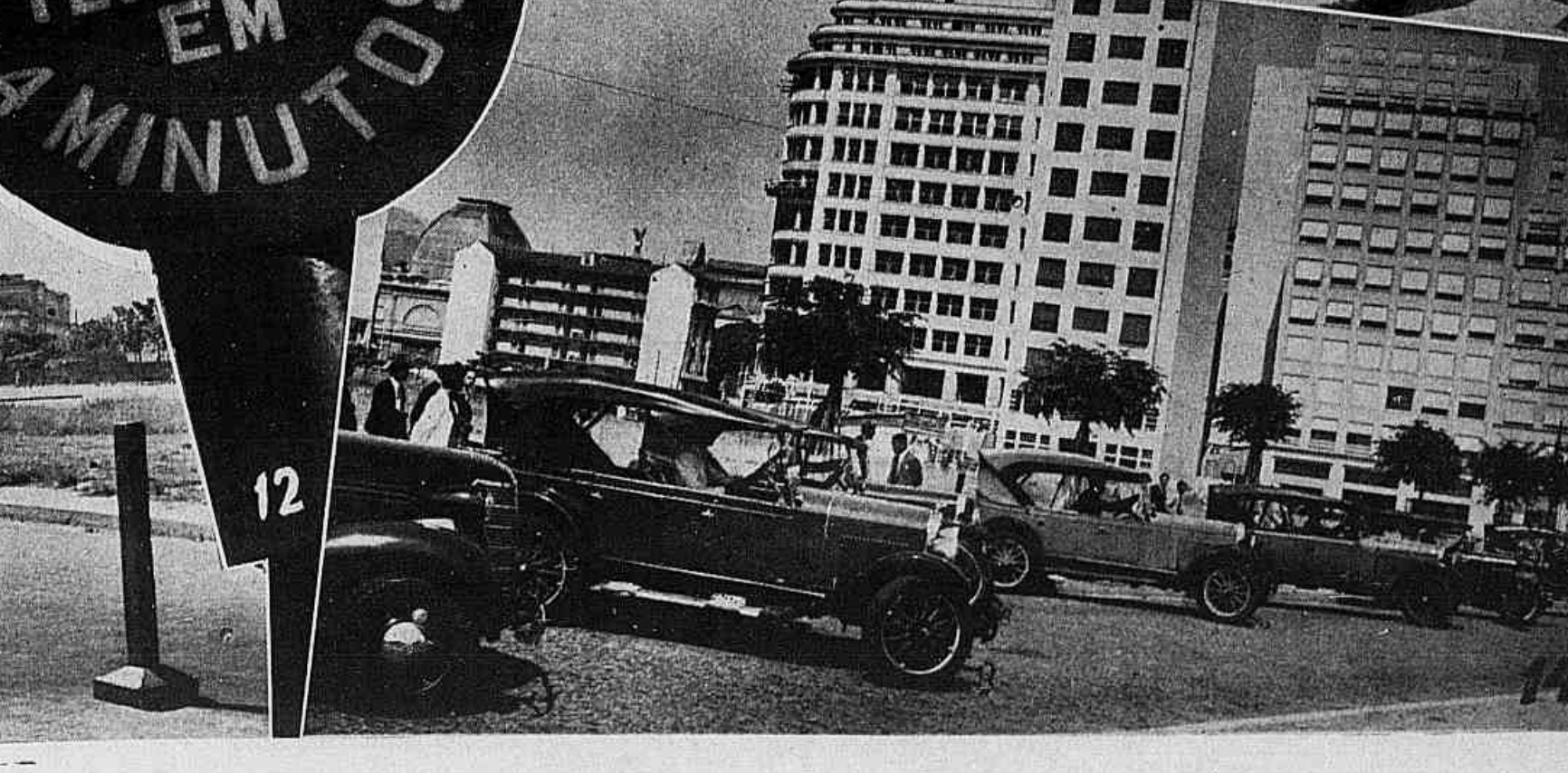
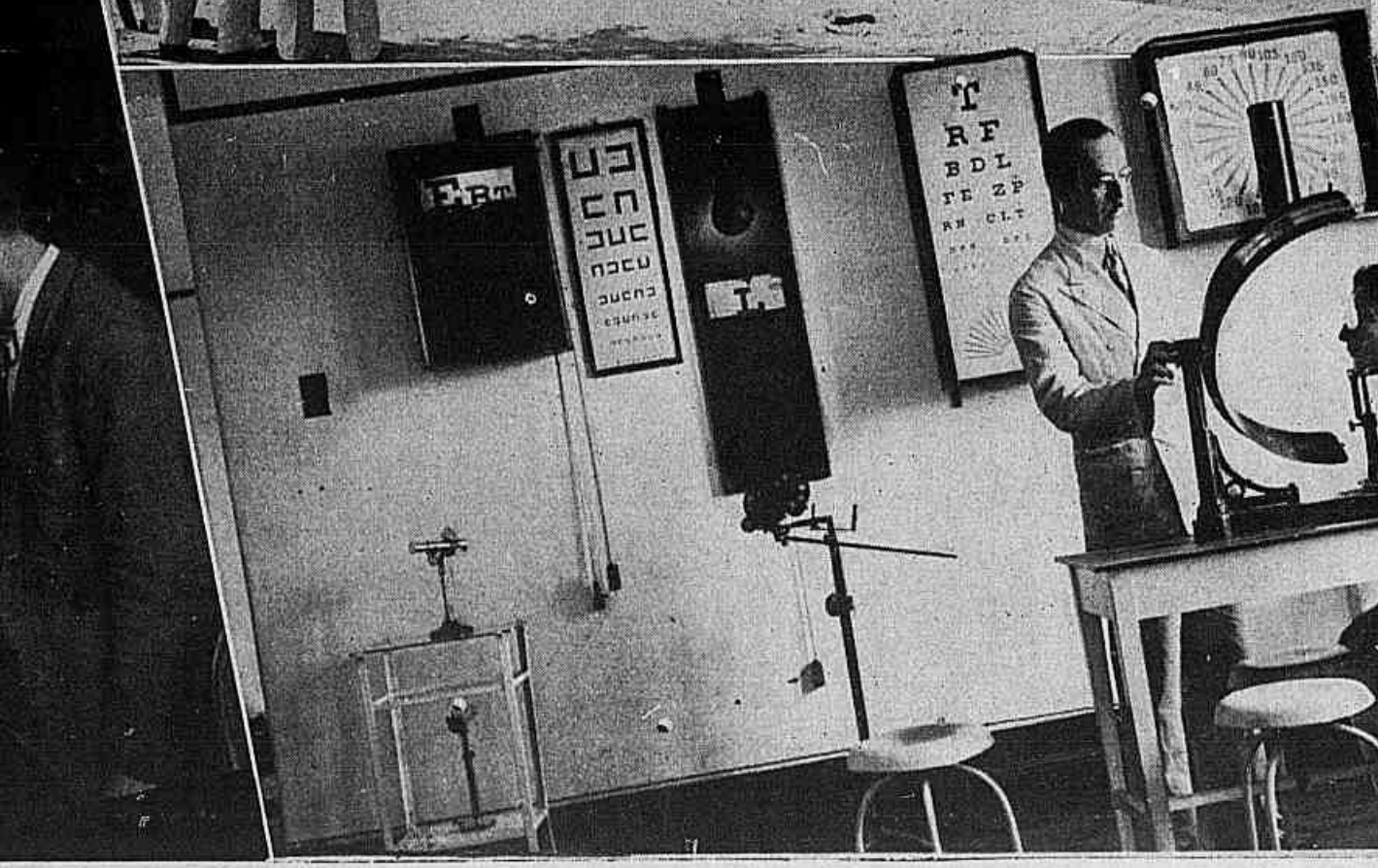
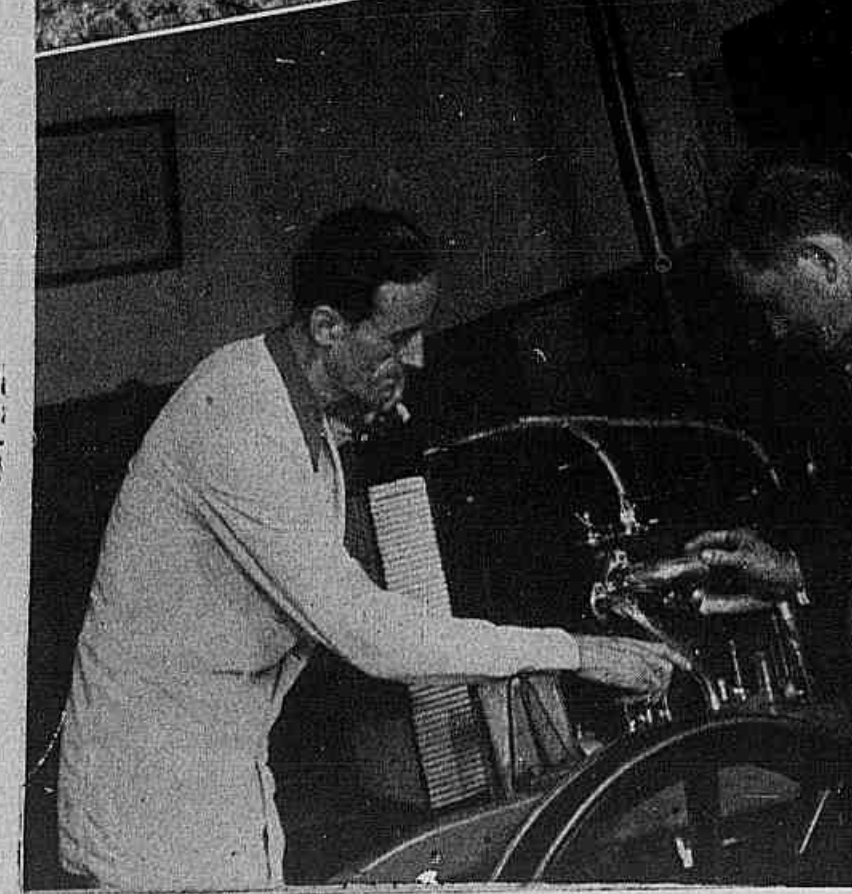
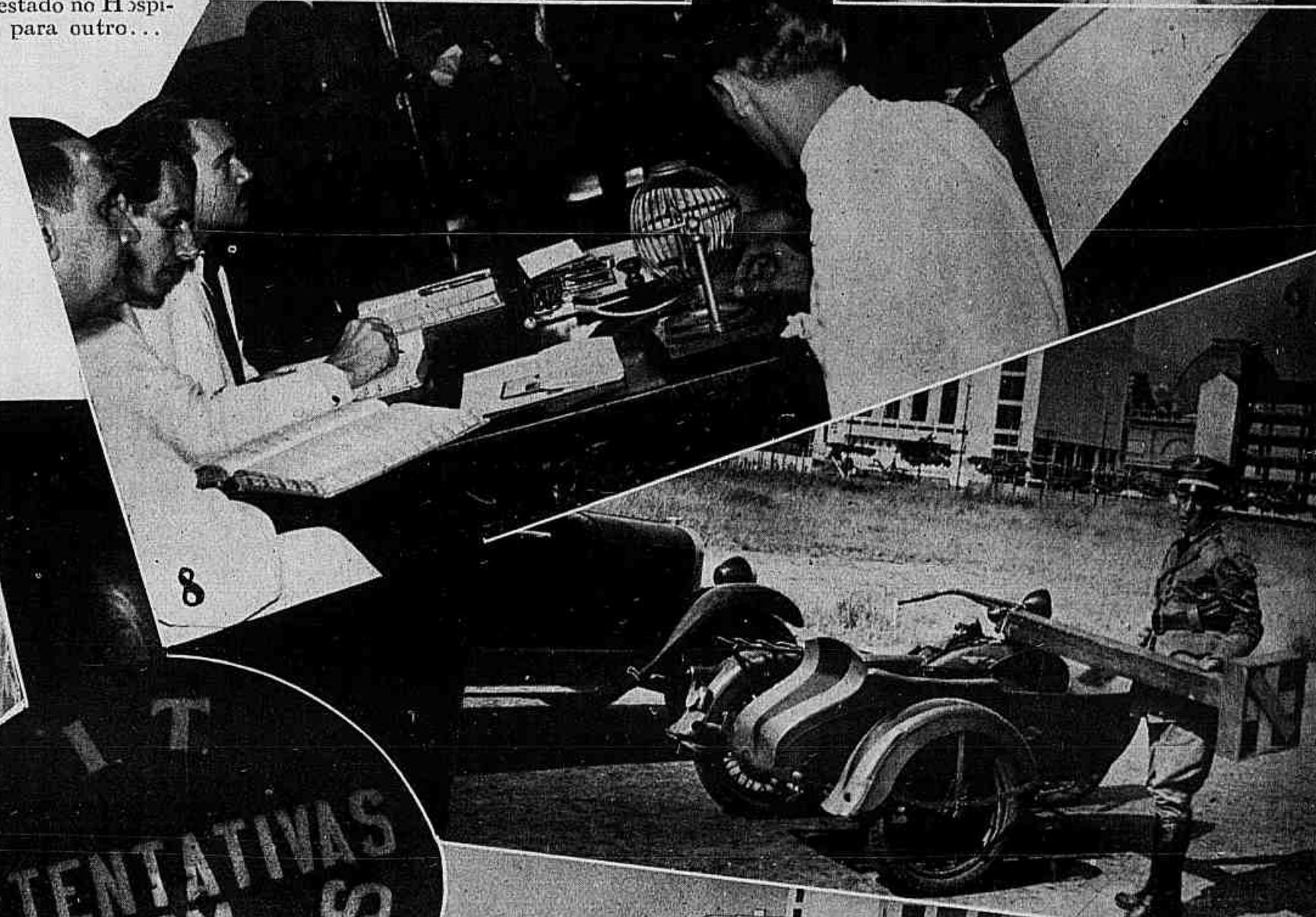
Ahi é que são ellas! Os carros teem de se collocar em marcha-ré entre balisas acordes collocadas. Se o candidato a *chauffeur* não o fizer da primeira vez, tentará mais uma. Lá diz uma placa decisiva: "2 tentativas em 4 minutos"... Não poderá exceder o tempo nem tentar terceira vez. Falhando na segunda, só um mez depois terá ensejo de mostrar-se mais perito.

A prova da ladeira é outra oportunidade para as "barbeiragens". Posto o carro na rampa, o candidato terá de arrancar para cima, e se o automovel descer uma pollegada que seja, em lugar de subir, adeus carta de *chauffeur*!

No campo de acção fazem-se manobras e evoluções, que completam a prova de direcção.

Não é de prever se depois de tudo isso o candidato dará um Pintacuda ou um Von Stuck, ou se irá concorrer para o povoamento dos cemiterios. Não se pode, entretanto, exigir mais: está habilitado, depois de vencidas todas as provas, a dar a volta da Tijuca ou a fazer o corso no Carnaval, defrontando-se não com as balisas immoveis e inoffensivas do dia do exame, mas com uma porção de balisas que lhe vão em cima, e em cima das quaes vão muitas outras também. E ás vezes quem paga é algum descuidado que fica no meio... Mas se o descuidado conhecer a phrase de Juliano Moreira talvez chegue a ter menos medo do *chauffeur* que já tenha estado no Hospicio, do que daquelle que ficar maluco de um momento para outro... Porque tudo pode acontecer.

1 — Durante a praticagem: aprendiz subindo no meio fio. 2 — A derrubada de uma balisa na phase da praticagem. 3 — O alugador das balisas para a praticagem. São alugadas por 200 réis por hora. 4 — Um futuro *chauffeur* numa escola, habilitando-se para exame de machinas. 5 — Exame de vista no Instituto Medico Legal. 6 — Exame geral de saude. 7 — Na sala de exames: a prova regulamentar para motorista-amador. 8 — Um candidato a *chauffeur* profissional tirando o ponto na sala de exames. 9 — Um funcionario da Inspectoria do Trafego collocando as balisas para a prova de direcção no exame pratico. 10 — Aguardando a chamada para a prova pratico. 11 — A commissão examinadora, presidida pelo inspector geral, assiste á prova de um carro que terá de collocar-se entre as balisas. 12 — A placa implacavel: 2 tentativas em 4 minutos... Fora disso, reprovação. 13 — A prova de ladeira. 14 — Manobras e evoluções na prova de direcção.



ANNIVERSARIOS

MARÇO
26
SABADO

as senhoras Maria de Lourdes Machado Costa e Armandina Saint-Brisson Corrêa; as senhoritas Inah Justiniano da Rocha e Alice Mello Mattos.

MARÇO
27
DOMINGO

as senhoritas Lucilia de Pinho Loureiro e Aida Moreira da Silva; a menina Isolete Alves de Araujo Bastos; o menino Roberto, filho do coronel Antonio Alves Torres; o ministro Camil o Soares; os drs. Francisco Pereira Lessa e Alvaro de Paula Guimarães.

MARÇO
28
SEGUNDA FEIRA

a senhora Custodio Martins; as senhoritas Mercedes Alvares Portella, Helena de Carvalho, Marina Rudge, Ivonne Tavares Proença; os drs. Leonardo Rangel Sampaio, Fabio Lino Ramos e Manoel Gomes Alvares; o illustre clinico dr. Aprigio do Rego Lopes; a nossa brilhante colaboradora e poetisa portuguesa sra. Beatriz Delgado; o commandante dr. Eduardo de Carvalho Chaves.

MARÇO
29
TERÇA FEIRA

a senhora João Eyer; a senhora Alayde Gouvêa de Queiroz; a formosa Georgina, filha do jornalista Georgino Avelino; o sr. Luiz Fernando Lopes.

MARÇO
30
QUARTA FEIRA

as senhoras Olga Paiva, Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; as senhoritas Noelia de Paiva, Hilda de Paula Auran e Maria de Lourdes Lopes; os drs. Humberto Antunes, Jorge Monjardino, Abdon Torres; o commendador João Reynaldo de Faria; o professor Edgard de Castro Rabello.

MARÇO
31
QUINTA FEIRA

as senhoras Lucena Neiva, Maria Amelia Vianna, Olga Moret, Joaquina Marques da Cunha; as senhoritas Maria Nazareth Martins, Ophelia Pereira de Souza, Lourdes Gustavo de Freitas, Jurandyr Cardoso, Lygia Nunes Pereira, Nair Alves de Souza; o litterato e academico conde de Affonso Celso; o festejado theatrologo Renato Vianna; o dr. João Tolomei; o sr. Marinho Laurière.

ABRIL
1
SEXTA FEIRA

as senhoras Avelar Brandão, Alice Pimenta, Maria Victoria Costa Corrêa, Edgar Abrantes; as senhoritas Julieta Caldas, Alfredina Ravasco, Dagmar Euler, Yolanda de Barros Freire, Lodi Batalha, Zizi Firmo Moura; os srs. Arthur Lemos, Bento Costa Junior, Alfredo Garcez e Murillo Pires Brandão; o jornalista Custodio de Almeida; o dr. Deodato Villela Santos.

Noticiario Elegante

NOIVADOS

— a senhora Gloria Lisboa de Carvalho e o sr. José Amaury Goulart Aires.
— a senhora Alfredina Simões Duarte e o sr. Ramiro dos Santos Rego.

CASAMENTOS

— a senhora Alice Ribeiro e o sr. Luiz de Almeida Figueiredo Filho.
— a senhora Judith de Araujo Gomes Nunes Pires e o sr. Nevill Glyn Bezerra Morley.
— a senhora Maria José Machado e o dr. Cesar Prieto.
— a senhora Heloisa Chrockatt de Sá e o sr. João Guilherme Jacobs;
— a senhora Arlette Whately de Assumpção e o dr. Ulysses da Cunha Medeiros;
— a senhora Esmeria Alves Guimarães e o sr. Alberto Guimarães;
— a senhora Maria da Gloria e Silva e o sr. Murillo Antonio dos Santos;
— a senhora Maria Amelia Rodrigues e o sr. Guilherme Augusto de Azeredo;
— a senhora Maria de Lourdes Marques e o sr. Gumercindo Alves Carvalhosa Filho;
— a senhora Zelia Costa e o sr. José Caldas;
— a senhora Myrtha Sinay e o dr. Enéas Gonçalves Ramos.

BABIES

Nasceu José Carlos, filho do casal Herelli Cardoso de Menezes.

MUSICA

Realizou-se dia 22, terça-feira ultima, no Automovel Club de Petropolis, um concerto do barytono Ernesto De Marco. O notavel cantor patricio apresentou um programma exclusivamente de peças do grande compositor F. P. Tosti, tendo logrado um successo estapendo.

VERANISTAS

de Therezopolis — o dr. Godofredo Graça e familia;
de Caxambú — o almirante Oscar Githay de Alencastro e familia;
de Lambaré — o dr. Carlos de Abreu e familia;
de Petropolis — o sr. Jarbas Lopes e familia;
de Miguel Pereira — a familia Hargreaves.

RECEPÇÕES

Romeu de Avelar, o escriptor brilhante, reuniu os seus amigos num almoço intimo na quarta-feira ultima. Isto é: os amigos é que convocaram o jornalista culto e o fino homem de letras para a comemoração do seu anniversario natalicio, significando-lhe todo o apreço em que é tido.

Chez Vinelli de Moraes.

E' a recepção intima, em homenagem ao dr. Adolfo Calandrini Alves de Souza, illustre advogado, pela passagem de seu anniversario natalicio.

Todas as coisas têm um quê de

profunda elegancia e originalidade, que lhes sabe dar a sra. Vinelli de Moraes. A mesa, onde se exibem finissimos crystaes, é um mimo de arte. Ao centro da mesa, uma encantadora ornamentação de rosas naturaes, artisticamente dispostas, completa o aspecto maravilhoso. O casal Vinelli de Moraes recebe os seus convidados com uma amabilidade captivante.

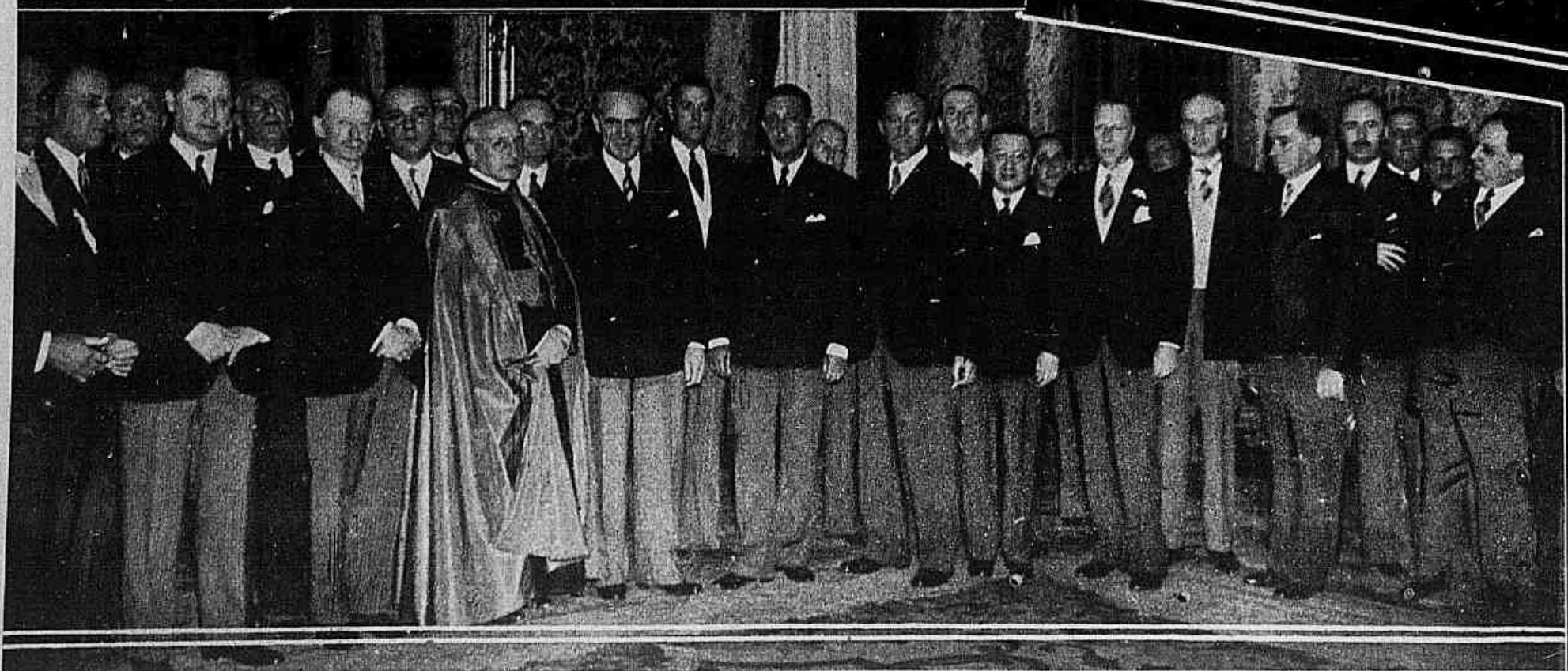
Após o jantar, que teria a aprovação do mais exigente gourmet, todos passam ao jardim para admirar a bellissima colleção de raridades que a sra. Vinelli de Moraes cultiva. Depois faz-se um pouco de musica, e a noite termina com tristeza dos que se vão retirando.

Entre as pessoas presentes notamos o sr. e a senhora João Moraes; as senhoritas Lelia e Lygia Porotocarrero Velloso e Edith Wigderowitz; o dr. Alcides Senra; o dr. Raschid Saldanha Dizer... além de outras.

M. D.



O Chanceller recebe o Corpo Diplomático



O sr. Oswaldo Aranha, que assumiu ha pouco a pasta das Relações Exteriores, recebeu o Corpo Diplomático no Itamaraty. Registramos aqui tres aspectos colhidos no salão de honra do Ministerio, vendo-se ao alto e ao centro o Chanceller com os embaixadores dos Estados-Unidos e da Italia, e ao lado num grupo geral.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Não ha muito, Ouro-Preto, a velha Villa-Rica de Minas Geraes — rica pelo esplendor das preciosidades do sub-solo — Ouro-Preto, que teve até 1897 a suprema hierarchia na terra montanheza, como capital da Provincia e do Estado, foi erigida pelo governo federal em Monumento Nacional. Bem andou o governo, porque á tradicional cidade mineira não faltam reliquias, não minguam traços do passado que as gerações actual e provindoura teem de conservar.

Fixando aspectos da veneravel capital de outrora, a objectiva do dr. J. Dias de Amorim colheu uma preciosa photographia para a capa deste numero da REVISTA DA SEMANA: um velhissimo chafariz colonial, quasi bi-secular, que data de 1752, com a sua feição architectonica das éras passadas e os vestigios

do tempo impenitente, que não deixa duvidas sobre a sua idade.

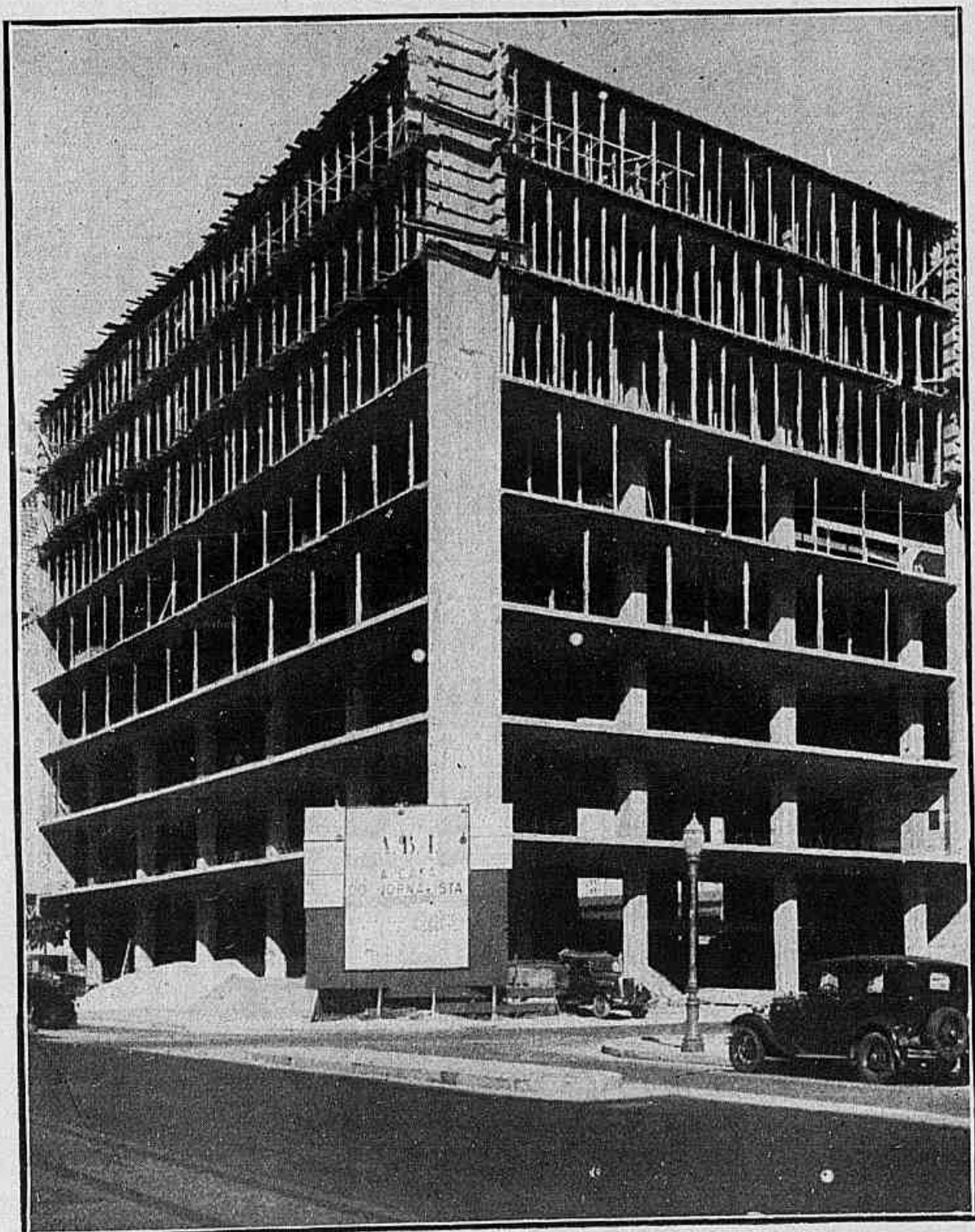
As carrancas, que dessedentaram gerações, continuam impassiveis. Bocas escancaradas e enxutas, sem a musica monotona dos gorgolejos. Ha quantos annos não flue dessas carrancas uma só gotta d'agua!



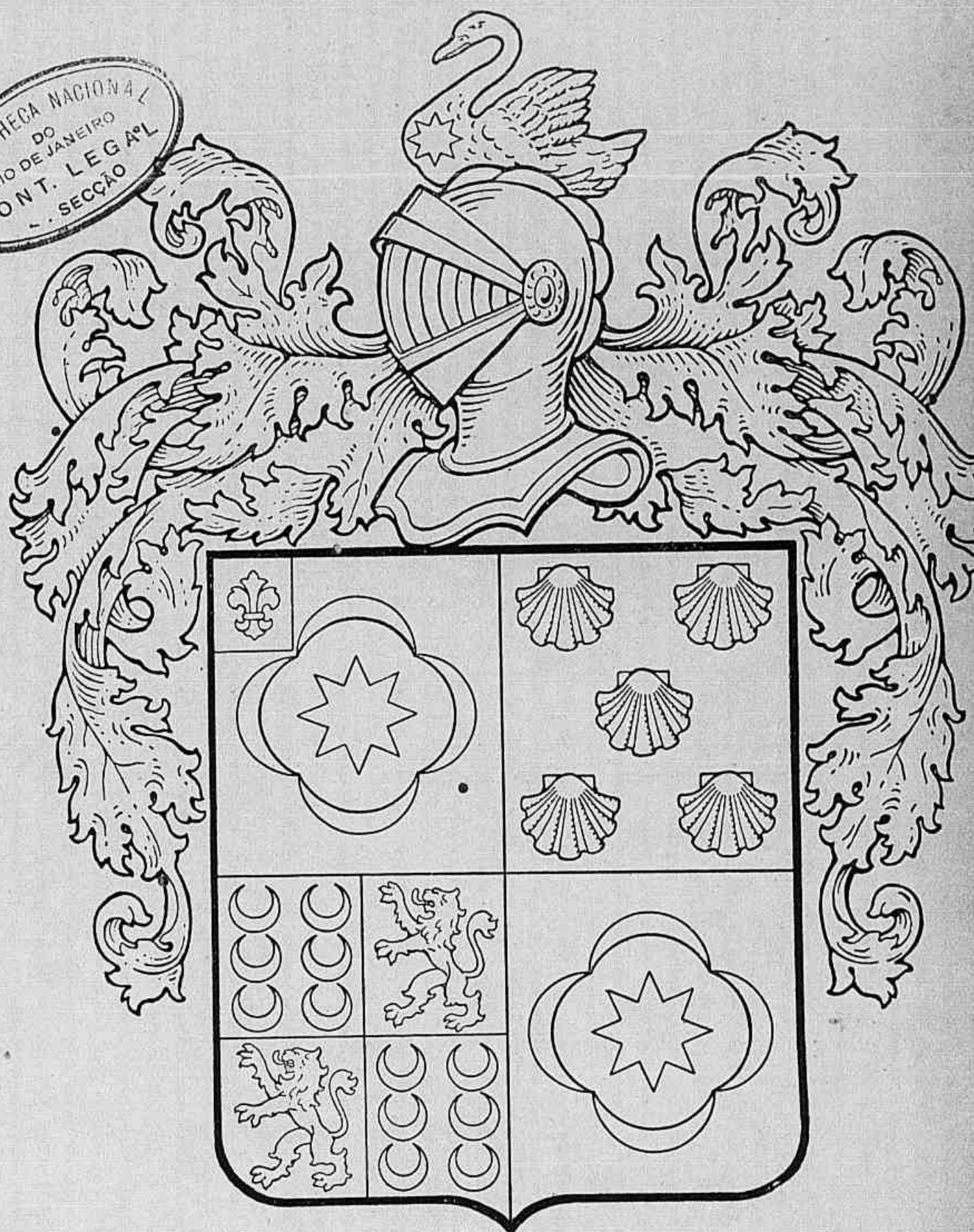
Sobre os ornatos, ainda os vestigios do tempo: a vegetação, que é tambem uma pátina original...

Ouro-Preto é prodiga em cousas do passado. As igrejas, os chafarizes succedem-se, venerabilissimos, como esse que orna a capa do presente numero.

A CASA DO JORNALISTA



Estado das obras da Casa do Jornalista, onde será realisada a recepção commemorativa da passagem do 30.º anniversario da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 7 de Abril proximo.



Armorial Brasileiro

De accordo com o que annunciámos no nosso ultimo numero, distribuimos com o presente mais uma folha, em separado, do *Armorial Brasileiro*.

Vamos assim, pouco a pouco, enriquecendo a preciosa collecção que vimos offerecendo aos nossos leitores, e preciosa não só pelo luxo com que vem sendo editada como pelo que representa de fiel e completo no genero.

A folha que se encontra neste numero — vigesima quarta publicada — refere-se a Pedro Sequeira de Queiroz, Mestre de Campo da Cavallaria Auxiliar da Villa de S. José de Macapá, natural da cidade de Belem (Grão Pará), cuja Carta de Brazão d'Armas data de 17 de Julho de 1773. Essa folha, como as que até agora foram distribuidas, é attinente á época do Brasil-Colônia.

O DIA DA HUNGRIA

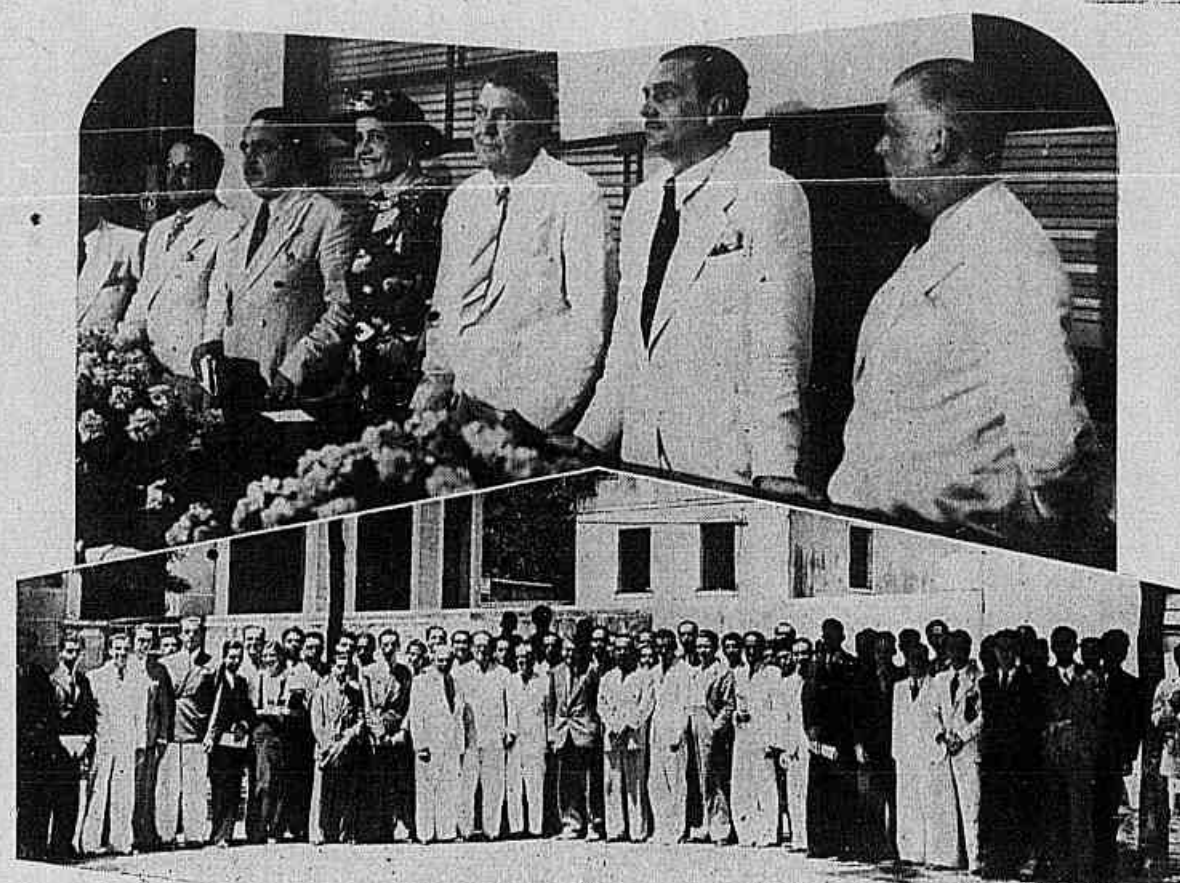


A recepção na Legação da Hungria por motivo do anniversario da Independencia.



No tumulto de José Maria Lisboa

Transcorrendo o 1.º centenario do nascimento do saudoso jornalista José Maria Lisboa, fundador do "Diário Popular" de S. Paulo, a "Associação de Imprensa Periodica Paulista" promoveu uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação. Vê-se na photographia o dr. José Maria Lisboa Junior, quando agradecia a sentida homenagem, cercado dos drs. Monteiro Sucupira e Bernardo de Moraes, respectivamente presidente e vice-presidente da A. I. P. P., além de grande numero de amigos e consocios.



Dois aspectos da passagem do notavel cirurgião norte-americano George Winter pelo Rio de Janeiro. Ao alto, a sua visita á Casa do Dentista; em baixo, na Faculdade de Odontologia.

O TELEPHONE

Machina de moer a paciencia

Queixam-se todos do pessimo serviço telephonico de que é dotada a capital do paiz, e queixam-se com razão. As ligações constituem um problema sério. Se o telephone é manual, as telephonistas levam uma eternidade para pedir o numero que é desejado e depois de o pedir deixam a victima á espera da ligação... Se o telephone é automatico, a creatura que quer falar disca os seis algarismos cuidadosamente, para muito depois verificar que foi ligado com um numero absolutamente differente. Parece até mentira! Mas não é tudo: raro é o aparelho que deixa de ficar mudo um ou dois dias por semana. Agora mesmo, o Ministerio da Educação pediu providencias ao Prefeito, porque o seu telephone particular está calado ha dias e dias...

Isso faz lembrar o episodio occorrido num banquete em Paris, no qual um ministro propoz que as conversas no telephone fossem resumidas a cousas sérias, abolidas as futilidades. Em razão disso, *Les Echos* abriram nas suas columnas espaço para uma *enquête* sobre o que seriam conversas futeis.

Foi em vão, porque é difficil o julgamento, e até um namoro pelo telephone, que é futilissimo á primeira vista, pode ser transformado na cousa mais séria da vida.

E' interessante, porém, recordar a resposta com que acudiu á *enquête* o celebre explorador Jean Charcot:

"Liberdade. Igualdade. Fraternidade.

"Liberdade nas conversas pelo telephone.

"Igualdade no interesse que cada um acha nas suas.

"Fraternidade deante da desgraça de se ter de fazer uso do telephone."

São passados annos — perto de dez — e quando, com a adopção do telephone automatico e o progresso que ha em tudo, esse serviço deveria ser maravilhoso, ainda é bem verdadeiro o juizo de Charcot:

Que desgraça precisarmos de telephone!

O gato e a superstição

Sempre os gatos e especialmente os gatos pretos tiveram grande papel em superstição e feitiçarias. Attribuia-se-lhes grande poder malefico; e acreditava-se que fossem capazes de impedir os casamentos e estragar as cclheitas. Assim na Flandres, entre Auwegen e

FESTA HUNGARA



Aspecto colhido na Sociedade dos Hungaros no Brasil ao realizar-se a festa do domingo ultimo.

Huyssen, se mostra ainda hoje aos forasteiros uma tilia nos ramos da qual os gatos se reuniam para "fazer omelettes", em ruidosas frigideiras, e combinar os damnos a causar com a sua influencia temerosa.

Na Prussia Oriental reina a persuasão de que a moça que maltratar um gato poderá casar mas não terá filhos.

Na Prussia Occidental, acredita-se que o facto de fazer andar dois gatos, com as caudas amarradas, pelo caminho que um cortejo nupcial tiver de seguir, tornará o casamento fatalmente infeliz.

Na Silesia e no Tyrol os rapazes ou moças que acariciarem um gato preto ficarão solteiros.

Na Bohemia, para se obter uma boa colheita afoga-se, pela primavera, um gato preto e enterra-se o cadaver sob a ramagem duma arvore de fructa. E tambem na Bohemia, por occasião das sementeiras, os camponios levam para o campo lavrado um gato preto, que enterram vivo, com um cadeado ao pescoço.

NISIA FLORESTA



No Club Militar, quando da conferencia do escriptor Aduato Camara, da Academia Norte-Riograndense de Lettras, sobre "Nisia Floresta", saudosa escriptora potyguar, promovida pela Federação das Academias de Lettras do Brasil.

EXISTE na historia litteraria do Brasil um bahiano illustre, cujo nome é muito discutido, do qual não trata a ANTHOLOGIA NACIONAL. O proprio senhor Sylvio Romero não o esquece na sua HISTORIA DA LITTERATURA BRASILEIRA; nem no COMPENDIO DE HISTORIA DE LITTERATURA BRASILEIRA deste, em colaboração com João Ribeiro, é igualmente esquecido; especialistas em sciencias historicas vão busca-lo no seu retiro modesto de sobrias bibliothecas, para lhe sancionar a obra de espirito illuminado, consagrando-lhe o merito incontestavel com a apresentação de joias litterarias que podem figurar em qualquer anthologia mundial.

Não ha, pois, motivo de se olvidar o nome de frei Francisco Xavier de Santa Rita Bastos Barauna, o *Bossuet brasileiro*, segundo uns, o *Bocage de burel* consoante outros.

Genio prazenteiro, ha muita poesia alegre de autoria estranha attribuida a Frei Bastos; ha muita lenda picaresca, na qual lhe envolvem o nome pela fama, dizem, dos seus hábitos desregrados.

Curvo Semedo, o poeta luso, Belchior Mancel Curvo Semedo, com o pseudonymo na ARCADIA de *Belmiro Transtagano*, rival de Bocage e, tempos após, seu intimo amigo, em 1803 publicara nas suas COMPOSIÇÕES POETICAS este

MOTE:

Ainda depois de morto,
Debaixo do frio chão,
Acharás teu nome escripto
Dentro do meu coração.

E elle proprio o glosara:

O mar Tyrrheno fendia
A nau de Ulysses doloso,
E no horizonte nublado
Pouco a pouco se escondia.
Circe, que em furias ardia,
Brada assim do Hesperio porto:
—“Ulysses do Averno aborto,
Do meu mal não has de rir-te,
Que hei de buscar-te e punir-te
Ainda depois de morto”.

Eis que viva negra pomba
Em lume de teixo abraza,
E de cem mochos que empraça
Faz a Hecáté impia hecatomba:
Subito ao longe ribomba
Rouco horroroso trovão,
Zune furioso tufão,
As ondas a ruria augmentam
Larvas e espectros rebentam
Debaixo do frio chão.

Na procella furibunda
A nau sem leme, sem mastros,
Ora topeta nos astros,
Ora no abysmo se afunda
De novo a Maga iracunda
Diz: “Teu mal seja infinito,
Morre, infame, e no Cocyto,
Para terror dos malvados,
Na lista dos condemnados
Acharás teu nome escripto”.

Jove, que a scena diviza,
Quer salvar o heróe valente:
—“Basta!” Grita, e de repente
Foge o vento, o mar se aliza
A Deusa que se horroriza:
—“Se é justo, diz, se é razão
Que fique impune a traição,
Sacro Jove, ao menos finda
Estas chammassas que ardem inda
Dentro do meu coração.”

Pois bem: Mello Moraes, no PARNASO BRASILEIRO, incluiu o MOTE e a respectiva GLOSA como sendo de Frei Bastos. O PARNASO BRASILEIRO comprehende

FREI BASTOS

toda a evolução da poesia nacional desde 1556, época da representação do AUTO DE S. LOURENÇO do padre José de Anchieta, até 1880; e o frade bahiano nascera em 1785, podendo portanto figurar entre os vates contemplados naquella obra. Acontece, porém, que as COMPOSIÇÕES POETICAS de Curvo Semedo foram publicadas em Lisboa em 1803, e, nesse tempo, Bastos Barauna ainda não teria talvez professado na ordem religiosa de São Francisco; nem o poeta portuguez necessitaria de se uar por autor de trabalho de outrem, quando já era o seu nome penhor de um passado glorioso. Affirmara entretanto Mello Moraes ao inolvidavel Arthur Orlando haver incluido aquelles versos no PARNASO como de Frei Bastos, pelo facto do escriptor sergipano Constantino José Gomes de Souza, que os sabia de cór, lhes dar a autoria ao *Bossuet brasileiro*.

Encontrou Alexandre Herculano no celebre archivo da Ajuda outro MOTE, glosado, cujo autor não conseguiu descobrir; mas aqui, no Brasil, attribuiam a Frei Bastos a sensual quadrinha em redondilhas, citada aliás por Sylvio Romero na sua HISTORIA DA LITTERATURA BRASILEIRA, com certa variante, a qual serve de thema á GLOSA espi-rituosa e algum tanto condimentada.

Pela natureza do assumpto, não se transcreve aqui o MOTE, como o apresentara o historiador e romancista portuguez, nem a respectiva GLOSA em quatro estancias de dez versos septisyllabos.

Pregador eloquente, muito fecundo, bastante erudito, cujo poder intellectual o perpetuara na memoria dos homens, desperdiçava Frei Bastos o talento vigoroso em improvisações poeticas e arruinava a saude nos desregramentos, nos desacertos da sua vida extravagante.

Como esbanjasse assim as produções, ha possibilidade de ser o autor do bom achado de Alexandre Herculano, sendo bem possivel não ter querido dar paternidade a versos apimentados, por pertencer a uma comunidade religiosa, não obstante inspirar muita sympathia o seu estro desenvolto.

Era natural o acanhamento de apparecer em publico, firmando com o proprio nome composição poetica escorregadia para o erro, ainda quando, para outros de faculdade imaginativa, constituísse merito subscrevel-a.

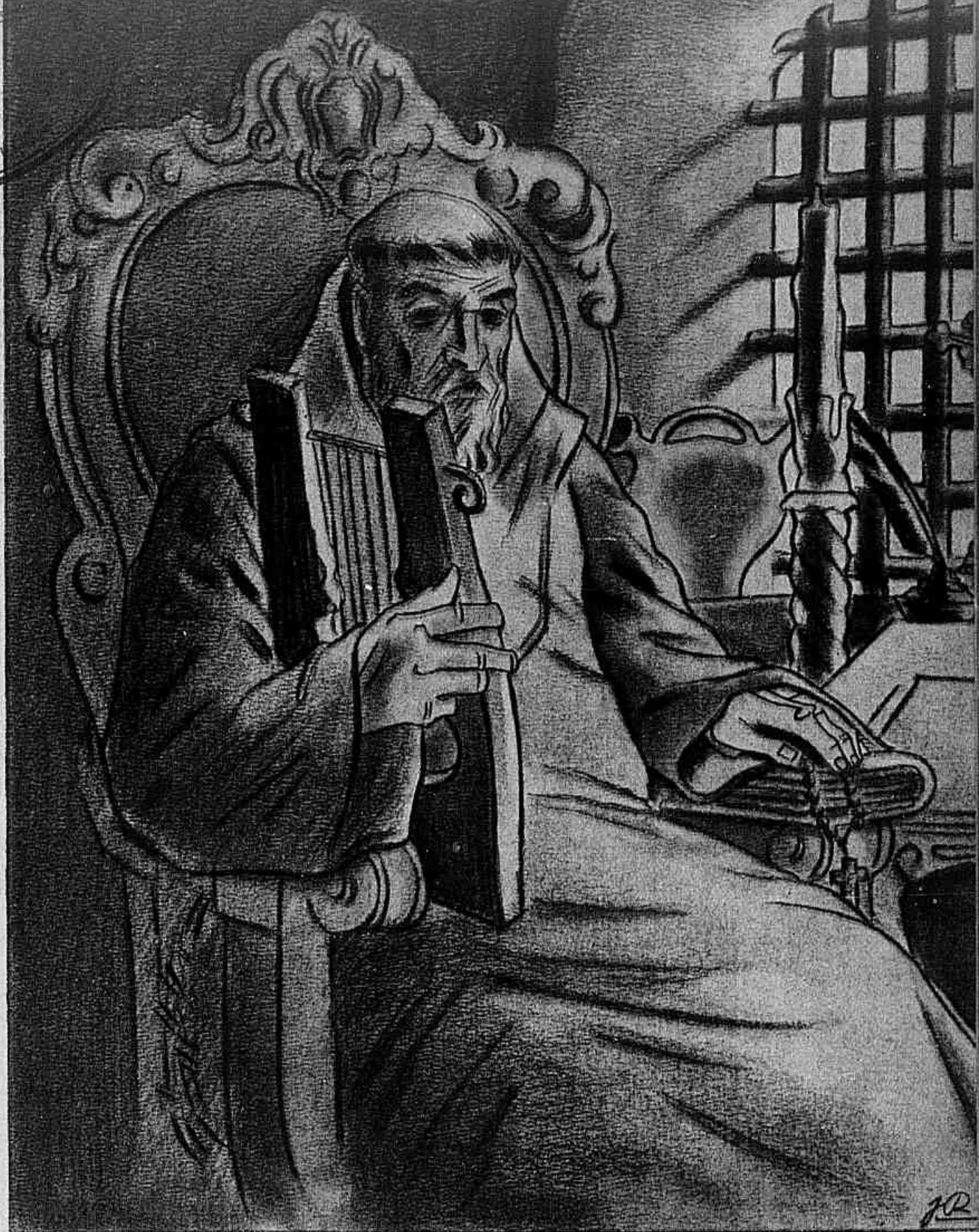
Frei Bastos morreu na terra natal em 1846, havendo passado a velhice paralytico num claustro da Bahia, onde iam consultal-o noveis pregadores daquelle tempo.

Suas obras publicadas são tres sermões: um sobre o natalicio do principe da Beira, outro acerca dos vícios e educação religiosa da mocidade, e uma oração funebre nas exequias de D. Maria I, a PIEDOSA, que veio a fallecer no Brasil em companhia de D. João VI, seu dilecto filho.

Escreveu bello poema com o titulo AS CHAGAS DE SÃO FRANCISCO e o poemeto ASSIZEIDA.

Frade a quem os prazeres mundanos seduziam, soffreu varios castigos nos carceres do seu convento.

Confiam: numa festa solemne assistida por D. João VI, faltou o orador; foram busca-lo, e falou tão bem que por premio lhe fôra conferido o titulo de *pregador régio*.



Delle é este lindo soneto, pleno de vigor:

Se algum homem houver, homem tão forte,
Que possa ver, em sua casa entrando,
Malfetores crueis, assassinando
A cara filha, a candida consorte;

Se um tal homem houver, que sem
transporte
Veja o céu rubros raios vomitando,
O mar pelos rochedos atrependo,
A terra inteira a bracejar com a morte:

Appareça esse heróe, assim disposto,
Que lhe quero mostrar por dentro o peito,
E quero lhe não mude a côr do rôsto!

Ha de cair em lagrimas desfeito,
Vendo o meu coração pelo desgosto
Em mil roturas e pedaços feito...

A vida desse religioso é um contraste
entre a sombra e a luz.

Muitos acham vale a pena viver quando vive o homem em paz com a consciencia, segundo as leis da honestidade: vive feliz quem se resigna a viver de frutos agrestes e da agua fresca de mimosa fonte, por ser a vida santa de quem não soffre a paixão immoderada da ambição.

Ainda que vivendo o homem com afflicções, vale a pena viver, porquanto o tempo passa, e podem as afflicções tornar-se alegria; e, ainda que vivendo pobremente, até com indigencia, vale a pena viver, porquanto, se todos fossem ricos, a existencia seria tão monótona que, sem as variedades da propria vida, não valeria a pena viver.

Se muitos gostam dos costumes bucólicos, apreciam outros a vida tumultuaria.

A monotonia mata. Quem poderia viver sem ter alguma cousa para dar tratos ao pensamento, no campo ou na cidade? Quem existir pode sem ser acompanhado de um ente, gostosamente preferido, cuja doce imagem lhe viva sempre dentro dos olhos, e a voz suave lhe esteja sempre nos ouvidos, e o nome sympathico lhe venha sempre aos labios? Ninguém haverá no mundo sem a sua flor de natureza humana, subtil e deli-

cada, milagrosamente linda, causadora de ciúme ás flores gentis por ter, com mais suavidade, a fragrancia destas graciosas irmãs que, na terra úbere, vicejam com opulencia. Assim pensaria talvez o heróe franciscano.

Se o seu espirito era tão irreverente e o talento fôra inutilizado pela pandega, se já não obedecia á disciplina da fé religiosa, levando vida dissoluta — ou teve grande arrependimento sem conseguir abster-se de o denunciar com a revelação de soffrimentos occultos, consoante os manifestara no soneto transcrito, ou até depois de velho e doente não se lhe modificara o genio contraditorio... Contraditorio, sim, pois deveria ter seguido outra carreira, dès que lhe era o espirito avesso á vida conventual.

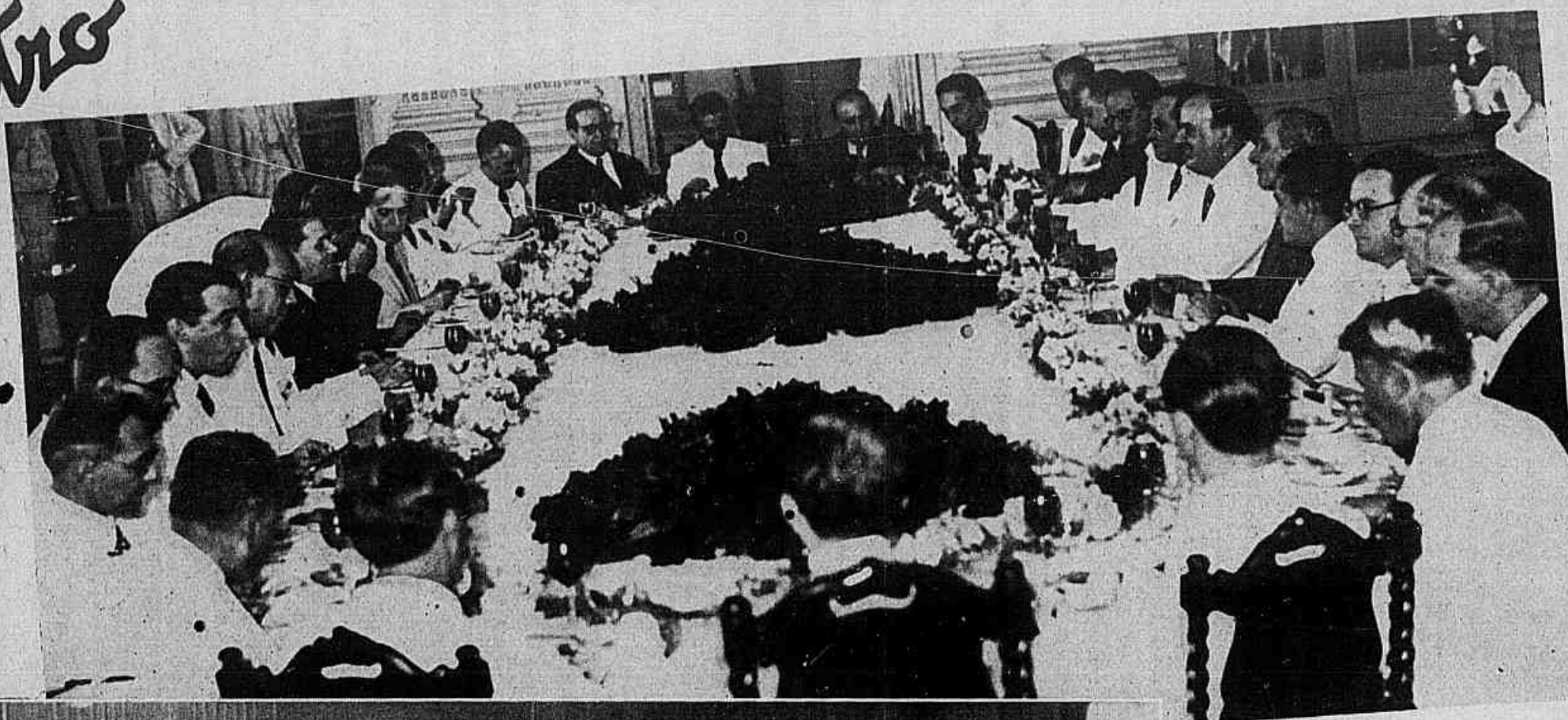
Verdade seja dita: affirmava certo poeta fazer versos tristes quando estava alegre, com alguns calices da boa a revigorar-lhe o cérebro, e muitas vezes escrevia cousas alegres justamente em momentos de afflicção; comtudo, ainda quando haja individuos discrepantes no sentir, tornando-se phenomenaes, algum homem haverá tão forte que possa vir pilheriar com as suas proprias dôres, brincar em uma cousa que só lhe denuncia soffrimentos?

Se tal pode acontecer, se muitos escrevem justamente o contrario daquillo que sentem; pode ser estar entre estes o heróe de quem o talento fulge na Historia, cujo perfil litterario é aqui traçado com fracos contornos e pouca sombra.

Como elles, poderia quiçá viver sempre em contradicção comsigo esta personagem estranha — o singularissimo FREI BASTOS.

Normando de Sá

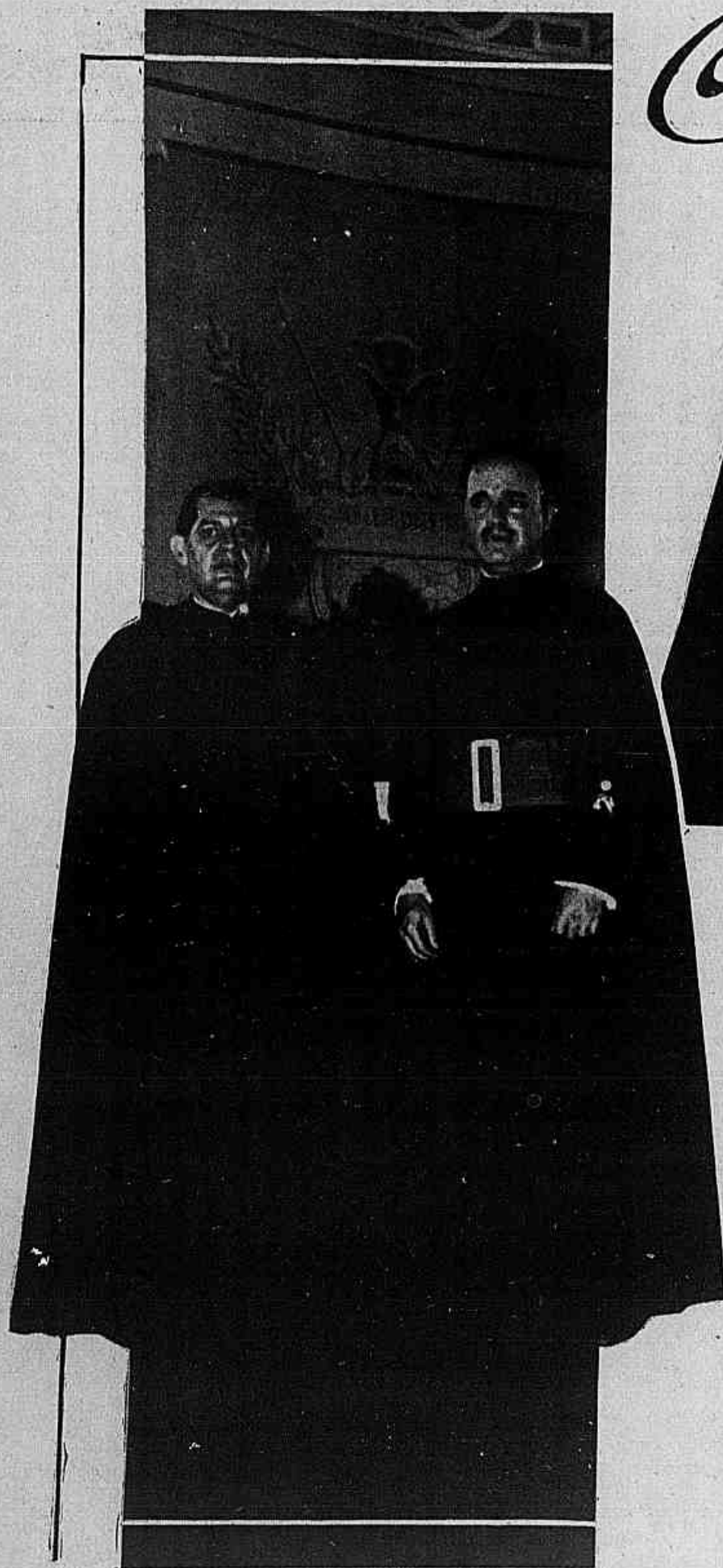
*Em honra
do ministro
da
Fazenda*



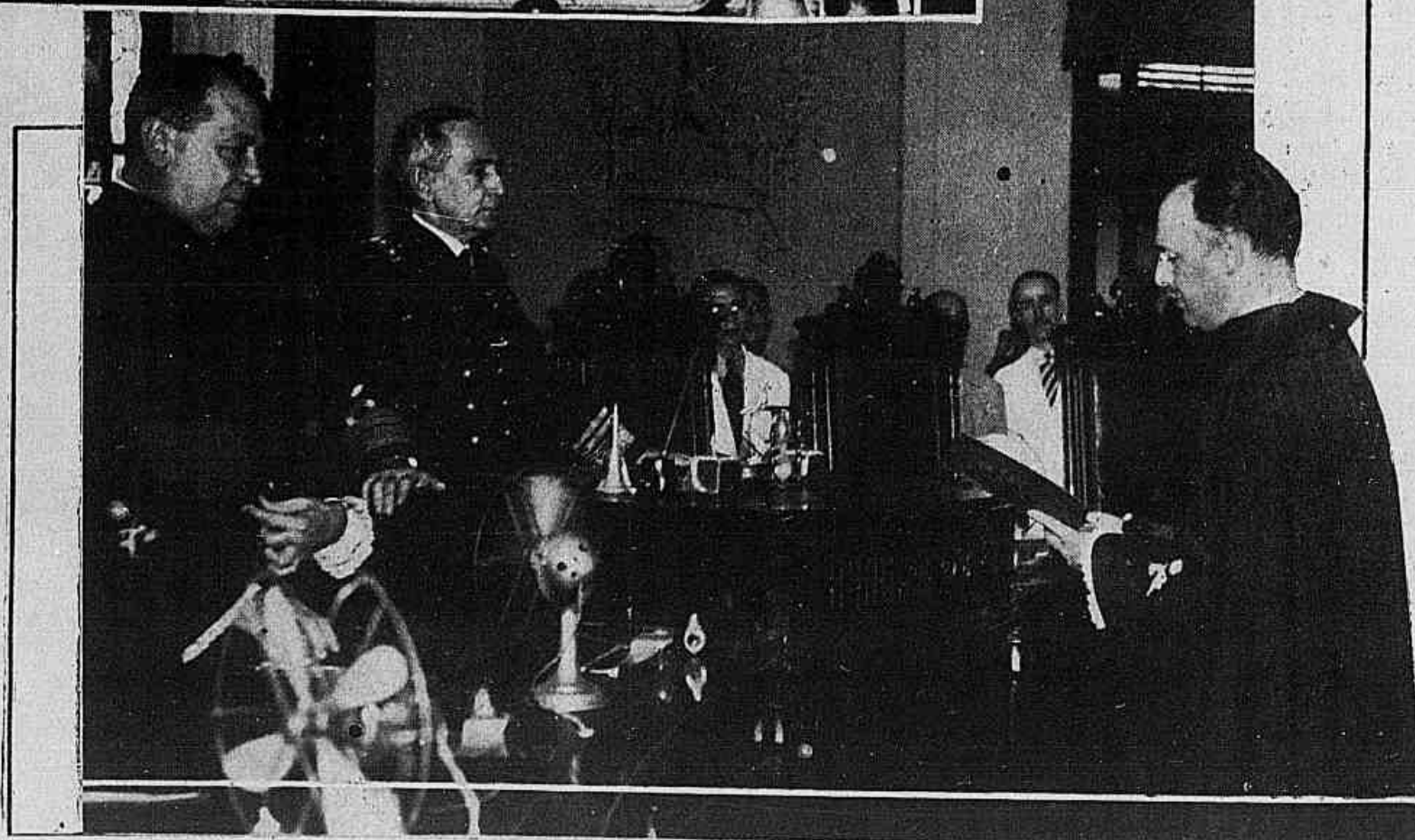
Os delegados estaduais ao Congresso dos Secretários de Fazenda homenagearam o seu presidente, ministro Souza Costa, oferecendo-lhe um almoço.

Estampamos aqui dois aspectos dessa reunião.

Os novos Ministros - togados do S. T. Militar



A posse dos srs. Pacheco de Oliveira e Salgado Filho. Ao lado o sr. Pacheco de Oliveira assignando o termo de posse; em baixo, o sr. Salgado Filho lendo o compromisso. No extremo á esquerda, os dois novos ministros togados do Supremo Tribunal Militar.



Nossa Terra



Barra de S. João, cidade fluminense que tem o prestígio de ter sido berço de Casimiro de Abreu — o poeta das "Primaveras" — ahi nascido em 4 de Janeiro de 1839, guarda também os restos do seu filho illustre, fallecido na fazenda do Indayassú em 18 de Outubro de 1860. A velha cidade, glorificando o poeta de que se orgulha, é hoje Casimirana, nome que lembrará para sempre o vate tão cedo desaparecido.

E' de Casimirana o aspecto que aqui se vê, no qual as palmeiras se perfilam deante das vetustas casas coloniaes e das aguas murmuras do rio São João.

No tempo do maior poeta condoreiro, o Romantismo estava invadido pela cohorte infundável de poetas mediocres; tornara-se anachronico, serodio, repetindo-se num marasmo de morte. Findaria de caduque se, nos ultimos momentos, factos extraordinarios, alheios a si proprio, não lhe trouxessem um alento de vida provocando o apparecimento de um punhado de artistas, entre os quaes Castro Alves, que seria o seu cantor derradeiro e que iria entoar o canto do cysne da escola importada por Magalhães.

Já nessa época se iniciava a reacção contra o Romantismo da qual iriam apparecer meio contaminados os seus ultimos adeptos. Rebentára a guerra do Paraguay, as pugnas do espirito liberal francez em derrocada ao segundo imperio napoleonico, a liberdade contra a tyrannia, a revolução republicana na Hespanha, Hugo palavroso desafiando o Imperio moribundo, apostrophando, deramando pelo universo a sua poesia social, compondo os seus romances populistas em que entravam pela primeira vez os seres miseraveis e vencidos do mundo, tudo isso viria influir nos derradeiros romanticos do Brasil. A mocidade das Escolas marchava para a guerra, que lhe acenava com o engodo de ir combater um tyranno; combatia-se a escravatura, compunham-se versos patrioticos e sociaes, e produziã-se discursos de intenções revolucionarias. Ninguém cantaria mais o amor, o medo, a nostalgia da dôr e da desgraça; os poetas sociaes, da republica, da emancipação, do condoreirismo surgiram, surgiu Castro Alves.

Muito deve a memoria de Castro Alves ao seu glorioso conterraneo — o escriptor e scientista senhor Afranio Peixoto. Difficil é escrever melhor, colligir melhor, apresentar melhor Castro Alves do que elle o fez. Segundo elle, Castro Alves é o nosso maior poeta, o que mais profundamente nos interpretou e sentiu, e tambem o que mais alcançou do publico, da massa como se diz actualmente, e do escôl e das elites duradoura consagração: "nenhum poeta, nenhum escriptor brasileiro, nesse tempo, alcançou sequer aproximar-se d'elle. Castro Alves, o grande poeta nacional que Alencar, Machado de Assis, Ruy Barbosa, Nabuco, Euclides da Cunha, José Verissimo, tantos e tantos mais... o escôl da intelligencia brasi-

Castro Alves

por EDISON LINS

leira exaltou á nossa admiração, foi tambem o eleito do Povo Brasileiro, da innumeravel multidão dos leitores que o prefere a todos os mais. O veredicto da Posteridade está apurado: é o primeiro poeta, o maior brasileiro".

rehabilitou o formoso cantor de *Espumas Flutuantes*, libertando-o da feia tutela de Tobias Barreto em quem o apaixonado e algumas vezes injusto Sylvio Romero via o inspirador do jovem poeta condoreiro. Livrando-o das sup-



CASTRO ALVES

Não se limita porém o grande bem á memoria do poeta no colligir os seus trabalhos completos, fazer-lhes a melhor e mais aguda critica, nisso apenas não ficou o eminente polygrapho: recentemente, com a publicação de *Dispersos* de Pedro Luiz, Afranio Peixoto

postas influencias do poeta menor dos *Dias e Noites*, o magnifico autor de *Fruca do Malto* attribue honestamente toda a influencia hugoana recebida pelo vate d'*Os Escravos* a Pedro Luiz. Precursor de Castro Alves foi decerto Pedro Luiz.

Não só precursor mas uma grande influencia que actuou poderosamente sobre todos os poetas a quem posteriormente se chamaria de condoreiros.

Para se reconhecer tão grande influencia é bastante abrir e ler ao acaso qualquer poema de Pedro Luiz, e se reconhecerá immediatamente que o cantor da *Cachoeira de Paulo Affonso* foi buscar sua inspiração ou seus modelos na poesia do ministro poeta de *Dispersos*.

Não seria pois Tobias Barreto o precursor da poesia hugoana no Brasil, e muito menos cabria a um poeta de segunda ordem como Tobias influenciar um creador do tope de Castro Alves. Nasceu Castro Alves com todos os dotes do poeta physico, isto é do aedo bello e forte (testemunho de seus contemporaneos) e de voz "semelhante aos deuses" (informação de Ruy Barbosa: *Elogio de Castro Alves*, Bahia, p. 6), querido das mulheres, trajando-se impressionadoramente de preto, alimentando olheiras e cabelleira farta; quando apparecia nos camarotes poentos do theatro Santa Isabel no Recife ou quando declamava nas festas familiares ou artisticas do Rio e de São Paulo ou de sua terra natal, o theatro vinha abaixo, ou com o local em que elle recitava succedia o mesmo.

Nisto de proferir estrophes e de comover o publico, dizem que batia Olavo Bilac. Era mesmo o tempo em que florescia o gesto largo, a phrase bombastica, e as figuras impressionantes dominavam o ambiente decorado por figuras apparatusas como Joaquim Nabuco. Tobias desfavorecido na côr supria a essas deficiencias com a força de voz que possuia e com a emphase oratoria que muita gente confunde com talento.

Desapparecendo do mundo aos 24 annos de idade, tendo amado profundamente, gastou intensamente a vida, quando todos queriam que elle continuasse pelo menos a encarnar o arrebatador fulminante das platéas. Esse poder de arrebatador conferiu-lhe fama de genio: o publico acredita que um dos predicados do genio é essa instantaneidade de seduzir, de passar vida de surpresas, e desapparecendo cedo da vida transmittir a idéa de bolide, de relampago, esbraseamento de genio. Não comprehende a grande massa o genio com vida regrada, a ponderação amadurecida, a experiencia coordenada, a phrase synthetica e sobria, o trabalho prolongado e proveitoso que só se adquire com a longevidade. Joaquim Nabuco já dizia em sua fala admiravel sobre João Caetano que a "Vida é a verdadeira aula do genio em todas as vocações". E Castro Alves teve muito pouco tempo de aula. Nesse "relampago de existencia entre duas eternidades de morte" como escrevera um philosopho, Castro Alves poudo ver o escravo e trabalhar pela sua libertação — o que não fizera Tobias Barreto com todo o seu sangue africano. E' bem verdade que com mais efficiencia que Castro Alves trabalhara e se infiltrara por todo o paiz com a linguagem visual da caricatura o senhor Angelo Agostini. Castro era a eloquencia, um tanto mais de vaidade literaria do que interesse pelo escravo. O explorado constituia um bello assumpto para o poema social.

TIJUCA TENNIS-CLUB

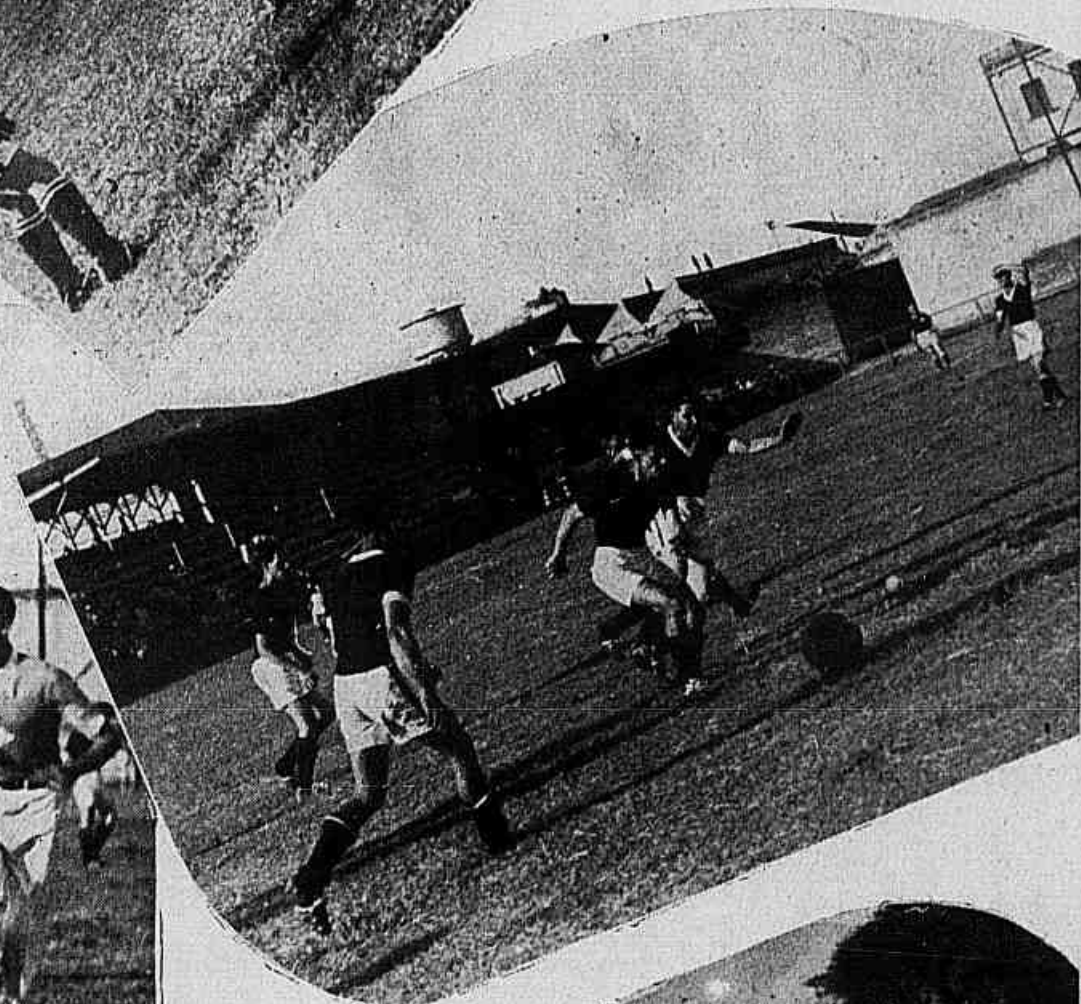
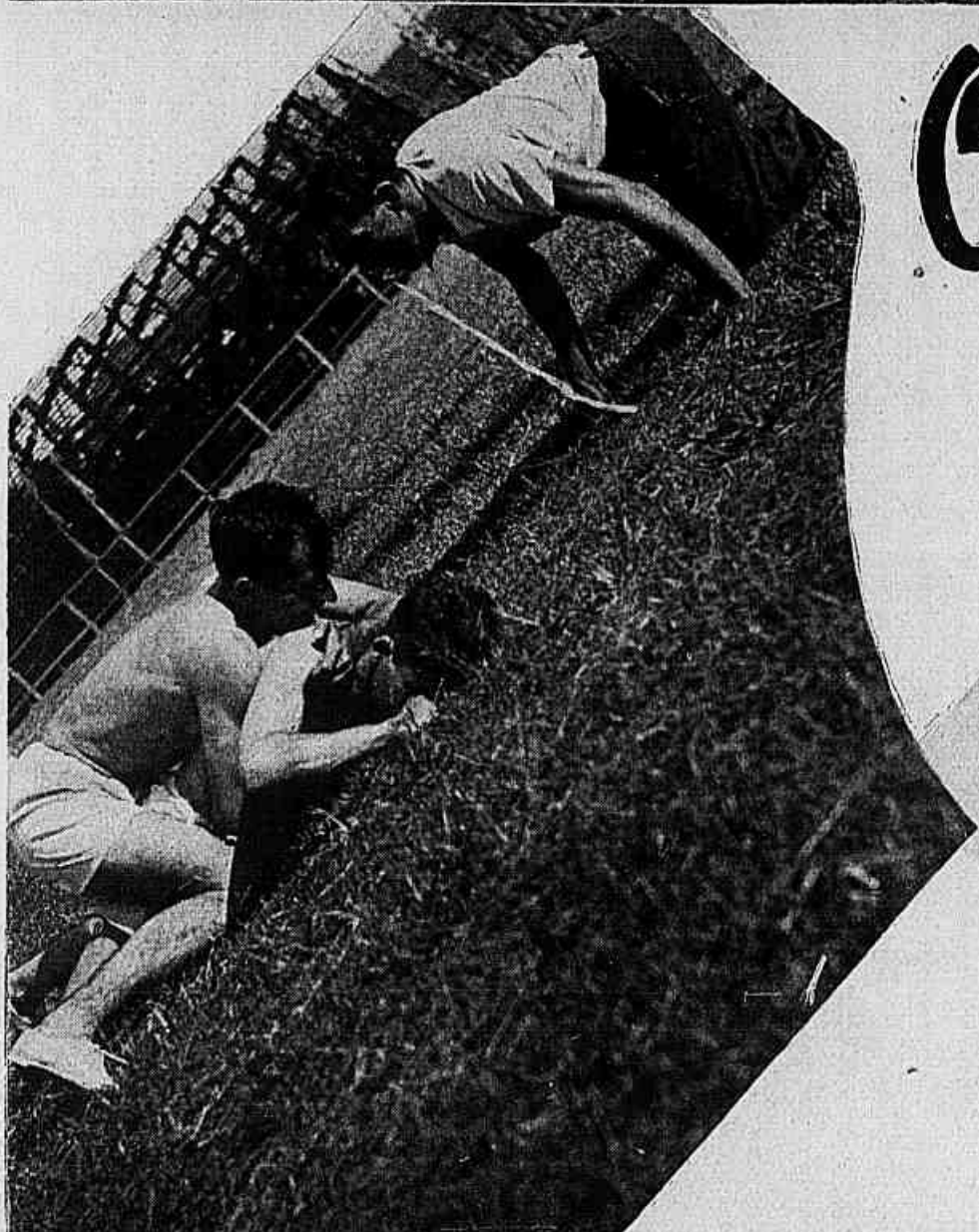


Grupo de tennistas que tomaram parte no torneio inaugural.



os Sports

Os Jogos



No campo do S. Christovam A.C., ao realizar-se o espectáculo inédito de um match de foot-ball, a rigor, entre cegos, em benefício da Liga respectiva, seguida de luta romana e corrida rasa. Damos aqui aspectos interessantes, colhidos na tarde de domingo, vendo-se ao alto os dois teams que se mediram — Flamengo e Vasco — tendo vencido por 5 x 0 o primeiro, cujos jogadores se vêm de pé.

A "Revista" nos Estados



No Club dos Diários, de Fortaleza: aspecto de um dos salões laterais do Palácio Marajoara.

CEARA'



Os "Pelles Vermelhas" que tomaram parte nas festas carnavalescas no Palácio Marajoara.

BAHIA



O baile inaugural da sede do Club Carnavalesco Fantoques da Euterpe, com a presença do coronel Fernando Dantas, interventor na Bahia, que se vê sentado, ao centro.



A tribu dos Incas, primeiro lugar no Carnaval de 1938, em Fortaleza.



O carro-chefe — Joias Preciosas — do C. C. Cruz Vermelha, no Carnaval bahiano, organizado por Jayme Silva.



Senhoritas que formaram a comissão de frente dos "Pelles Vermelhas", no prestito Cruz Vermelha.

PARAHYBA



A instalação dos trabalhos do Tribunal de Appelação do Estado da Parahyba no início do corrente anno. Da direita para a esquerda — desembargadores J. Floscolo da Nobrega, Flodoardo Lima da Silveira, Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior (presidente), dr. Euripedes Tavares da Costa, (secretario) de pé; dr. Renato Lima, procurador Geral do Estado; desembargadores Agrippino Gouveia de Barros, Severino Montenegro e Mauricio de Medeiros Furtado.

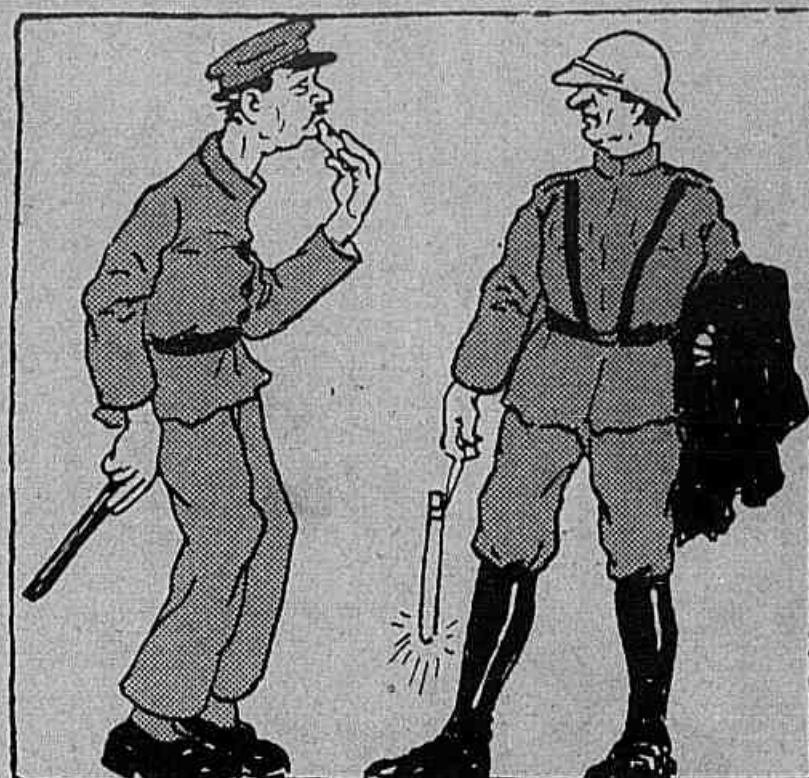
Corpo de guardas



Guarda-costas



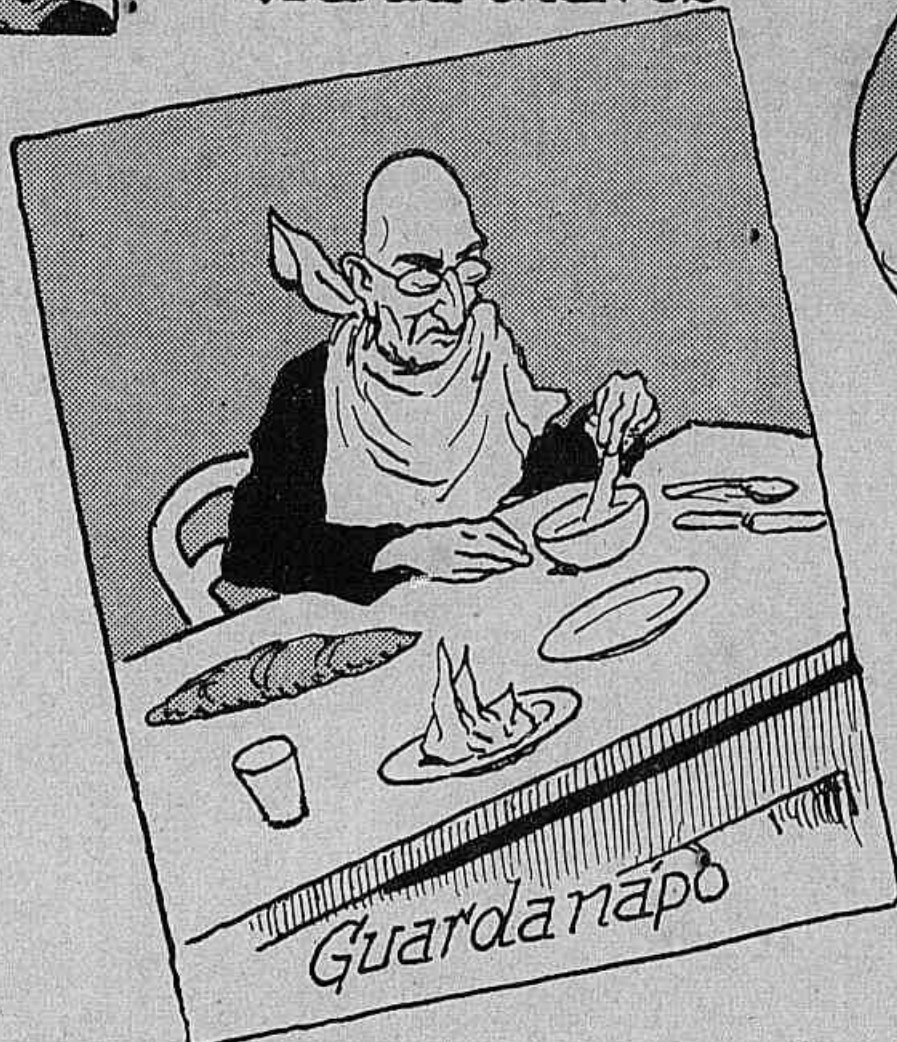
Guarda-chaves



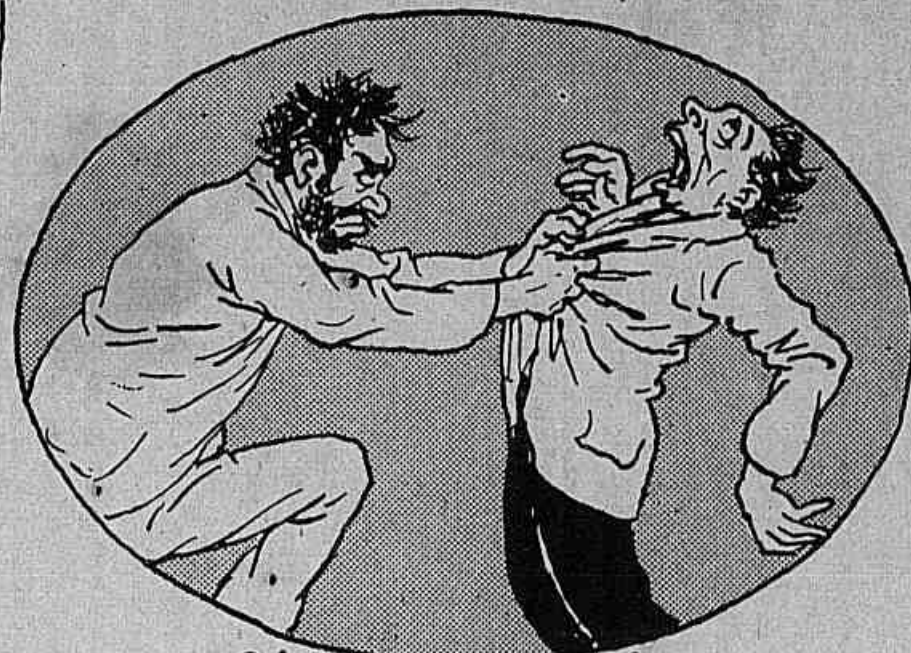
Guarda noturno (velho e novo)



Guarda-comidas



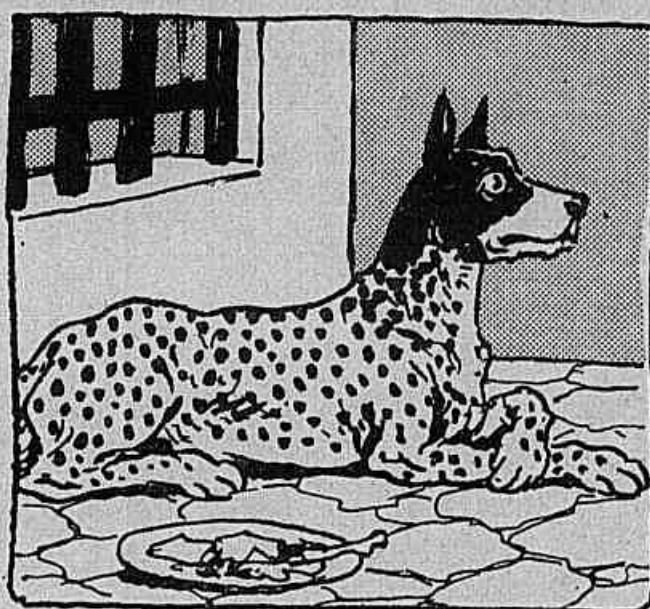
Guarda-nápo



O' da guarda!



Guarda-"chúva"



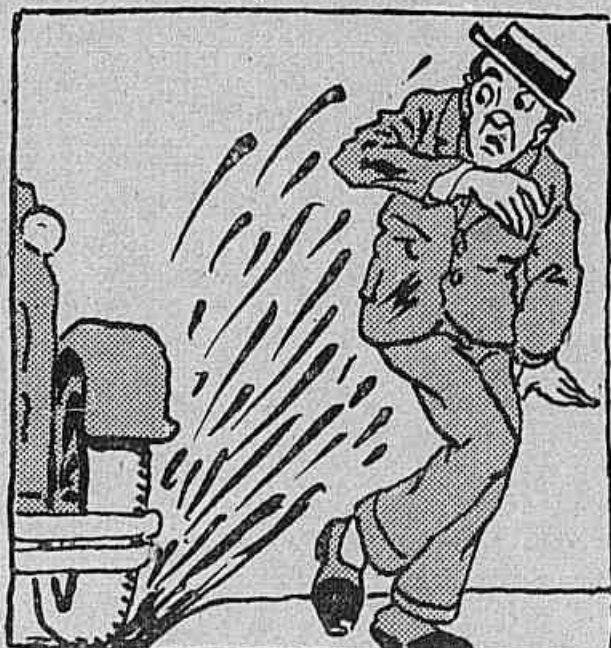
Guarda-portão



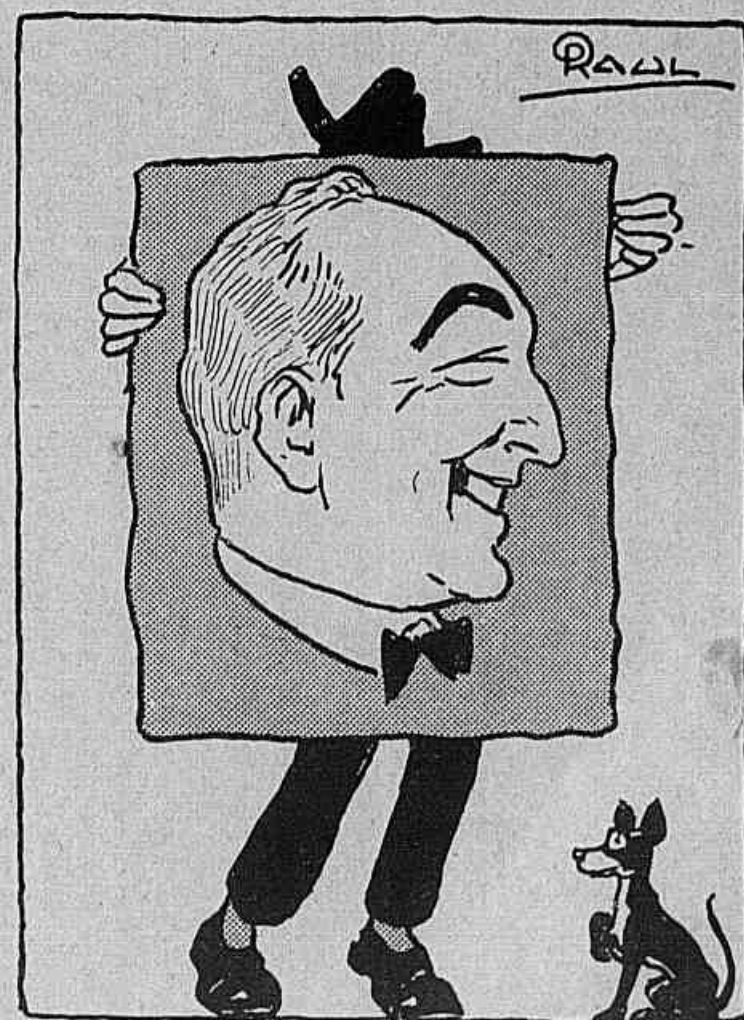
Guarda-po'



Guarda-roupa



Guarda-lama



Guarda-Mór

JORNAL das FAMILIAS



MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociais

SER A MULHER FORTE

Para sermos felizes e tornarmos felizes os que nos rodeiam é preciso não estar sempre a temer ou prever catastrophes, a taslimar com antecedencia o rumo que tomarão os acontecimentos, nem pintar de negro o futuro, com o nosso pessimismo. Felizes aquelles que, sem descuidar-se de prever e sem esquecer as lições da experiencia, sabem dar aos actos e aos factos presentes toda a sua attenção. Não repelir sem cessar que é inutil esforçar-se quando se não tem sorte, porque todo esforço tem uma recompensa. Nem comprometter com receios pueris

o successo das melhores causas!

Para vencer é preciso ter confiança: confiança nas suas forças e nos meios de acção, que se tem de avaliar antes de empregar-os, para poder aproveitar tudo que podem dar.

Emprehender seja o que fôr, sem base ou com receio de não conseguir, paralysa

não sómente a nossa coragem como a dos outros. Agitando-nos inutilmente, diminuímos nossas forças e creamos em volta de nós uma atmosphera de preoccupação; os receios multiplicam-se, communicando-se; numa mullidão, um grito de pavor basta para espalhar o panico e desencadear a loucura; do ponto de vista moral, o desanimo é um estado da alma que se propaga com facilidade. Também não ser optimista exageradamente porque isso prova leviandade ou preguiça de reflectir: não é possível

espegar só coisas boas da vida. A prudencia obriga-nos a precaver-nos contra todas as eventualidades, mas não deve ir até ao ponto de tremarmos deante de qualquer risco.

Sabemos que provações diversas esperam cada uma de nós nas voltas da estrada da vida: preparemo-nos a enfrental-as com animo forte: parcerão assim muito menos pesadas quando livermos de aguental-as. Mas para podermos ter esse animo forte — é preciso saber gozar da felicidade e das alegrias que o destino nos

traz. Armazenando boas recordações preparamos con-forto e animo para as horas das provações e tristezas; tiraremos dellas a coragem de viver, não nos deixando

daquellas que as espalham em volta de si, que sabem levantar, consolar, animar, dar coragem á que é desgraçada.

E' este um apostolado que



Vestido de tecido listado, branco e azul marinho. Os pannos da frente e de trás collocados a fio direito, o resto no sentido enviezado. Botões vermelhos.

LAVANDER YARDLEY



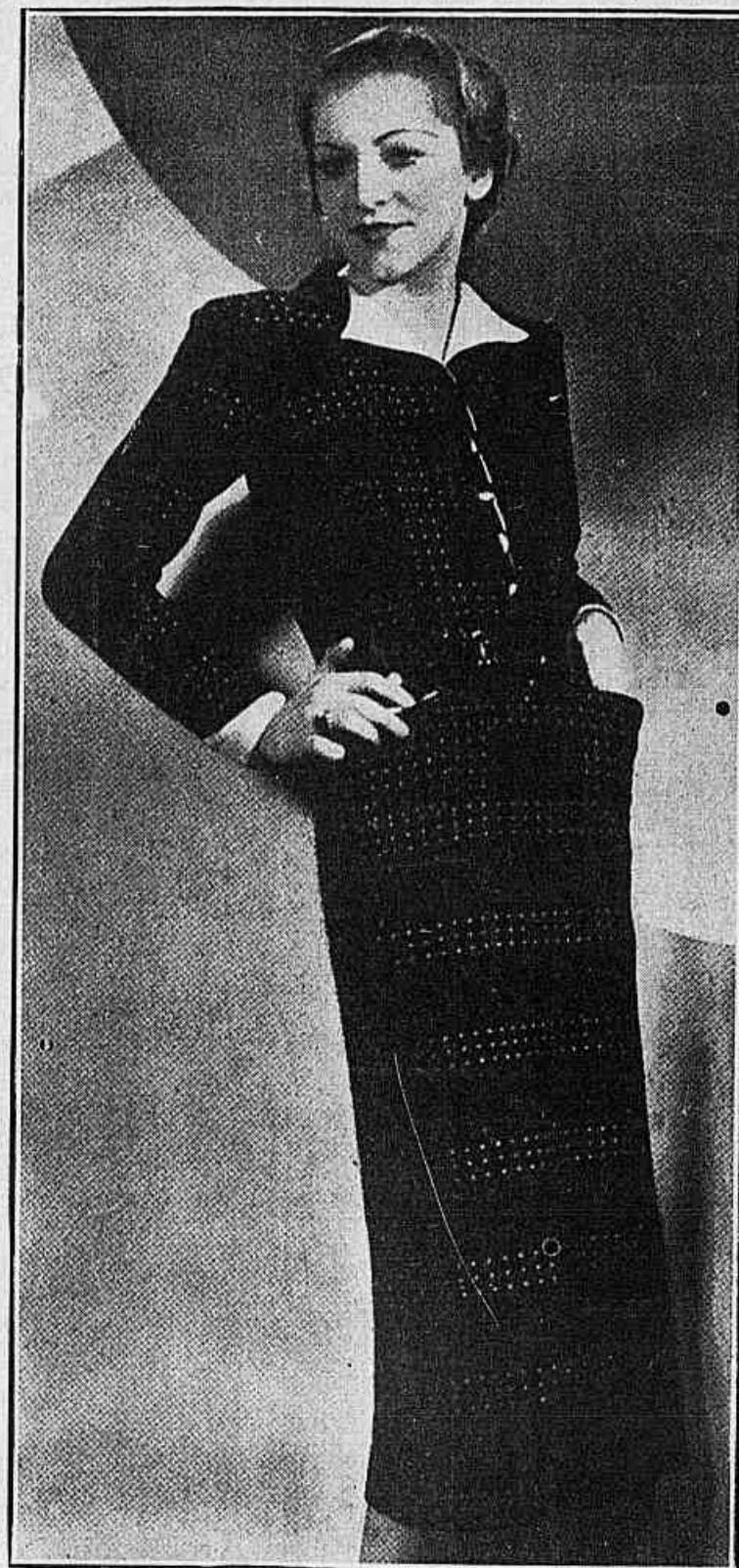
Qualquer que seja o caminho da belleza....

Por toda a parte as mulheres mais bellas preferem a delicada Lavander Inglesa Yardley — a frescura fragrante, differente de todas as outras, e os perfectos Preparados de Belleza Yardley — que criam e conservam a incomparavel compleição inglesa.... feitos pela afamada casa de reputação mundial, Yardley, de Londres, e que hoje se encontram á disposição de V.Exa. por toda a parte, nos melhores estabelecimentos.

Lavander Inglesa Yardley — em frascos de crystal (tambem outros perfumes delectosos), Sabonetes de Lavander, Creme Ingles para a Compleição, Creme de Fundação, Pó para o Rosto 'Baton,' Sais para Banho, Talco, Brilhaninas, etc.

YARDLEY • 33 OLD BOND STREET • LONDON.

80. 68x42



"Loulou" — assim foi baptisado este modelo de Georgette Renal em tecido matie de Rodier: azul marinho com pintas brancas; golla e punhos de fustão branco. Cinto de verniz azul marinho.



abater pela adversidade nem pelo desanimo.

Felizmente, se o desanimo e pessimismo são contagiosos, a confiança e a coragem communicam-se tambem: sejamos pois do numero

toda mulher deve exercer, procurando por todos os meios tornar a vida feliz e facil para aquelles que dependem della. Ser a mulher forte.

MARIETA

Saúde e beleza pelo exercício

A BOA CIRCULAÇÃO PRODUZ
FRESCURA NA PELLE

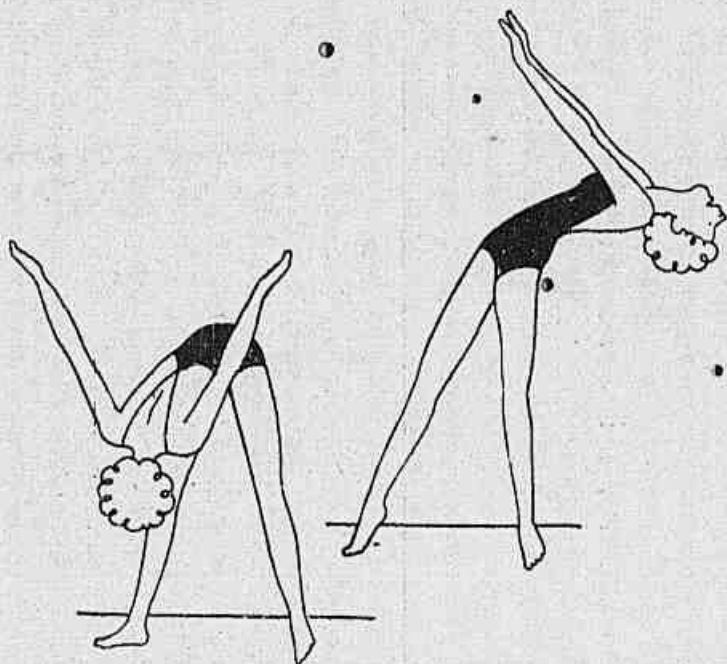
Tudo que se fizer para melhorar o tom da pelle é passageiro: o remédio profundo e duradouro reside na circulação activada do sangue na superfície da pelle. Assim os trabalhos do sangue e das células tornam-se mais bemfeitos e mais rápidos.

E' difícil manter uma boa circulação no rosto, devido ás leis da gravidade. Mas pôde-se no entanto obter uma grande melhora com a cultura physica.

Damos aqui exercícios

de balançamento que executados com flexibilidade darão os melhores resultados.

Manten-se de pé, uma perna para a frente e levemente de lado para garantir o perfeito equilíbrio.



Inclinar-se para a frente, a cabeça indo até aos joelhos, os braços esticados, a cabeça molle e livre. Depois voltar á primitiva posição e em seguida inclinar-se para trás o mais possível. Os braços fazem contrapeso. Não tentar nenhum esforço muscular, seguir o fluxo de sangue no rosto e respirar fundo.

Repetir vinte vezes de manhã e á noite; e durante o dia, longe naturalmente das horas da refeição, fazer uma ou duas vezes os exercícios.

Se a diversidade dos caracteres é favorável á felicidade conjugal, a diversidade dos gostos é-lhe fatal.

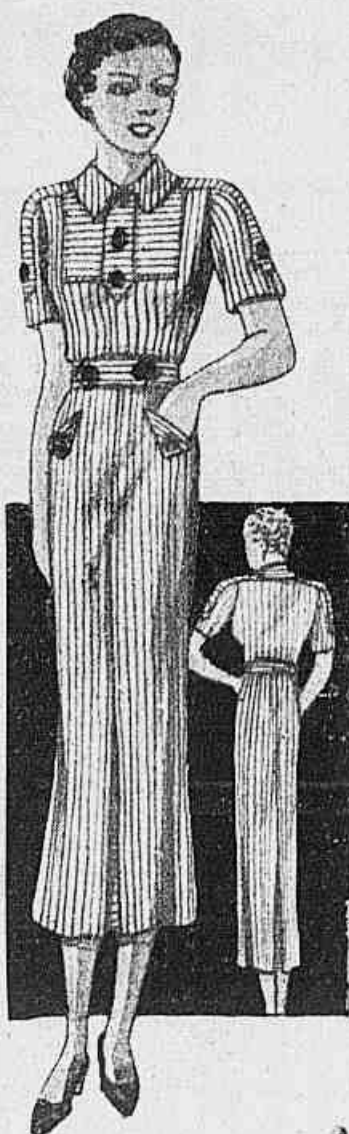


Hoje também HA MILAGRES!



● A Agua de Lourdes acha-se á venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias.

OS milagres não se realizaram apenas em tempos idos. Em nossos dias também ha milagres! Use diariamente a Agua de Lourdes e ficará convencida disso. A Agua de Lourdes, preparada por processo scientifico, penetra profundamente nos póros, indo tonificar e rejuvenescer a camada interna da pelle, onde se originam as rugas, espinhas e cravos. Faz desaparecer as manchas e as sardas e torna a cutis tão fresca e macia como a de uma criança.



Vestido de taile de seda listado de branco e azul escuro. Na blusa a pala, a guarnição das mangas, a gola e o cinto são collocados no outro sentido do tecido. Na saia os godets e os bolsos.

AGUA DE LOURDES



Belleza a recompensa do cuidado

Elizabeth Arden recommenda como cuidado diario, a ser consagrado á cutis, os tres passos principaes:

1. **Limpe profundamente** — A limpeza é o fundamento de todo o tratamento de beleza. Tenha sempre a certeza de que a sua cutis está inteiramente limpa. Use o *Crema de Limpeza de Elizabeth Arden* e o *Ardena Tónico para a pelle*.
2. **Tonifique especialmente** — Faça isso, batendo *Ardena Tónico para a pelle*, seguido pelo *Especial Adstringente*, usando o *Ardena Batedor para Adstringente*.
3. **Suavise scientificamente** — Applique, pela manhã o *Ardena Vela Crema* e á noite o *Crema de Laranja*, usando o *Ardena Batedor para crema*. Ao primeiro indicio de uma ruga, applique também o *Ardena Oleo Adstringente*.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Rita Munhoz (Minas Geraes) — Meia hora antes das duas principais refeições, uso 2 comprimidos de fermento bulgaro dissolvidos em meio copo com agua assucarada.

Alexandre Rinho (S. Paulo) — O 3.º Congresso Odontologico Latino Americano reuniu-se no Rio de Janeiro em 1929 devendo o 4.º realizar-se dentro de pouco tempo na cidade de Havana.

Roberto Pontes (Pernambuco) — Não seria mau que o collega solicitasse exame de urina do cliente.

Feliciano Miranda (Minas Geraes) — Aconselho a mandar remover todas as raizes e fazer um trabalho de chapa.

Nair Vianna (Alagôas) — Pelas informações deve ser o que pensa.

Carlos Victor (Rio Grande do Sul) — A substituição está se processando normalmente.

Ernestina Duque (Minas Geraes) — A prova radiographica é indispensavel no caso.

Zilda Assumpção (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Lais Dutra (Minas Geraes) — O bicarbonato de sodio ou o leite de magnesia.

Annibal Saluster (Minas Geraes) — Provavelmente.

Turibio Ulrich (Minas Geraes) — Procure o seu dentista com urgencia.

Erico Polo (S. Paulo) — Deve empregar duas vezes por semana, apenas.

Jannuario Moscoli (S. Paulo) — Nem sempre dá os resultados que pensa.

Beatriz Rocha (Rio Grande do Sul) — Remoção immediata do trabalho.

Renée Vinaes (Rio Grande do Sul) — E' possível.

Dorvelina Maria (Rio Grande do Sul) — Pode experimentar sem susto.



Vestido de crepe ou linho de fantasia. O bolero, gola, mangas e os babados da saia são terminados em festões. Faixa do próprio tecido.

Pode-se lêr a verdade NOS OLHOS DE UMA MULHER...



• "Os olhos são o espelho da alma". Indicam os nossos pensamentos, denunciam as nossas sensações. Os olhos de uma apaixonada, exprimem amor... Os olhos de um contente, indicam prazer... E prazer é o que se lê nos olhos de quem toma um agradável banho, com o puríssimo sabonete Gessy. Dotado de um perfume sem par, e contendo Vitamina F concentrada, Gessy deixa uma sensação de agradável bem estar — perfuma e vitaminiza a epiderme!

• CONTÉM A VITAMINA DA BELLEZA •



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!

Anna Junker (Santa Catharina) — Não interessa o aproveitamento dos dentes de que me fala em sua carta.

Dirci Lopes (Minas Geraes) — Pode ser.

Carlos Ferreira (Rio Grande do Sul) — Prova radiographica. Pode enviar pelo Correio.

Salvador Bruno (Rio) — Remoção immediata do trabalho de ponte.

Nazareth Silva (S. Paulo) — Procure ahí um especialista de garganta.

Alpeudino



Vestido para a noite, de faille rosa. A pala franzida em volta do pescoço, os laços incrustados na saia, a faixa e a guarnição da gola de renda levemente ocre ou preta.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. A. C. — Dever-se sempre presente que uma vida sedentária, sequestrada do sol e do ar, tem uma influencia perniciososa para a pelle, que pouco a pouco se amacia, empallidece e estiola. O uso regular do *Crème de Massagem* limpa as impurezas e faz desaparecer as obstrucções cutaneas. Considero o uso do *Tonico*

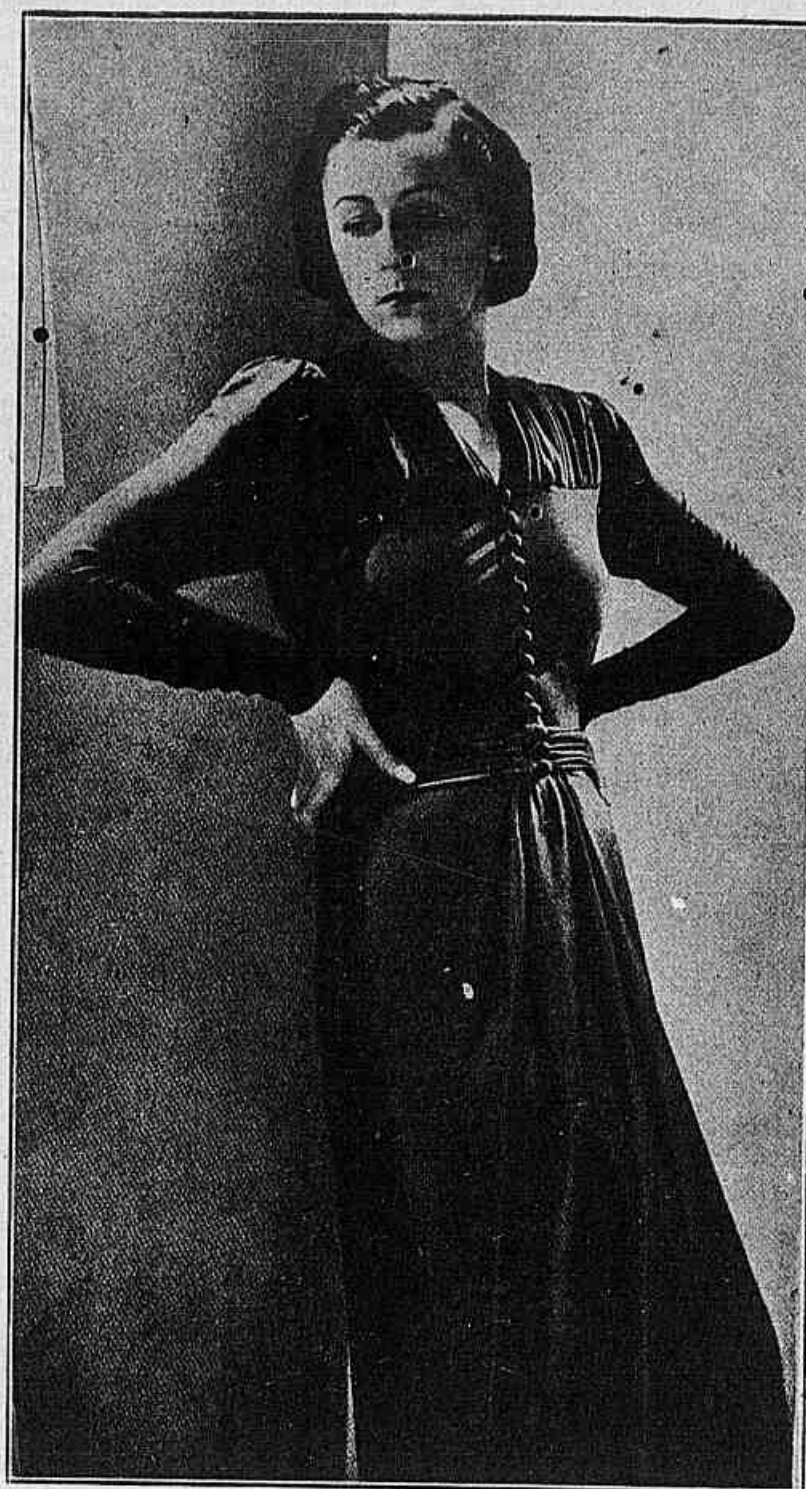
da *Pelle* conveniente no seu caso.

Toda a mulher devia aprender a habituar-se, desde muito nova, a fazer a massagem do rosto.

Cinco minutos por dia bastam para afastar as primeiras rugas.

Meu *Crème de Massagem* é o unico que não irrita a pelle e não a distende, mas antes a estimula

e tonifica. Em seguida se deve lavar o rosto com agua morna e sabonete *Sylkalc*, juntando á agua uma colher do *Tonico da Pelle*. Se deseja que sua face se torne invejavel, depois de lavada e enxuta, ao deitar, molhe na *Loção de Embellezar a Pelle* um pouco de algodão hydrophilo e passe pelo rosto. De effeito rapido, amacia



Vestido para a tarde, de jersey preto; a pala, franzida, de jersey azul.

a cutis, tornando-a setinosa. Ao levantar repita o mesmo tratamento e, depois de lavado o rosto com sabonete, applique a *Loção Adstringente*; refresca a epiderme, branqueia a cutis e serve para adherir o *Pó de Arroz Hygienico*. Antes de applicar o pó de arroz use o rouge *Rosita* que dá ás faces um bello tom rosado.

Maria Oneide — A destruição dos pellos do rosto pela electrolyse consiste em attingir os foliculos do cabelo, um por um, com a extremidade de uma fina agulha electrizada. Os seus pellos desaparecem pela electrolyse sem dôr e sem deixar vestigios na pelle. Procure-me todos os dias das 11 ás 14. Avenida Rosita que dá ás faces um bello tom rosado.

SELDA POTOCKA.



Vestido de setim preto, com decote nas costas e guarnecido na cintura com um bordado de lentejoulas verde e vermelho vivo.

O que está na moda

AS SAIAS MODERNAS

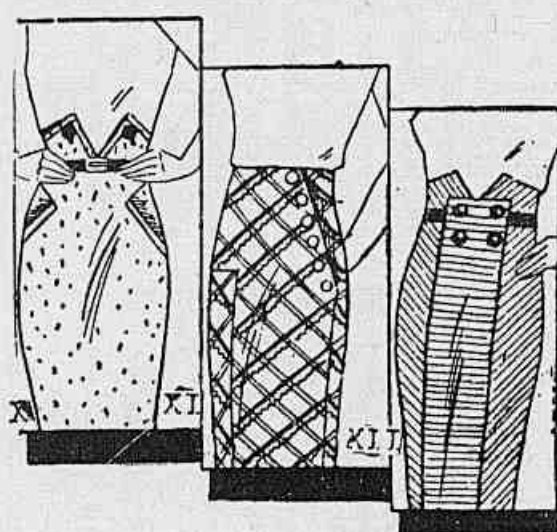


6 — Muito original essa guarnição formando corselet e faixa em tafetá verde aplicada sobre um vestido de renda preta. Laço e corselet são rodeados por lentejoulas do mesmo tom de verde. 7 — Num vestido de crepe muito singelo de linho, essa faixa corselet dá um chic especial. Franzida na parte da frente é aplicada bem alto sobre a blusa; cruza-se atrás para vir amarrar-se na frente. Póde ser do mesmo tom do vestido ou contrastando. Mas é indispensável ser em tecido flexível para não engrossar a cintura.

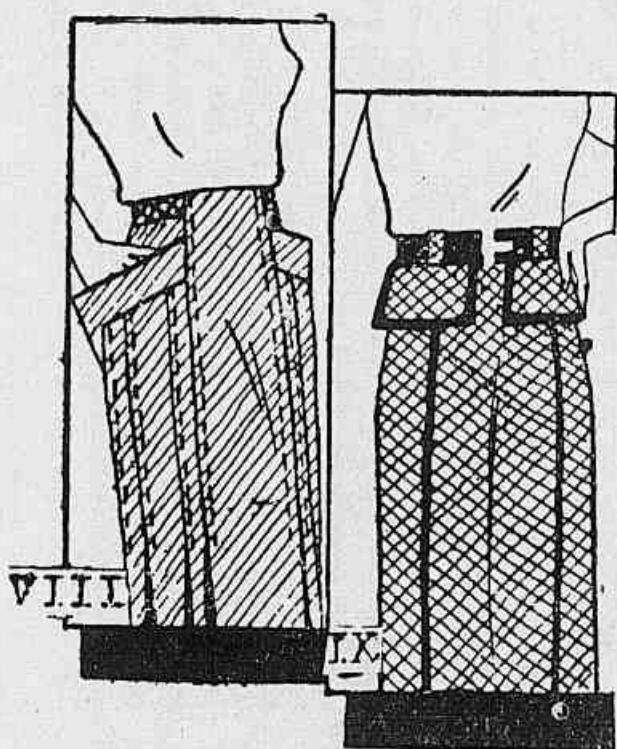
Entre os detalhes da moda actual nota-se a tendência, em muitos vestidos, da saia subir acima da cintura para formar uma guarnição sobre a blusa, incrustando-se nella. Esse acabamento varía



1 — Saia de lã ou de linho alargando-se para baixo em roda regular; é guarnecida na parte de cima com uma tira enviezada do mesmo tecido formando desenhos e rodeando os bolsos. Um cinto de camurça ou do próprio tecido completa a guarnição. 2 — Num vestido de crepe verde claro, um panno plissado é applicado na parte da frente e mantido por estreito vizez pespontado, formando um desenho original. Na cintura uma fita gros-grain azul dá uma nota interessante. 3 — Saia com corselet em lã ou linho, debruada com cadarço de lã ou linho. Um cinto de pelica do tom do cadarço é atacado na frente por tiras de pelica ou com o cadarço da guarnição. 4 — Num vestido de crepe georgette cinzento claro, os pannos plissados dos lados terminam-se em bolsos; as abas destes assim como o cinto são bordados com seda cinzenta mais escura e azul brilhante. 5 — Vestido de crepe bege rosado com mangas e incrustações de renda do mesmo tom; cinto do próprio tecido com fivella azul turquesa.



10 — Nesta saia de lã ou crepe de fantasia, as pontas do corselet abotoam-se sobre a blusa. Um cinto estreito de verniz marca a cintura. 11 — Em tecido escocoz essa saia, abotoada do lado, bastante subida, póde dispensar o cinto. 12 — Nesta saia, executada em tecido listado, as listas serão dispostas em diagonal, o que afina extraordinariamente a silhueta; sómente no panno da frente as listas na posição horizontal; este panno abotoa-se sobre o cinto.

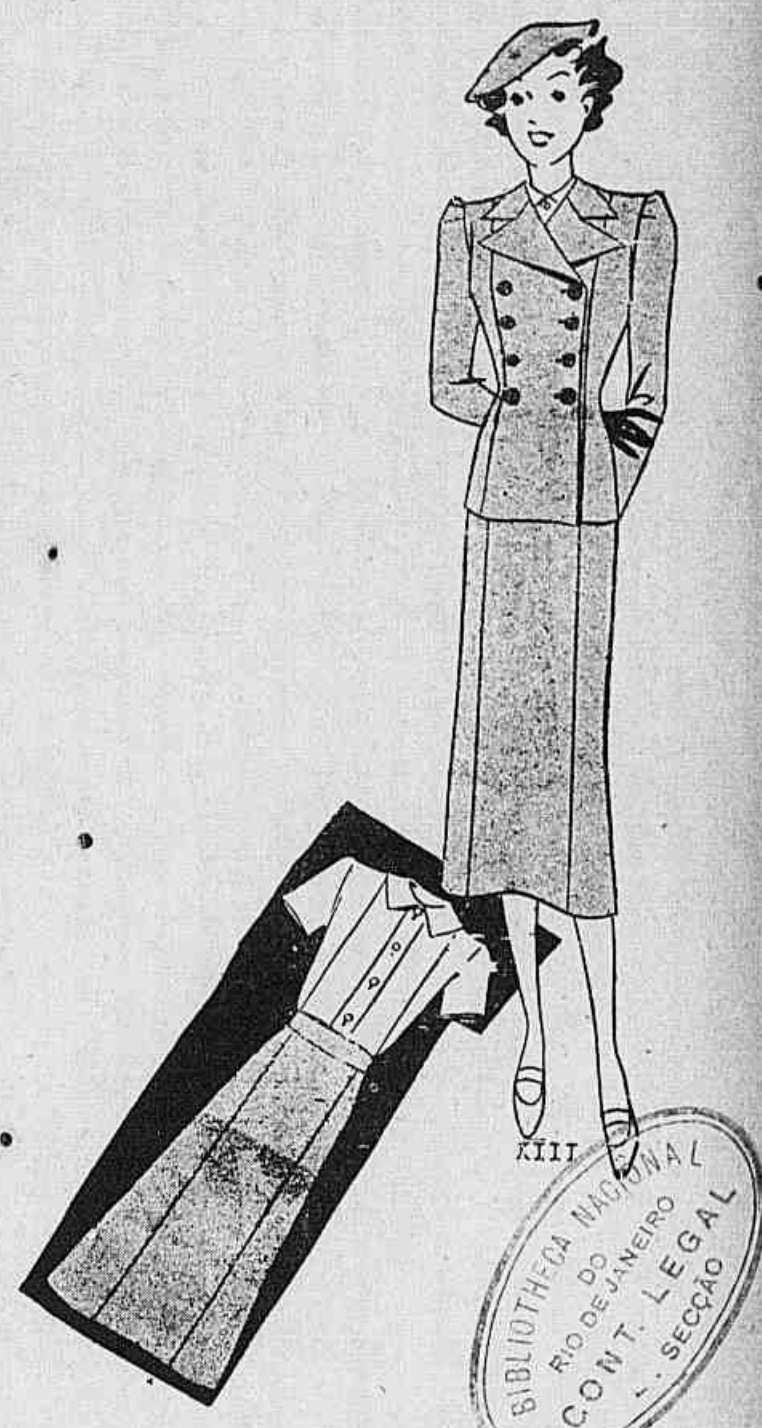


8 — Saia em tecido diagonal; as pregas que guarnecem a saia são pespontadas até certa altura. Bolsos originaes completam a guarnição. 9 — Saia de tecido de xadrez azul marinho e branco; a basquinha e as costuras da frente guarnecidas com fita de setim ciré azul marinho. O cinto da mesma fita.

extraordinariamente e dá um encanto ao vestido mais singelo.

Os cintos e faixas completam essas guarnições que fazem parte dellas.

As saias para blusas ou as dos vestidos para a manhã são muitas vezes



13 — Costume de lã ou fustão de côr; a saia, de linha muito simples, termina por um cinto-pala do mesmo tecido. Blusa de crepe ou linho.

guarnecidas com bolsos, As saias são levemente nestes também a variedade é grande, tanto nos modelos, mas algumas têm feitos como na propria a sua roda alargada por collocação. pregas.

Mossa alimentação

O PRIMEIRO ALMOÇO

Nada dispõe melhor para começar bem o dia que um ambiente alegre. Arrumem pois com gosto a mesa do primeiro almoço: esta em geral é pouco cuidada, menos guarnecida, e é este

uma cesta com fructas: maçãs, laranjas e grappe-fruit, porque são estas as mais indicadas para essa refeição. Pequenos potes individuaes para a geleia e para a manteiga servirão também para a decoração da mesa e para maior conforto. Por que também essa primeira refeição

ALGUMAS RECEITAS PARA O PRIMEIRO ALMOÇO (do livro "A arte de Comer Bem").

PÃO DE MINUTO SEM ASSUCAR

3 chicharas de farinha de trigo, 2 colhéres de manteiga, 1 colhér de Royal, 1 chichara de leite, 1 colherinha de sal. Peneire os ingredientes seccos, junte ao resto, misture um pouco, deite ás colheradas no taboleiro polvilhado e leve a assar no forno.

MILK ROLLS

110 grs. de farinha de trigo, 110



UMA MESA PARA O PRIMEIRO ALMOÇO

um grande erro. Uma toalha para enfeitar e dar uma nota alegre não precisa ser cara; a louça pôde ser grossa, mas de bom gosto.

Arrumem pois sobre uma tealha de tom vivo bem alegre um vaso com flôres,

precisa ser sempre igual? Naturalmente que cada um tome o de que goste: café com leite, chá, café ou mingau; mas varíem os acompanhamentos. Sirvam um dia torradas de pão de caixa, no outro brioches ou pãozinhos de leite, biscoitos e bolachas. Este primeiro almoço comporta também, como as outras refeições, sua surpresa.

grs. de maisena, 60 grs. de manteiga, 1 chichara de leite e 1 colhér de Royal. Peneire os ingredientes seccos e junte a manteiga e o leite aos poucos. Faça bolinhos e leve a assar em forno regular por 15 minutos.

BRIOCHES MOUSSELINE

3 ovos, 1/2 chichara de leite, 100 grs. de manteiga, 50 grs. de banha, 1 colhér de chá de sal, 200 grs. de farinha de trigo peneirada e 1 colhér de Royal. Bata os ovos juntos, misture o resto,

Os olhos são o espelho da alma; da saúde também

Já reparou que ha pessoas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrahir diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (nephrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.



Pequeno chapéo de feltro preto, guarnecido com uma tira de crepe da China vermelho com pintas brancas.



Mata a dor
em 3 segundos

CALLOS

morrem e soltam-se com uma só applicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelões dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

GETS-IT
Faz-lhe esquecer os calos.



Em extase para o beijo!

AQUELLE momento divino, que condensou toda a violencia da paixão e toda a ternura do amor, foi a fusão de duas almas que o baton Colgate suggeriu e favoreceu, pondo nos labios da mulher amada a insinuação de um beijo ardente.

Baton COLGATE

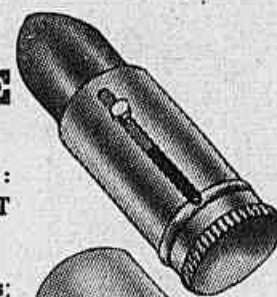
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ES-
CURO E VARIÁVEL.

Um unico tama-
nho - grande, e da
mesma qualidade in-
superavel de todos os
productos COLGATE

CL-P-38302



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

sendo a farinha e o fermento por ultimo, e leve a assar em forminhas untadas com manteiga.



Costume de crepe bege claro, casaco guarnecido com nervures e a saia com pregas. Botões e cinto marron.

NOIVA PARISIENSE

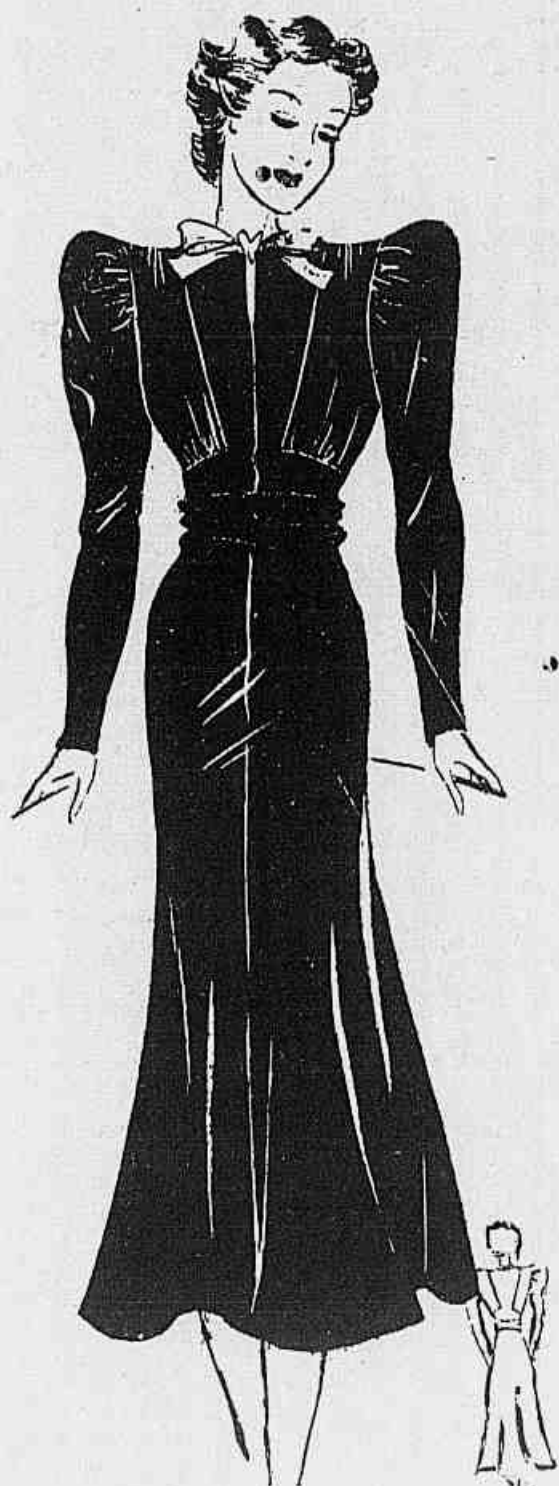


Vestido de crepe baço com longa cauda dupla; o véu de tulle illusion, curto e mantido por pequenas plumas e perolas.

BISQUE

6 ½ chicaras de farinha de trigo,
2 colheres de Royal, 2 colheres de banha,
1 ½ chicara de leite, 2 colheres (de chá)

de sal. Peneire juntos a farinha com o fermento, depois junte a banha, o sal



Vestido de crepe ou setim preto; o corpo guarnecido com franzidos. Gravata de fita de lamé prateado.



Antes e depois

Antes era para ella um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o sono mas...

depois que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

PROTEJA-LHES OS DELICADOS DENTES E GENGIVAS



Milhares de dentistas recommendam
Kolynos para crianças

OS DELICADOS dentes e gengivas das crianças requerem a limpeza suave, segura e antiseptica que Kolynos proporciona e que os dentistas recommendam.

E as crianças gostam de Kolynos, devido ao seu sabor agradável e refrescante. Acostume seus filhos a usar Kolynos de manhã e à noite. Protege as gengivas e o esmalte, e conserva a bocca limpa e sadia.

Embeleze seus sorrisos
com Kolynos

Lembre-se —
1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS

606H



e por ultimo o leite. Amesse e estenda a massa da grossura de 1 ½ cm.; corte em rodellas, passe manteiga, dê um

talho leve no meio, dobre em dois e leve a assar no forno.

(Nota: — Estes pãozinhos podem servir para as refeições na falta de pão commum).

BOLOS DO PARANA'

½ litro de farinha de milho, ½ litro de polvilho peneirado, 4 ou 5 ovos, 1 colher bem cheia de banha, 3 chicaras de leite ou agua morna e 1 colher (de chá) de sal. Ponha a farinha de mólho no leite com sal; depois incorpore a banha, o polvilho, e vá amassando com os ovos até a massa ficar em ponto de enrolar. Enrole da grossura de um dedo, faça argolas e leve a assar, em forno quente.

BOLOS SIMPLES DE FUBA' DE ARROZ

½ kilo de fubá de arroz, 4 colheres de assucar, 1 de manteiga e 1 pitada de



Vestido de mousseline de seda marrom, guarnecido com fita de lamé dourado.

As sandalias de lamé dourado.

Salinax

O REFRESCO MATINAL
Sacia a sede.
Effervescente, fresco, ligeiramente laxante.

Fabricado em Londres por
THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.

sal. Misture tudo e vá juntando água a ferver, até ficar um angú que não alastre. Deite às colheradas num taboleiro untado e leve a assar no forno. Sirva quente com manteiga.

BOLOS DE ANGU' DE MILHO

Com 2 chicharas rasas de fubá de milho, 1 colher (de chá) de sal, 1 de manteiga e água quente, faça, no fogo, um angú. Retire do fogo, junte 2 ovos e leve a assar no forno em fôrma untada. Sirva quente com manteiga.

PÃOZINHOS DE CERVEJA

500 grs. de farinha *de trigo, 1½ chichara de leite, 1 colher de assucar, 1 ovo, ½ chichara de fermento de cerveja.

"SEUS LABIOS
PARECERAM-ME
Irresistíveis"

DISSE

CHARLES
FARRELL



CHARLES FARRELL VIU ESTES LABIOS



Por que o famoso artista escolheu a jovem de labios Tangee

Na nossa visita a Charles Farrell, tres moças nos acompanharam. Uma usava baton commum; a outra tinha os labios sem retoque; e a terceira usava Tangee. "Que labios irresistíveis!" — disse elle á jovem que usava Tangee — "parecem tão naturais!"

É impossível, com Tangee, que seus labios pareçam pintados... porque Tangee não é pintura. Intensifica a cor natural de seus labios — e fal-o com effeito seductor. Se preferir um tom mais vivo, para uso nocturno, use "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial
TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquillage

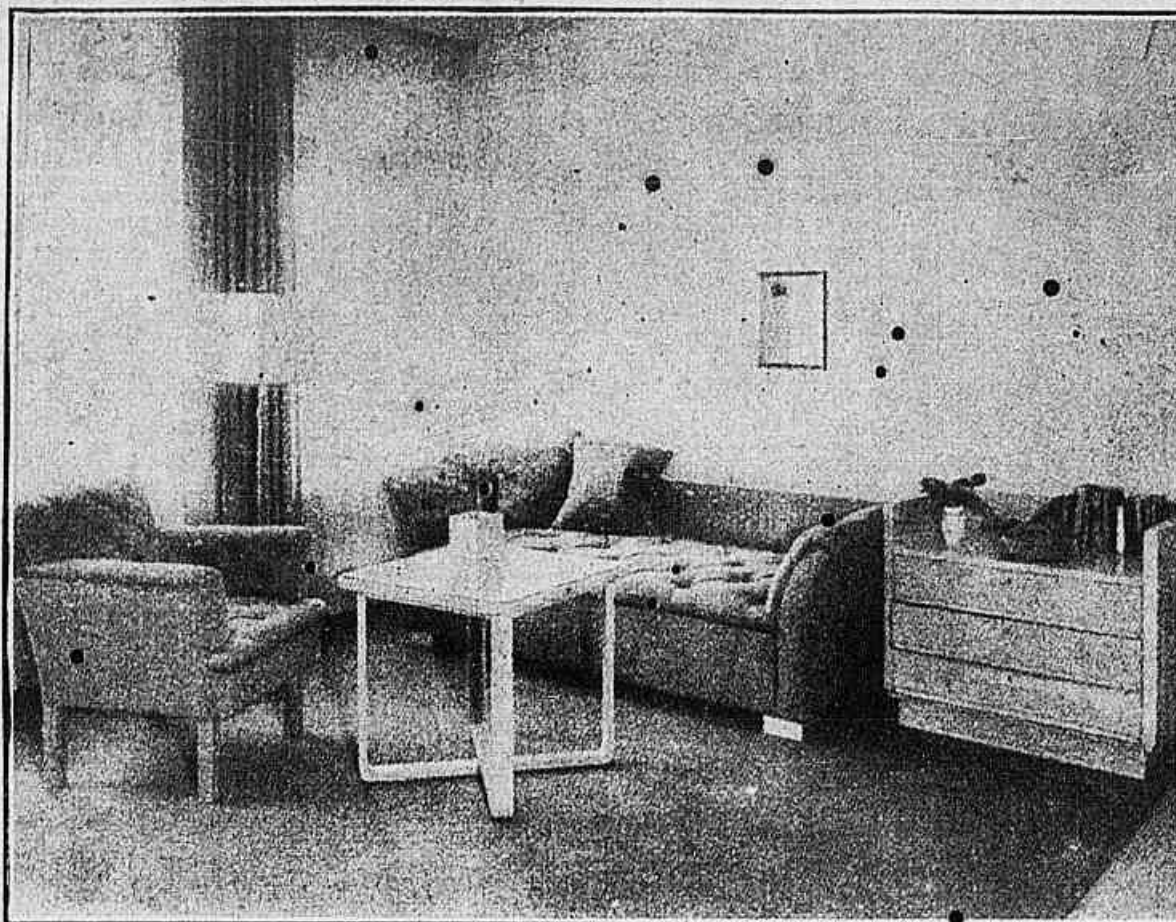


★ PEÇA ESTA COLLECCÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

Studio nos tons verde-amendoa, branco e bege

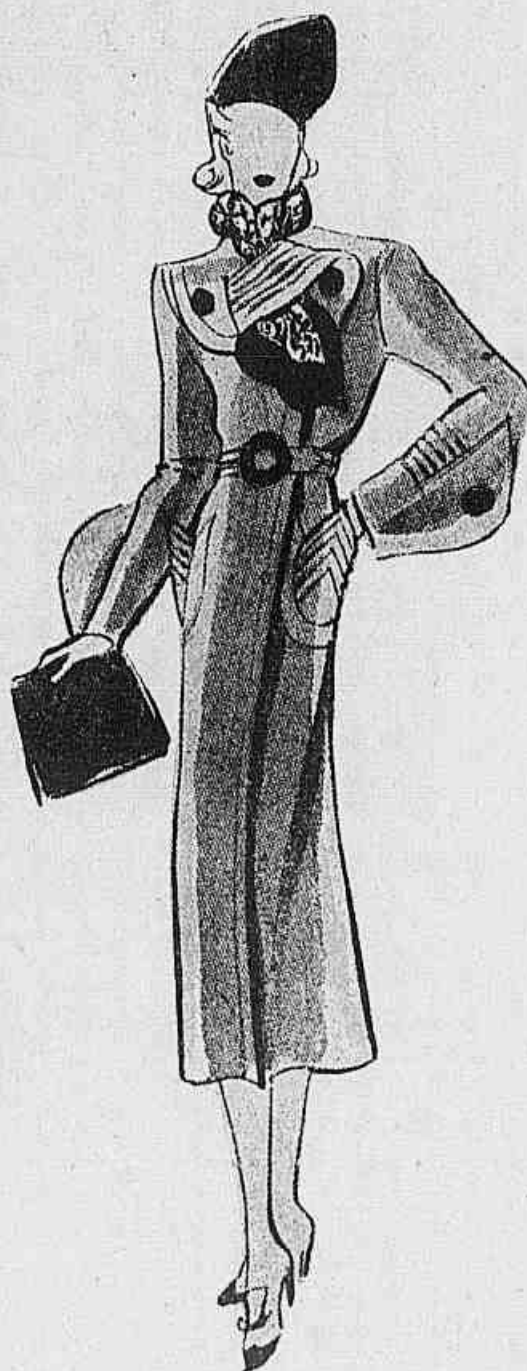


Este interessante aposento é combinação harmoniosa dos tons verde-amendoa, branco marfim e bege. As paredes pintadas num tom de bege muito claro, o tapete também no bege suave. A pequena commoda e a mesa original coberta com placa de vidro são laqueadas de branco marfim. O grande divan e a poltrona capitonnés são forrados com linho verde; as almofadas, de tafetá do mesmo tom, guarnecidas com pespontos. Na janella stores de mousseline branco marfim e reposteiros do mesmo linho verde da mobilia. O abat-jour quadrado do lampadario, branco marfim.



EVITE
o nariz
vermelho!

Proteja-se contra
os resfriados com



Manteau de lã azul acinzentado; botões e fivella azul marinho. Echarpe branca com desenhos multicores e barra azul marinho.



Interessante costume, composto de um casaco de lã azul acinzentado e de uma saia de lã rouille.

Michel
O Rei dos Batons



CONSERVE
annos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE

A idade que as mulheres não ou- sam confessar, contam-na as rugas e os pés de gallinha, causados pelo relaxamento das fibras musculares e pela má secreção das glandulas sebaceas. Não deixe que o tempo roube de seu rosto a expressão juvenil! Use em massagens diarias o Creme Rugól e sua cutis conservar-se-á lisa e macia, annos afóra. A acção nutritiva do Rugól sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade das glandulas, auxilia a renovação dos tecidos e contrae os póros, uniformizando a cutis e dando-lhe uma alvura e um avelludado admiraveis. Faz desaparecer espinhas, cravos e manchas e protege a pelle das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio de Janeiro, o Creme Rugól é encontrado á venda em dois tipos de acondicionamento:
Pote . . 9\$000
Tubo . . 6\$500

Diariamente

ao deitar-se faça uma massa-
gem branda com o Creme Rugól

durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panno secco e macio. Pela manhã lave o rosto com água morna e logo a seguir com água fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo

Misture tudo com metade da farinha e deixe fermentar. Quando estiver bem crescida, junte o resto da farinha, amasse, sóve bem e faça pequeninos pães sobre o comprido.

Arrume em taboleiro polvilhado, passe leite por cima com um pincel chato e deixe em lugar quente até dobrarem de volume. Então leve-os a assar em forno quente.

PÃO PARA SANDWICHES

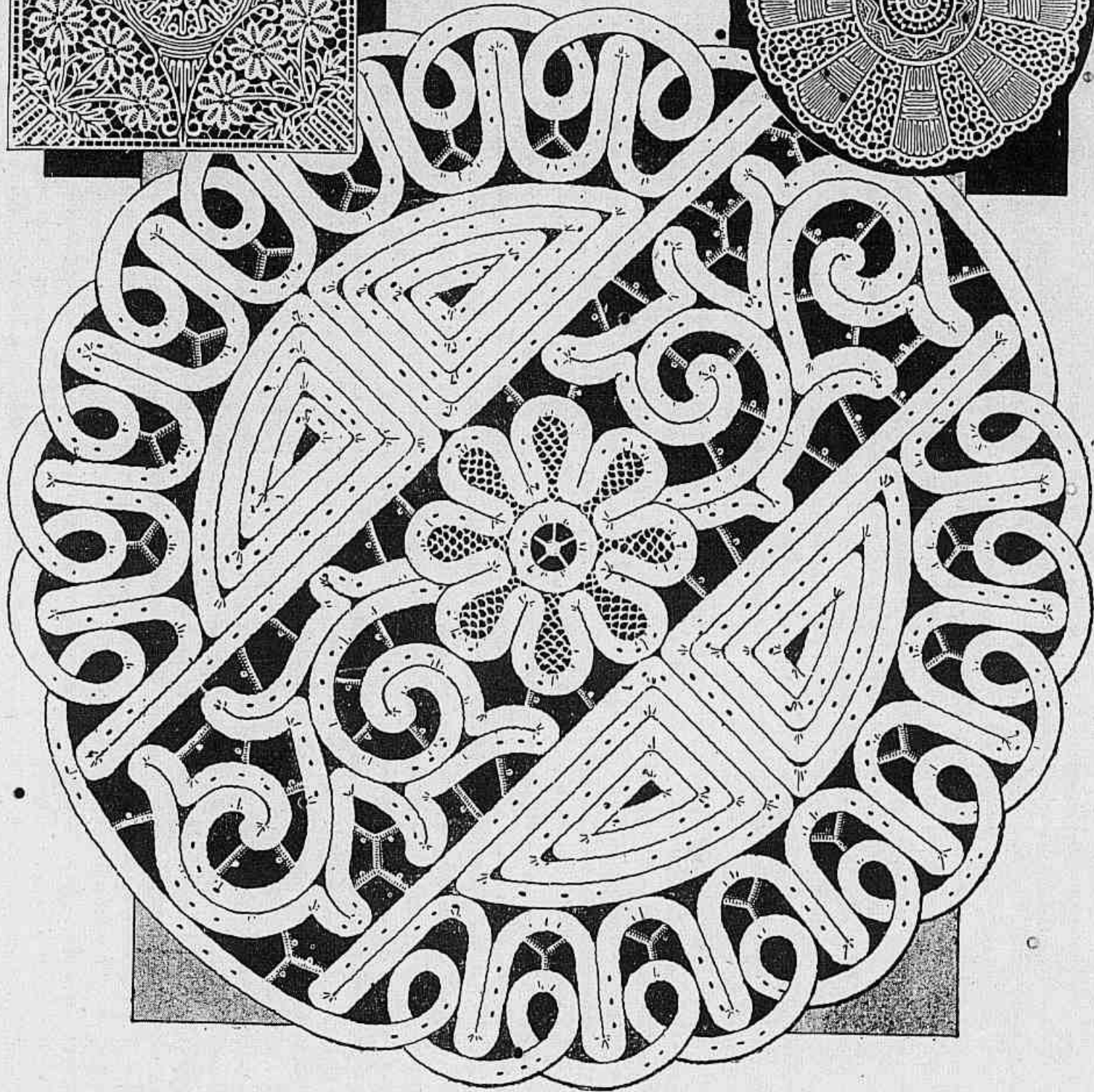
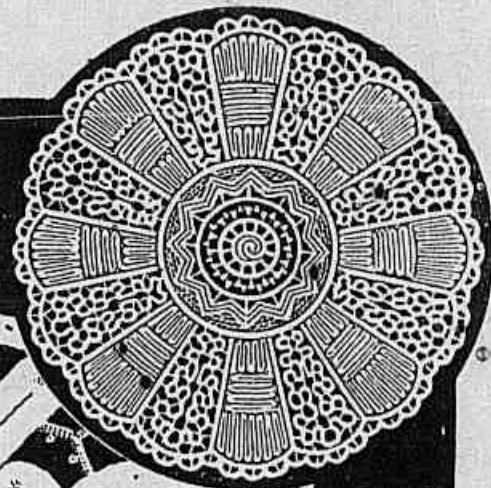
½ kilo de farinha de trigo, 1 tablette de fermento (ou 20 grs. de fermento), 1 colher de assucar, 1 de manteiga, 1 colher (de chá) de sal, 1 ovo e ½ chichara de leite. Dissolva o fermento no leite morno, junte o assucar e um pouco de farinha para formar uma pasta molle. Deixe crescer o dôbro, incorpore o resto dos ingredientes, sóve bem, enrole como 1 pão comprido, deite num taboleiro untado, deixe crescer 1 ou 2 horas e leve a assar no forno.

Tambem pôde fazer de vespera: torrar as fatias e deitar o recheio.

A elegância no lar



A renda de Milão



Para pôr em realce a bella madeira da mesa, ou para collocar sob um vaso, um hibelot moderno qualquer, damos aqui tres pannos executados com o lacet Milan (cadarço especial para a renda de Milão) branco ou côr de barbante claro. A linha empregada é de Irlanda brilhante "A la Croix" de Cartier-Bresson, n.º 60 (art. 220). O desenho é riscado sobre tela de architecto. Para o panno redondo (collocado entre os dois), medindo 25 centímetros de diametro, é precisa apenas meia peça de cadarço (25 metros). Para o panno quadrado, medindo 50 x 50, são precisas duas peças de cadarço: para o redondo uma peça e meia. Esse cadarço pôde ser substituido por lã executado com o crochet e feito com linha mais ou menos grossa.



Tricornio de tecido de gravata, bois-de-rose escuro, guarnecido com uma cocarde de fita gros-grain preta.



Foi a volta do mundo em avião, menos os 6.000 kilometros no Atlantico Norte effectuados num vapor.

Como alguém a felicitava dizendo:

— Foi de muita coragem essa sua proeza!

— Qual nada! respondeu ella; não tenho o menor receio quando estou com meu marido. Fielmente, como manda a lei, seguil-o-ia até ao fim do mundo!

Não pôde haver mais estricte observancia do código civil... e conjugal.



Combinação e camisa de dormir de linon côr de rosa claro, tendo as palas bordadas com bolas azues.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

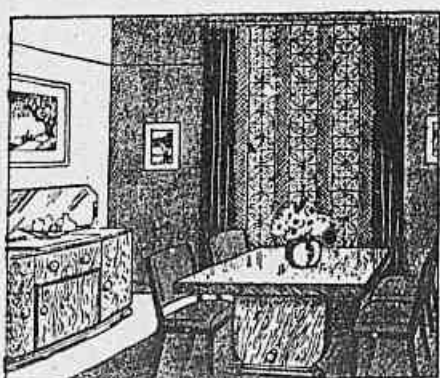
CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 - Lapa - Edifício Colonial
Apartamento 103

Uma mulher deve seguir seu marido

Uma mulher acaba de fazer 30.000 kilometros em avião, indo de Nova-York a Paris, passando pelo

Pacífico e a Indo-China. Trata-se de Mme. Jean Schneider, esposa do secretario geral da Air-France, que é uma grande animadora das obras sociaes

para aviação. Partindo de Nova-York, seguiu de avião para São Francisco. Alli embarcou a bordo do *China-Clipper*, e atravessou o Pacifico antes de attingir Manilha e Hong-Kong. Em seguida foi para Anoi, onde pela linha "Air-France" chegou a Paris, passando por Calcutá, Bagdad, Damasco, Beyrouth e Marignane.



Mobiliarios — Tapetes — Decorações.

Desenhos e orçamentos GRATIS e sem compromisso.
Tapetes finos — Stores — Cortinas — Tecidos — Novidades.
Sortimentos que agradam — por preços indiscutíveis.



Vestido elegante de setim preto; em volta do corpo, no collar e pulseiras, tulle preto com lentejoulas.



Cronica de Paris

As exposições de tecidos continuam a prender todas as atenções, tantas e tão encantadoras novidades foram apresentadas pelos grandes fabricantes. Entre elles Rodier, tão conhecido e apreciado pelas facieiras do Brasil. Não trataremos hoje das novidades em lã,

o frio ainda está longe. Nas sedas fizeram sucesso a série dos *Manisoi* personificando os *shantung* que têm agora uma grande voga, nos desenhos os mais diversos. *Tussie*, um tussor exótico. A família dos *Nammie* num só tom e em fantasia. Em *rayonne*, em primeiro lugar devem ser citados: a importante série dos *Flocor*,

brochados, trabalhados de diversas maneiras, sobre os quaes os desenhos originaes se destacam.

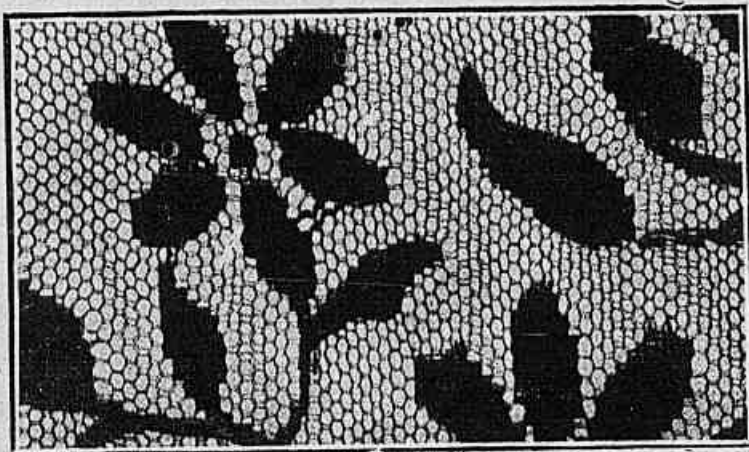
Numerosos também os tecidos bordados; entre esses destacam-se os *organdis*, disposições interessantes de flôres, em listas, *bouquets*, etc.

Nas *Organdinas* muito bordado de ouro.

Dominam os bordados

de fundo escuro com desenhos de tons vivos.

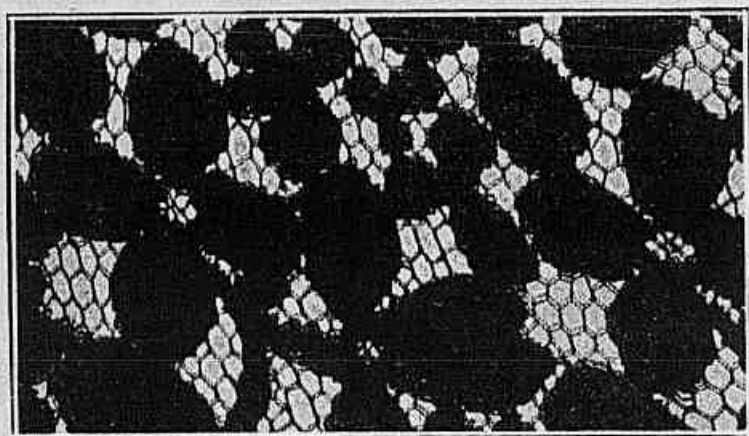
Tulles e rendas dominaram em todas as colleções apresentadas. Os tulles em seda ou em *rayonne*, de malhas diversas, num só tom ou com lindos desenhos flôridos multicores; as impressões matizadas chegaram á maior perfeição possível. Quanto á renda tornou ella, segundo sua composição e desenho, a um emprego



Hebée

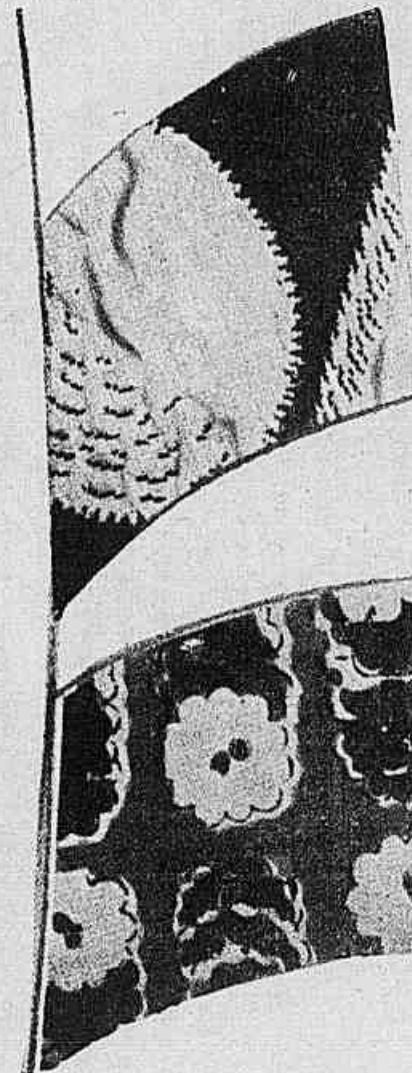
shantung de um só tom e escocezes; *Sinap*, peludo de um só tom, e escocezes diversos. Nos tecidos de fantasia lindos com *lacets* e os bordados com fio metálico.

Enorme a colleção dos fustões brancos com desenhos modernos, pertencen-



Floralies

desenhos nos *Hindih* e do á grande família dos *Pi-Hindikhindou*; no *Mooréa* quella, assim como os fustões multicores, alguns rendados, misturados com desenhos applicados. Muitos tecidos com fundos *rayonne*. Muitos fustões



igualmente facil para a tarde ou noite. Rendas de seda, de *rayonne*, metallicas, de lã, de linho, de algodão, rebordadas com seda, com fio metálico, com desenhos coloridos. Algumas rendas são tecidas com



"Déshabillé" de crepe marocain bordeaux, com applicações e faixa de velludo azul claro.

desenhos em velludo que se destacam com grande relevo.

Quanto aos tecidos de linho e de algodão é completamente impossível descrevel-os, tão numerosos são os modelos apresentados.

Podemos sómente ga-

rantir que não ha desejo que não possa ser realizado de maneira perfeita, porque ideias e themes os mais diversos foram explorados com talento, pelo genio fecundo dos fabricantes francezes.

MARINETTE.



Madame eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de efficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES
Em caixas e meias - caixas.

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Perú 93-7.º andar - Sala 76.
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598.
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

PULL-OVER DE TRICOT, PARA HOMEM



formada pela laçada para a outra agulha sem tricotar, 2 malhas pelo direito e fechar a malha formada pela laçada sobre as 2 malhas que acabam de ser tricotadas, passar a malha formada pela laçada para a outra agulha sem tricotar, fazer as 2 malhas seguintes pelo direito, etc.; recommençar como na 1.^a carreira. Todo o trabalho é feito dessa maneira.

Frente — Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 100 malhas com a lã mesclada; fazer 18 carreiras com o ponto de gaita (2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso), depois começar o ponto já explicado.

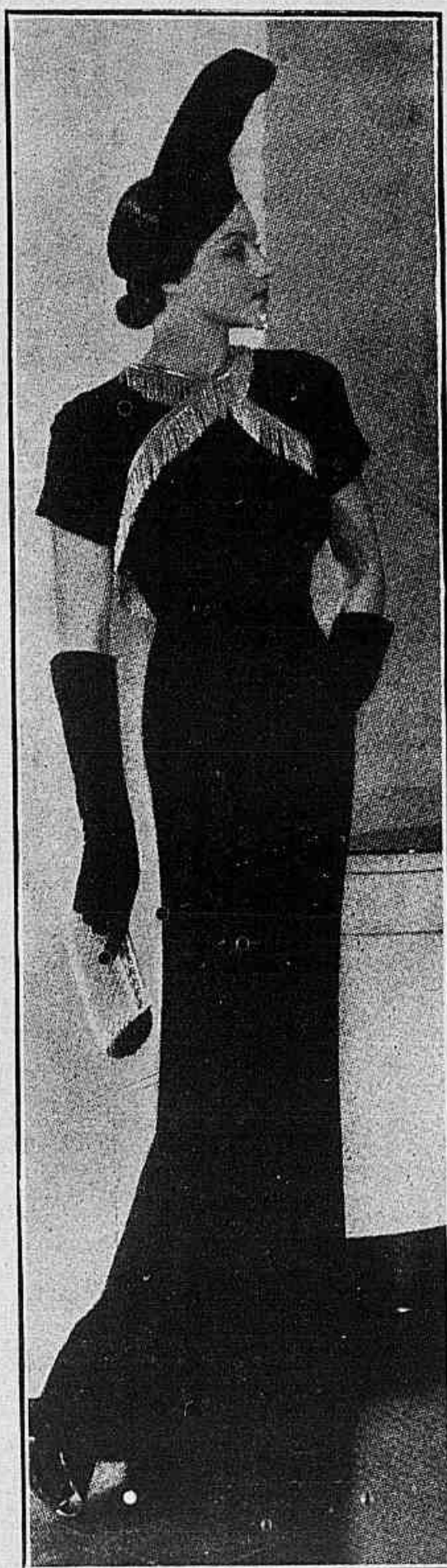
Emprega-se para este pull-over a lã mesclada, cinzento claro e azul marinho, e na guarnição a lã azul marinho.

O ponto empregado no trabalho é executado da seguinte maneira: 1.^a carreira, toda pelo avesso; 2.^a carreira, 2 malhas pelo direito, 1 laçada, 2 malhas pelo direito, 1 laçada, etc.; 3.^a carreira, 2 malhas pelo avesso, passar a malha formada pela laçada da carreira precedente para a outra agulha sem tricotar, 2 malhas pelo avesso, etc.; 4.^a carreira, 2 malhas pelo direito, passar a malha

3 INDIGESTÕES e em seguida aparece A ULCERAÇÃO.

Uma indigestão é um facto vulgar; duas indigestões sucessivas já fazem reflexionar; tres indigestões, isto é coisa grave. No mundo inteiro a maioria das pessoas que tem um estomago delicado e comtudo são amigas de comer bem, ou se encontram compellidas a comer precipitadamente, tem á mão um frasco de Magnesia Bisurada. Fazem isto para evitar a indigestão que, si se repete com muita frequencia, acarreta as piores complicações. A ulcera do estomago muitas vezes não tem outra causa que as más digestões repetidas. Uma coisa muito facil é tomar immediatamente depois das refeições, ou quando se comece a sentir qualquer mal-estar, um pouco de Magnesia Bisurada em pó ou em tabletas, e fazer cessar em tres minutos essas sensações de ardor, esses gazes, essas crispções, essa enxaqueca ou essa somnolencia e pesadume que acometem duas ou tres horas depois da comida.

A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.



Vestido de velludo preto, guarnecido com franja de prata. Guarnição para a cabeça do mesmo velludo.

Se U.S. anda mal do APPARELHO DIGESTIVO



• Siga o conselho dos medicos quando seu aparelho digestivo funcionar mal — indigestão, prisão de ventre, azia, acidez, náuseas, mal-estar depois das refeições. Tome Leite de Magnesia de Phillips, o mais suave e eficaz regularizador do aparelho digestivo.

• O Leite de Magnesia de Phillips faz desaparecer promptamente as

causas das perturbações communs do aparelho digestivo. Graças á sua comprovada acção triplice, elle:

- 1 — Alcalinisa o conteúdo do estomago, neutralizando o excesso de acidez;
- 2 — Limpa suavemente o tubo intestinal;
- 3 — Tonifica o aparelho digestivo.

• Ao comprar Leite de Magnesia, exija sempre o legitimo, PHILLIPS.



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

Augmenta-se de uma malha de cada lado todas as 8 carreiras. Quando medir 25 centimetros de altura, fechar para formar as cavas 8 malhas de cada lado, depois 6 vezes 1 malha. Quando medir 34 centimetros de altura fechar 6 malhas no centro, trabalhar cada lado separadamente, fechando do lado do decote uma malha todas as 2 carreiras. Quando o pull-over tiver 46 centimetros de altura formar os hombros fechando as malhas 5 por 5. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas — Esta é feita da mesma maneira que a frente, com excepção do decote que começa sómente quando medir 43 centimetros de altura, fechando 16 malhas no centro; trabalhar cada lado separadamente, fechando do lado do decote 1 malha todas as 2 carreiras, fechar as malhas do hombro da mesma maneira.

Depois de feitas as costuras, são pregadas as tiras de ponto de gaita, executadas com a lã azul marinho. Para as cavas 2 tiras de 112 malhas com 11 carreiras. Para a golla uma tira de 144 malhas com 11 carreiras tambem. Essas tiras são cosidas, e depois passadas a

ferro as costuras com um panno húmido por cima.



Vestido de crepe cinzento, guarnecido com botões e cinto verde.



Preceitos de hygiene

Zunidos nos ouvidos

Sensação muito penosa e que torna a vida insupportável...

Dá-se o nome generico de zunidos a todos os ruidos subjectivos, qualquer seja a causa que os provoque. Pódem imitar todos os barulhos conhecidos, desde o sibilar do vapor escapando da caldeira até aos sons musicas, e mesmo á palavra humana.

O zunido póde ser continuo ou intermittente; sua intensidade é igualmente susceptível de variações. Augmenta sob a influencia de certas causas exteriores: a humidade, o melo, a colera etc.

O zunido não é sómente um signal exclusivo das doenças de ouvido, apesar dessas ultimas comporem 95% dos casos.

As doenças de certos órgãos tendo com os ouvidos relações de visinhança ou de sympathia podem igualmente dar azo a esses barulhos subjectivos; cite-mos as doenças da pharynge, dentarias, algumas doenças uterinas, enchaqueca, anemia, chlorose, neurasthenia e as doenças do coração, etc. Compreendendo-se que nessas condições a causa do zunido seja difficil de precisar. A intensidade dos zunidos é um dos caracteres que

permitem suppôr uma origem auricular. E' com

effeito nas doenças do fundo do ouvido (labyrintho) que os zunidos attingem a maior intensidade.

Na maioria dos casos ha cura quando se procura logo um especialista.

Como acabamos de dizer, a maior parte dos barulhos subjectivos constituem um symptoma que acompanha

uma doença no aparelho auditivo. Este mal é a maior parte das vezes uma oto-sclerose (endurecimento no ouvido) ou um processus adhesivo (adherências) ou uma inflamação no ouvido.

Mas esses males do ouvido não têm a exclusividade dos zunidos. Pódem ser provocados por um simples entupimento pela cera, ou por corpos estranhos, furunculos.

Actualmente os especialistas curam esses zunidos da seguinte maneira.

Localmente, fazem massagens do tympano (pneumomassagem) ou ainda um tratamento vibratorio. Na America do Norte, os especialistas fazem agir sobre a orelha barulhos da mesma tonalidade que os barulhos ouvidos, mas mais intensos. A electricidade galvanica fraca deu alguns bons resultados. O mesmo se dá com os raios X, raios ultravioletas, diathermia, ondas curtas.

Muitos são os medicamentos, mas estes devem ser receitados pelo medico, por essa razão deixamos de citá-los.

Os banhos, quando ha uma ligeira excitação geral, são recommendados e tomados antes de deitar, na temperatura de 31° a 34°. Nem agua fria nem estadia á beira-mar. Altitudes médias convêm perfeitamente. O uso do café, chá, cacáo, fumo, alcool será restringido, quando não fôr completamente prohibido.

Quando os barulhos exteriores augmentam o zu-

Moda infantil



- 1 — Vestido de crepe da China ou georgette azul com desenhos multicores. Guarnecido com babadinhos plissados de organdi ou tulle branco. A faixa de fita branca, gros-grain.
- 2 — Vestidinho de crepe da China ou tafetá rosa com guarnição de fitas estreitas de velludo azul saphira.
- 3 — Vestido de crepe ou shantung com listas de diversos tons; os babados das mangas e a saia plissados. Cinto e golla de setim branco.

nido, o doente deve procurar o isolamento, o sossego. Em outros casos, pelo contrario, quando os

zunidos impedem de dormir, o tic-tac dum despertador póde fazer adormecer o doente.



"Grand Jeu" é o nome que Nina Ricci poz nessa interessante toilette para a noite em crepe Manouka, preto. Como guarnição, longa faixa de franjas multicores.



"Tanagra" é o nome que Paul Rey poz neste seu modelo para a noite, executado em jersey de seda branca.

Mais gosto,
mais valor alimenticio,
quando se cozinha com

EXTRACTO DE TOMATE

PEIXE.

A FONTE DAS VITAMINAS
A, B, C e G



COMO tempero indispensavel que é, o EXTRACTO DE TOMATE "PEIXE" melhora o sabor dos alimentos e lhes dá aspecto mais appetitoso, sem o emprego de materias corantes prejudiciaes á saude. A abun-

dancia de vitaminas do tomate é conservada integralmente no Extracto de Tomate PEIXE, porque a sua concentração se processa lentamente, a baixa temperatura, em pre-evaporadores e aparelhos a vacuo.

● Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

PX - 38105



Manoelito Martins, artista da Educadora.

PANORAMA

Ha males que devem ser evitados no radio. Registraremos, nesta chronica, dois dos que mais nos atormentam. O leitor já sabe, certamente, como os programmas dominicaes são mal feitos. Dir-se-ia que os directores artisticos não sabem que no dia de repouso, quando o publico passa mais horas em casa, é que mais se deseja ouvir o receptor.

Ouvir-o sem as preocupações absorventes dos outros dias, quando se medem as horas, e existem as atrapalhadas dos que-fazeres. O carioca veste o pyjama, deita-se mollemente no divan e liga o aparelho. E que escuta? Programmas incríveis, de discos mal escolhidos, com artistas de segunda ordem.

Ora, isso não é aconselhavel. E, além do mais, diz mal da psychologia do director de uma estação.

Os domingos deviam ser os dias dos bons studios. E em que a publicidade radiophonica poderia ter maior numero de ouvintes.

Pensa-se erradamente de modo contrario, e os resultados deste engano são lamentaveis.

E ha mais: geralmente nesses dias de descanso o homem que distribue o annuncio deixa-se ficar em casa. Toma o seu banho de mar, e vai ouvir o radio. Convence-se, com facilidade, de que os programmas são mal feitos, de que os artistas cantam mal.

Mas existe outro perigo, digno de ser reparado. As estações, para não ter grande trabalho, alugam os studios a certos cavalheiros que organizam, sem o controle necessario devido, os seus programmas particulares. As excepções são raras. Temos o *Casé*, o *Samba e Outras Coisas*, bem feitos, medidos com criterio e com bons artistas.

De um modo geral, o pobre ouvinte carioca tem de supportar annuncios mal redigidos, com artistas principiantes, gongados se cantassem na *Hora dos Calouros*. Pobres rapazes e mocinhas ingenuas, que desejam ingressar no radio e tomam destinos errados, roteiros absurdos.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

Ora, o ouvinte liga o "dial". Percebe a desorientação artistica do programma, ouve o prefixo da estação e confunde, perigosamente, uma coisa com a outra. Fica pensando que a emissora é que tem culpa, irradiando aquella pachuchada aborrecida.

De quem a culpa?

Do director artistico, que consente na assignatura de contratos de taes transmissões, sem verificar o merito dos elementos que formam o seu quadro intellectual.

Vivemos ainda neste ambiente, neste clima radiophonico que merece reparos. Estamos, e ninguém repara neste facto, atrasadissimos em materia de *broadcasting*. Buenos Aires vai muito adiante. Conta com figuras de primeira ordem, com estações adeantadas. E começamos ao mesmo tempo...

E o motivo é bem simples, claro como a agua. Vamos aproveitando agentes de publicidade para as direcções artisticas, e lá elles são procurados entre os valores intellectuaes, entre os proprios artistas.

Havemos de estar constantemente,

a Mayrink pela Nacional, onde está actuando com agrado geral.

E recebeu, de luvas, quatro contos.

Jorge Fernandes, o interprete de *folklore* de tantos meritos, passou-se para a Tupy.

Arnaldo Amaral vai fazer uma temporada artistica na Radio Splendid, de Buenos Aires, levando em sua companhia o pandeirista russo e o pianista Arnaldo Ferreira.

Nena Robledo está cantando na Transmissora, onde tem feito successo.

Carmelita Perêda foi passar uma temporada em São Paulo, onde cantará na Record musicas mexicanas.

Uma atracção da Ipanema, na sua nova phase, é a presença de Lydia de Alencar.



Xerem, Tapuia e Capitão Furtado, a trinca sertaneja da Nacional.

neste terreno, em segundo plano, se não quizermos seguir direcção segura e firme quando o radio começa a ser uma industria das mais praticas e capaz de lucros compensadores.

F. G.

VARIAS

Ha uma vaga esperança de que o Radio Club reinicie os seus programmas de studio.

E' lamentavel estar vivendo de discos somente, por se tratar de uma estação que sempre caprichava na selecção de seus quadros artisticos...

Lamartine Babo trocou, como se sabe,

Martinez de Grao, depois que deixou a Cruzeiro do Sul, assumiu a direcção artistica da "Hora do Brasil".

Ayres de Andrade, que occupava este cargo, embarcou para a Allemanha.

Lila Olive voltou a cantar emboladas na P. R. H. 8.

Um programma que merece louvores, na Cruzeiro do Sul, depois de nova direcção de Ary Barroso, é o *Pour Vous Madame*, criação de Paulo Roberto.

Regressou de Pernambuco Dolly En-



Amalia Diaz, cantora de tangos da P.R.A. 9.

nor, que vem actuar no radio carioca, com os seus numeros de musica fina.

Sonia Barretto continua a ser o numero de sensaçõ dos programmas de Gomes Filho, na Radio Sociedade Fluminense.

Moreira da Silva vem sendo disputado e vai gravar na Odéon e na Columbia.

A orchestra da Nacional é das melhores que se apresentam em radio.

Moacyr Bueno Rocha está presentemente no Programma Casé, irradiando aos domingos, pela P. R. A. 9

Amelia Diaz reapareceu com os seus tangos dolentes, na Mayrink Veiga. Muraro tambem surgiu para dirigir todas as orquestras da conhecida estação.

Odetta Amaral, a estrella da Nacional, tem feito optimas gravações na Victor.

Manuelino Martins está presentemente nos studios da Educadora.

Fala-se que Mastrangelo vai ser chamado a dar a sua collaboração a uma das nossas melhores emissoras.

Uma resolução acertada de Milonguita, o convite para Marcel Klass actuar na sua estação.

Os inglezes gravaram recentemente varias narrações da vida amorosa de Napoleão, principalmente as suas cartas sentimentaes.

★ ★ ★

A Cêra Mergolizada

Conserva joven sua cutis

A Cêra Mergolizada dá á cutis uma suavidade de velludo e uma alvura immaculada. Faz com que imperceptivelmente se desprenda em particulas minusculas a velha camada externa da pelle.

Todas as imperfeições, como pannos, queimaduras do sol, espinhas e cravos, são eliminadas. A sua cutis ficará macia, assetinada e juvenil. A Cêra Mergolizada revela a belleza occulta.

Todo indicio de pello é instantaneamente eliminado com Porlac, o depilatorio moderno. Não espere mais tempo. Torne a pelle encantadora e livre de pellos com Porlac. E' de aroma agradável e facil de usar.

A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e estabelecimentos do genero.

Cêra Mergolizada

CONSERVA SUA CUTIS

Bella e Fresca

Não faço experiencias com outros cremes

...desde que descobri o Creme Perfeito DAGELLE

Não perca tempo e dinheiro esforçando-se por obter uma cutis formosa e invejando as que a possuem. Experimente, uma vez ao menos, o Creme Perfeito Dagelle. Será recompensada com resultados que excederão a sua melhor expectativa. Verificará que elle penetra mais profundamente, limpa melhor e suaviza e tonifica a sua cutis mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. Applique-o pela manhã e á noite e observe como progressivamente a sua pelle se vai tornando mais suave, firme e forrôsa.



Realce a sua belleza com as creações DAGELLE



Se V. S.

vae viajar de trem, navio,
automovel ou avião, evita o
tedio da viagem adquirindo o
ultimo exemplar do magazine

EU SEI TUDO



PREÇO 2\$000

Nos Estados : 2\$500

Tenha o cinema em casa lendo

ASCENA MUDA

A MAIS PERFEITA REVISTA CINEMATOGRAFICA DO BRASIL.

Reproducção em côres das mais recentes
photographias dos melhores artistas.

Noticiario sobre o cinema nacional.

FIGURINOS DE HOLLYWOOD

PREÇO 1\$200

COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15
RIO DE JANEIRO